

ANEXO III

Laudo de Avaliação da Companhia,
em versões limpa e marcada
(ajustado em conformidade com as exigências
do Ofício n.º 275/2018-CVM/SRE/GER-1)



TEC TOY S.A



Tectoy

LAUDO DE AVALIAÇÃO – 12/11/2018



12 de novembro de 2018.

À TEC TOY S.A

AT: Steluc Participações Ltda (Acionista controlador)

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. nosso relatório referente elaboração de Laudo de Avaliação da Tec Toy S.A. (CNPJ 22.770.366/0001-82, Código CVM 01413-3, denominada “Companhia”) nos termos observados na Instrução CVM n.º 361/2002 (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), visando ao cancelamento do registro de companhia aberta de que trata o parágrafo 6º. do artigo 21 da Lei no. 6.385/76, nos termos do parágrafo 4º. do artigo da Lei no. 6.404/76. Neste sentido, nesta data, a Companhia informou, via divulgação de Fato Relevante, que seus controladores decidiram realizar oferta pública de aquisição de ações, com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e com o consequente cancelamento da listagem de suas ações no segmento tradicional da Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”) (“Oferta”). Serão objetos da Oferta até a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia que não sejam de titularidade de seus acionistas controladores, o que equivale, nesta data, a **461.488** ações ordinárias (**2,964%** do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia) e **792.727** ações preferenciais (**5,469%** do total de ações preferenciais emitidas pela Companhia). A ofertante será a Steluc Participações Ltda., sociedade integrante do bloco de controle da Companhia (“Ofertante”). O citado Fato Relevante é exclusivamente informativo e não se trata da efetiva realização da Oferta, que está sujeita ao deferimento do pedido de registro que será apresentado à CVM e à B3, em cumprimento ao disposto no artigo 9º, caput, da Instrução CVM n.º 361/2002

Nossos trabalhos tiveram por objetivo a elaboração dos seguintes laudos de avaliação:

Laudo de avaliação pela cotação das ações:

Elaborado de acordo com os critérios definidos a seguir: (a) média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (b) média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (c) média das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais), considerando-se para cálculo da média apenas os pregões em que houve a efetiva negociação.

Laudo de avaliação a valor contábil:

Elaborado a valor contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dos elementos patrimoniais apurados pela Companhia em 31 de março de 2018 (primeiro trimestre de 2018), que reflete o valor do patrimônio líquido por ação a valor de mercado.

Laudo de avaliação a valor econômico:

Elaborado laudo de avaliação a valor econômico com a indicação, inclusive, do valor por ação, calculado de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando premissas de avaliação baseadas em expectativas de mercado definidas junto aos principais gestores da Companhia.

CONTRATADO



CONTRATANTE



Conforme a metodologia utilizada do fluxo de caixa descontado, em que a Companhia é avaliada como uma única unidade geradora de caixa operacional, não compõem o escopo deste trabalho a avaliação individual de ativos ou outros serviços, como:

- avaliação do valor de terrenos, prédios, galpões e demais ativos da Companhia;
- avaliação do valor de ativos fixos, mobiliário e equipamentos;
- avaliação dos valores dos itens de estoque;
- auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sobre quaisquer informações, sejam contábeis, gerenciais ou outras, recebidas para realização do trabalho.

No caso da existência de assuntos nos quais a Administração da Companhia necessite esclarecimentos ou informações adicionais, favor entrar em contato com os avaliadores encarregados pelos trabalhos.

Atenciosamente,

HAROLD THAU

ERICK HERBERT THAU

ÍNDICE

Seção	Página
1. Sumário executivo	1
2. Informações sobre o avaliador	8
3. Informações sobre a companhia e o mercado	14
4. Histórico financeiro da Companhia	31
5. Premissas	42
6. Avaliação da Companhia	54
7. Conclusão	68
8. Escopo e limitações	70
9. Glossário	72
10. Anexos	74



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Contexto e metodologia de avaliação

Em atendimento à Instrução CVM no. 361/2002 em sua versão consolidada (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda realizou avaliação das ações de emissão da Companhia de acordo com as seguintes metodologias:

- Laudo de avaliação patrimonial : valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º trimestre de 2018), conforme ITR (Informações Trimestrais) enviado à CVM, refletindo informações contábeis a valor de mercado.
- Laudo de avaliação a valor econômico: valor econômico das ações com base no método de fluxo de caixa descontado;
- Laudo de avaliação pela cotação das ações: (i) média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (ii) a média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (iii) média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) e que, para cálculo da média, considerou apenas os pregões em que houve a efetiva negociação.

A Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda esclarece que foram utilizadas as metodologias requeridas pela Instrução CVM n.º 361/2002, que são apresentadas nesse Laudo.

Valor atribuído às ações da Companhia pelos diversos tipos de metodologias:

Metodologia (valores em R\$)		
Metodologia	Valor em R\$ por ação ON	Valor em R\$ por ação PN
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º Trim/18)	(0,41)	(0,41)
Valor econômico das ações com base no método de fluxo de caixa descontado	(0,02)	(0,02)
Valor de cotação das ações:		
Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta	2,32	2,22
Média ponderada entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo	1,91	1,90
Média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta	2,19	1,79

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Sumário da conclusão sobre o critério de avaliação a ser adotado como parâmetro

Em virtude destas constatações e ressaltando que: (a) a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de março de 2018 (1º Trimestre de 2018); (b) a metodologia de fluxo de caixa descontado, que representa o desempenho futuro da Companhia, também apresenta valor negativo e; (c) considerando o contexto atual da Companhia, em particular depois de seu aumento de capital social, e o preço de cotação de suas ações, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda. considera que a média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) é o parâmetro a ser adotado para determinação do preço justo das ações da Companhia.

A avaliadora considera que o preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia dos 90 últimos pregões é o parâmetro adequado para a avaliação da Companhia, pelas razões a seguir:

(i) O preço de cotação deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia uma vez que os demais métodos de avaliação, que não envolvem a cotação de ações, (i.e., avaliação patrimonial e pela metodologia de fluxo de caixa descontado) resultaram em valores negativos. Dessa forma, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a avaliadora entende que cotação das ações é o único parâmetro disponível para a referida avaliação.

(ii) O preço médio ponderado dos 90 últimos pregões (em detrimento de outras médias de cotação, inclusive aquelas apresentadas no laudo) deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia por ter sido o critério utilizado para a determinação do preço de emissão das ações da Companhia em seus últimos eventos de aumento de capital social, inclusive aquele deliberado em 20.12.2017 e homologado em 23.02.2018, sem qualquer oposição por parte de acionistas. Este critério de avaliação, além de compatível com o histórico societário da Companhia, foi igualmente considerado o parâmetro adequado para a sua avaliação quando do procedimento de OPA para cancelamento de registro da Companhia anterior, ocorrido em 2016.

- Ação ordinária: R\$ 2,19

- Ação preferencial: R\$ 1,79

A opinião do avaliador (Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda.) quando ao valor das ações para objeto da Oferta não deve ser entendida como recomendação do preço ser ofertado no âmbito da Oferta, o qual deve ser determinado pelo ofertante.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Continuidade Operacional:

Considerando que a metodologia de fluxo de caixa descontado apresenta valor negativo, há risco de continuidade operacional da Companhia (conforme informado no parecer de auditoria do auditor independente datado de 13 de agosto de 2018, detalhado a seguir):

“Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 15.354 mil, e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 14.015 mil na controladora e R\$ 14.898 mil no consolidado. Parcelas substantivas de suas obrigações são devidas às partes relacionadas, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 6.655 mil e Steluc Participações Ltda. no montante de R\$ 7.337 mil, com as quais possui contratos de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Assim, essas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro das partes relacionadas credora da Companhia e sua controlada e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.”

Continuidade Operacional:

Entretanto, nem a Administração da Companhia, nem a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda (nem o respectivo auditor independente responsável pela auditoria das demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 da Companhia) consideraram que a Companhia deveria preparar demonstrações contábeis com base em balanço de liquidação, uma vez que é possível pressupor sua continuidade operacional, dado que parcela substancial das obrigações da Companhia refere-se à mútuo de sua controladora, para fins de capital de giro e manutenção de suas operações. Igualmente, não há, até o momento, qualquer evidência de que tal suporte financeiro será retirado pela controladora. Assim, apesar de existir risco de continuidade operacional, a estrutura de apresentação de balanço de liquidação não foi considerada.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Informações Gerais

- * Data-base: Foi considerada a data de fechamento em 31 de dezembro de 2017 como data base para fins de avaliação econômico-financeira;
- * Objetivo: Cálculo do valor justo da Companhia através de seu Fluxo de Caixa Descontado, para fins gerenciais;
- * Moeda de avaliação: As projeções foram elaboradas em moeda corrente e considera o Real (BRL) como moeda padrão.

Fontes de Informação

- *Informações contábeis e gerenciais cedidos pela Companhia de forma eletrônica e obtidas junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários)
- *Banco Central do Brasil – www.bcb.gov.br;
- *Base de dados do professor Aswath Damodaran – www.damodaran.com.br
- *Base de dados do FMI;
- *Emerging Markets Information System (EMIS);
- *Dados Setoriais : IDC Brasil e Abinee

Atividades desenvolvidas

- *Entendimento das operações e modelo de negócio;
- *Análise dos dados históricos de 31 de dezembro de 2012 a 31 de dezembro de 2017;
- *Análise das premissas preparadas pela administração da Companhia;
- *Desenvolvimento do modelo econômico-financeiro;
- *Reuniões de entendimento com a administração da Companhia;
- *Pesquisa de empresas do segmento eletroeletrônico com base em informações públicas disponíveis e relatórios cedidos pela administração;
- *Desenvolvimento de relatório final.

Resultado

Considerando o objetivo, as premissas definidas pela alta administração da Companhia e adotando-se a metodologia de avaliação econômico-financeira com base no método de Fluxo de Caixa Descontado, o valor econômico-financeiro de 100% das ações da Companhia é de negativos R\$ 483 mil, com base em 31 de março de 2018.

Rubrica	Em R\$ mil
Valor presente do fluxo	(8.193)
Valor da perpetuidade	19.012
Dívida Líquida *	(11.543)
Disponibilidades *	241
Valor da empresa	(483)

(*) Caixa e equivalentes de caixa e Empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2018.

** Importante: Nesta avaliação não foram considerados riscos e contingências de nenhuma natureza que não estejam registradas no balanço da Companhia até a data base.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

A metodologia do fluxo de caixa descontado (DCF) define o valor da Companhia como sendo equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido esperado pelo mercado. Este fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, acrescidos dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e deduzidos investimentos em ativos operacionais fixos e a variação de capital de giro.

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado levando-se em consideração o tempo que a Companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é então trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à Companhia e à sua estrutura de capital.

Fluxo de caixa livre para a Empresa (FCLE)

Para determinarmos o fluxo de caixa que evidenciará a rentabilidade esperada da Companhia utilizamos a seguinte equação:

(=) Lucro da Atividade
(+) Depreciação e Amortização
(-) IR e CS
(-) Investimentos
(-) Variação necessidade capital e giro
(=) Fluxo de Caixa Operacional Livre

Perpetuidade

Após o término do período de projeção é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados após o último ano da projeção e seus respectivos crescimentos. O valor residual da Companhia (perpetuidade) geralmente é estimado pelo uso do modelo de crescimento constante. Este modelo assume que, após o fim do período projetivo, o lucro líquido terá um crescimento perpétuo constante. Este modelo calcula o valor da perpetuidade no último ano do período projetivo através do modelo de progressão linear, transportando em seguida para o primeiro ano de projeção.

$$\text{Valor da perpetuidade} = \frac{FC_{h+1}}{K - g}$$

Em que:

- Valor da perpetuidade = valor presente do valor residual;
- FC_{h+1} = fluxo de caixa livre após o horizonte de projeção;
- K = taxa de desconto (WACC);
- g = taxa de crescimento dos fluxos de caixa na perpetuidade

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando que a Companhia será financiada parte por capital próprio (que irá exigir uma rentabilidade maior que a obtida numa aplicação de risco padrão) e parte por capital de terceiros. Esta taxa é calculada pela metodologia WACC - Weighted Average Cost of Capital, modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), aplicando-se a seguinte fórmula:

$$WACC = (CCP * D) + (CCT * E)$$

Sendo:

- CCP = Custo do capital próprio;
- CCT = Custo do capital de terceiros;
- D = Percentual do capital próprio na estrutura de capital;
- E = Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital;

Valor da empresa

O desconto proporcional ao período de projeção dos fluxos de caixa da Companhia resulta no valor total da operação, não considerando efeitos extraordinários. O valor das operações, somado ao total de ativos e passivos não operacionais, a valor residual, e a dedução da dívida líquida da Companhia na data base da avaliação, resulta no total do valor da empresa, valor este que expressa o montante recuperável que é esperado pelo total de ações da Companhia, considerando a data base utilizada e premissas adotadas.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS

Valor patrimonial da ação

- Valor por ação com base no valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2018.
- Não considera potencial da Companhia nos anos seguintes (restrito ao desempenho histórico)
- Sensibilidade a mudança nas normas contábeis
- O valor do patrimônio líquido não possui relação com a geração de caixa da Companhia
- Ausência de sofisticação na metodologia de cálculo

Fluxo de caixa descontado

- Análise fundamentalista baseada em conjunto de premissas, com projeções de longo prazo, tendo no fluxo de caixa projetado e na taxa de desconto a base de sustentação
- Contempla perspectivas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e fontes de recursos
- Considera também o desempenho esperado da Companhia (assim, as projeções podem ser afetadas tanto por fatores subjetivos, como por alterações nas estratégias da Companhia)

Valor de mercado histórico das ações

- Valor histórico das ações (mercado de bolsa de valores) em determinado período
- Reflete valor atribuído por compradores e vendedores das ações da Companhia
- Cotações podem ser afetadas por fatos não relacionados ao desempenho da Companhia (como a transferência de recursos para o segmento de renda fixa)
- O reduzido volume de negociação e a baixa liquidez afetam a adequada formação de preço do ativo



2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR



TECNICA ASSESSORIA DE MERCADO DE CAPITAIS E EMPRESARIAL LTDA

A **TECNICA** foi fundada em 1983, com o objetivo de prestar serviços de consultoria empresarial e de consultoria de investimentos nas áreas de mercado de capitais e mercado financeiro. A empresa se destaca por sua independência nos trabalhos executados, pois embora tenha clientes nas mais diferentes áreas de atividade econômica, nenhum cliente é sócio da empresa. A empresa é dotada de um corpo técnico de profissionais de comprovado conhecimento e experiência, merecendo destaque a forma de relacionamento com seus clientes, permitindo a execução de trabalhos com rapidez e segurança.

A **TECNICA** é registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários como empresa de Consultoria de Valores Mobiliários e Departamento Técnico, sendo uma das empresas mais antigas a possuir o registro.

Na atividade de consultoria empresarial, um dos principais serviços executados é o de Avaliação Econômica de Empresas e Projetos, utilizando a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado e outras metodologias alternativas, com a posterior elaboração de Laudo de Avaliação Econômica, possuindo elevada capacitação na execução dos serviços e respeito da comunidade aos Laudos emitidos.

O Laudo produzido pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda é elaborado pelo membro da alta administração da sociedade, responsável pela divisão de Finanças Corporativas e Avaliações, em conjunto com sua equipe técnica, e tem suas premissas, metodologias e resultados revisados e validados pelo sócio-diretor da sociedade, para verificação da consistência interna entre os parâmetros, premissas e resultados. O procedimento tem por objetivo gerar um maior grau de segurança quanto às premissas adotadas, metodologias utilizadas e resultados obtidos na elaboração das projeções financeiras e avaliação da empresa, de acordo com os critérios e parâmetros aplicados nos termos da legislação pertinente, prezando, desta forma, pela qualidade do trabalho apresentado.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

Sobre o referido Laudo, não existem na Bolsa de Valores brasileira, a B3 - Brasil, Bolsa , Balcão, empresas listadas com uma atuação de mercado similar ou próxima aquela desenvolvida pela TEC TOY, que trata-se de única empresa listada que foca sua atuação em jogos eletrônicos e tablets, como atividade preponderante. Portanto, não há empresas que possam ser comparadas a TECTOY por sua atuação empresarial.

Se, todavia, utilizarmos o conceito de produtos eletroeletrônicos diversos, ou o conceito de utilidades eletrônicas, a TÉCNICA assessorou a abertura de capital da Amelco S.A. Indústria Eletrônica, realizada em 1986, tendo à época realizado o estudo de precificação do preço da emissão de suas ações.

A TÉCNICA realizou também estudos para um eventual lançamento de ações da Sharp do Brasil, empresa integrante do grupo Machline, sediada no estado do Amazonas, que acabou não se viabilizando. Vale destacar, que Harold Thau, um dos avaliadores da TEC TOY, tem larga experiência como analista do setor de eletroeletrônicos, tendo sido responsável pela análise e acompanhamento das empresas listadas em Bolsa que integravam a carteira dos Fundos Itaú de Investimentos e Itaú-157, realizando análises relativas a precificação destas ações, nos anos de 1978 a 1980.

Por fim, informamos que a atividade da TEC TOY se assemelha a de outras empresas que atuam como fabricantes e, posteriormente, comercializam esses produtos, comprando matérias primas ou componentes, transformando em produtos acabados e comercializando sua produção. Portanto, a complexidade de fazer uma Avaliação de Preço Justo para a TEC TOY é semelhante a fazer uma Avaliação de Preço Justo para qualquer empresa do setor industrial.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR (principais avaliações realizadas nos últimos anos)

De Maio Gallo S.A. Indústria e Comércio de Peças para Automóveis – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA - Oferta Pública de Ações (2004)

Transkompa Ltda – Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2011)

BIOVERDE Indústria e Comércio de Biocombustíveis - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2012)

Schuttle Logística Integrada - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado potencial aquisição da companhia (2012)

Expresso Mirassol - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2012)

Concresart Concreto - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2012)

Usina Costa Pinto - Laudo de Avaliação de companhia aberta para mensuração de valor da companhia para acionistas minoritários relevantes (2012)

FEKI Logística e Transportes - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2013)

TransEspecialista Logística Integrada - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2013)

Denver Impermeabilizantes - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2013)

Denver Impermeabilizantes – Novo Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2014)

INVESTCO - Laudo de Avaliação de companhia aberta para mensuração de seu valor para acionista minoritário (2014)

Fimal Fios e Cabos - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2015)

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

Empresa responsável pelo laudo

TÉCNICA Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda

CNPJ: 52.633.096/0001-29

Rua 3 de dezembro, nº 33 – 6º andar – Centro - São Paulo – SP

Objeto do laudo

Laudo de avaliação da Tec Toy S.A. (CNPJ 22.770.366/0001-82, Código CVM 01413-3) nos termos observados na Instrução CVM n.º 361/2002 (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), visando ao cancelamento do registro de companhia aberta de que trata o parágrafo 6º. do artigo 21 da Lei no. 6.385/76, nos termos do parágrafo 4º. do artigo da Lei no. 6.404/76.

Representantes da Empresa responsáveis pelo laudo

Erick Herbert Thau

Corecon: 31.983

Harold Thau

CRA: 9.192

CNPI-SP: 336

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

* ERICK HERBERT THAU

Erick Herbert Thau: Economista pela PUC-SP, com registro no CORECON sob o número 31.983, se especializou em avaliações econômicas através de diversos cursos realizados na APIMEC-SP, dentre eles, curso de Avaliação Econômica pelo método de Fluxo de Caixa e curso para certificação nacional do profissional de investimento. É o gerente responsável pela área de finanças corporativas da empresa há 12 anos, denominada de Divisão TÉCNICA FINANCE ADVISORY, com especialização em avaliações econômicas, das quais já realizou centenas de avaliações econômicas e respectivos Laudos, de diferentes portes de empresas e de diversos setores. As avaliações foram conduzidas com diferentes objetivos, tais como fusões e aquisições, negociações societárias, avaliações de mensuração de valor econômico para IPOs, entre outros.

* HAROLD THAU

Harold Thau: Administrador de Empresas pela FGV-SP, com pós-graduação (CEAG) na FGV-SP, com especialização em Finanças e Mercado de Capitais. Possui registro no CRA sob o número 9.192, e é sócio fundador da TÉCNICA - Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda, empresa de Consultoria de Valores Mobiliários registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Tem como responsabilidade, a divisão TÉCNICA EQUITY RESEARCH, que possui como clientes, investidores institucionais, administradoras de recursos e intermediários do mercado de capitais, sendo Analista CNPI, Certificado e Credenciado pela entidade auto reguladora, a APIMEC. É Analista Chefe da TÉCNICA, executou e supervisionou inúmeras análises fundamentalistas de empresas com precificação do preço justo destas ações negociadas na B3. Fez cursos de Avaliação Econômica de Empresas na APIMEC-SP e na B3 e também o Curso de Preparação para o exame de Certificação Nacional de Profissional de Investimento realizado pela APIMEC-SP. Além destas análises, participa das avaliações econômicas da Divisão TÉCNICA FINANCE ADVISORY, desde sua fundação em 1983. Já realizou inúmeras avaliações econômicas e laudos de avaliação de preço de empresas, de diferentes portes e de diversos setores. As avaliações foram conduzidas com o objetivo de analisar ou viabilizar fusões e aquisições, negociações societárias, avaliações de mensuração de valor econômico para IPOs, entre outros.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

Na qualidade de avaliadora, em conformidade com o disposto na Instrução CVM n.º 361/2002, a Técnica declara que:

- (a) não possui, bem como que seu controlador e as pessoas vinculadas a ela e/ou ao seu controlador não possuem, qualquer tipo de valor mobiliário emitido pela Companhia, ou derivativo neles referenciados;
- (b) não tem conhecimento de qualquer informação comercial ou creditícia que possam impactar este laudo de avaliação e que não tenham sido consideradas em sua elaboração;
- (c) não tem qualquer tipo de conflito de interesse que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções;
- (d) o valor dos honorários correspondentes à elaboração deste laudo de avaliação é de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), não tendo sido contratada para a realização de outros serviços de consultoria, avaliação, auditoria e assemelhados para a Companhia e/ou suas controladas nos 12 (doze) meses anteriores a esta data; e
- (e) o laudo de avaliação não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da avaliadora quanto à aceitação ou não da Oferta pelos acionistas da Companhia, sendo a decisão de aderir ou não à Oferta, vendendo suas ações à Ofertante, uma decisão única e exclusiva dos acionistas da Companhia, não podendo a avaliadora ser responsabilizada pela decisão do acionista de participar ou não da Oferta.



3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA E O MERCADO

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A EMPRESA - TECTOY



A Tectoy tem como atividade principal a industrialização e comercialização de brinquedos, jogos eletrônicos, entretenimento e tablets Tectoy e licenciados.

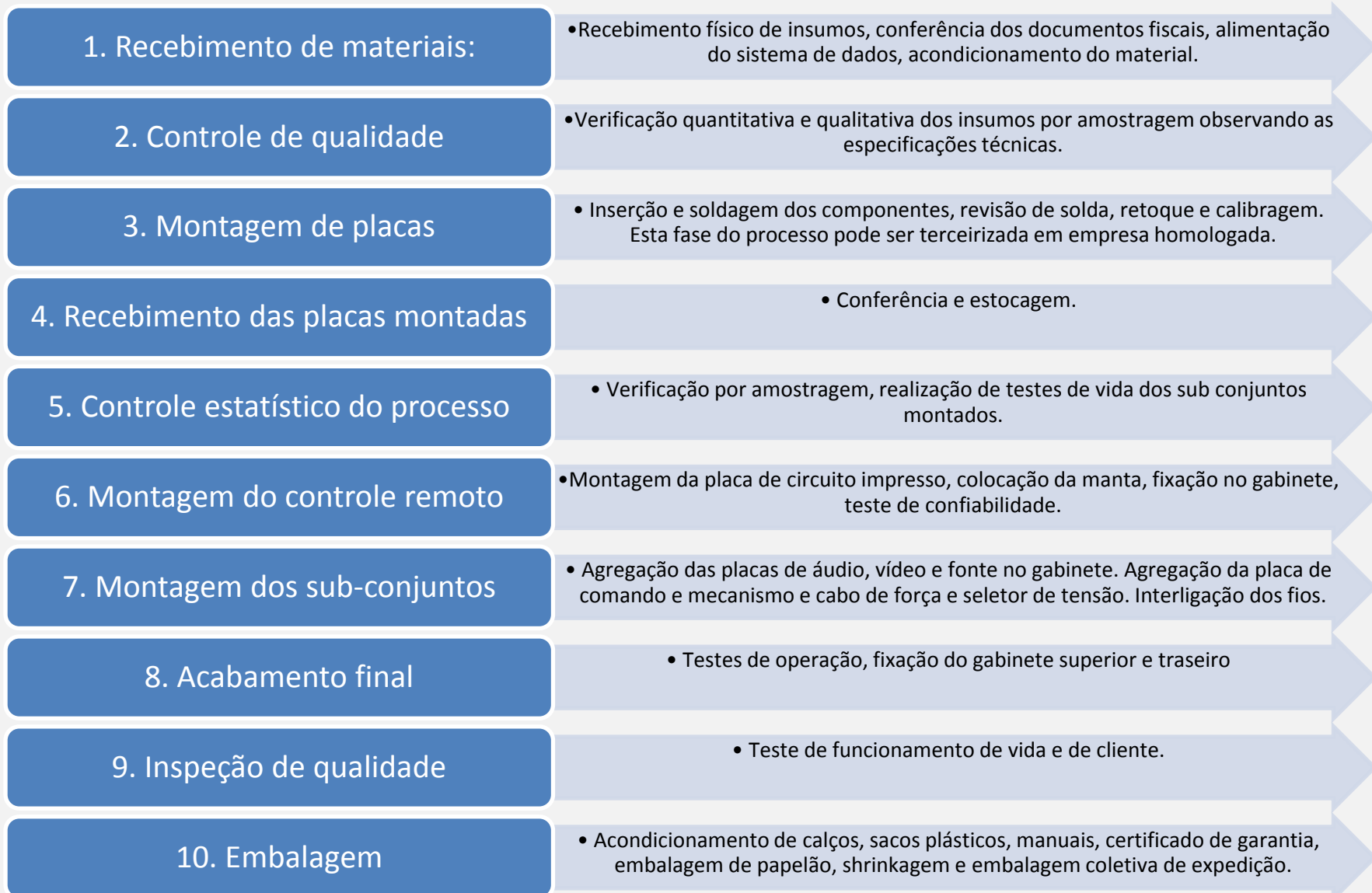
Tectoy Entretenimento Digital: a empresa, sediada da cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis. ***Em 31 de dezembro de 2017, o percentual de participação da Companhia na controlada direta é de 99,99%.***

Em função da atividade do Grupo Tectoy, unicamente concentrada na fabricação e na venda de consoles pra videogames, DVDs próprios e licenciados, hoverboards e babás eletrônicas, o segmento de mercado atual, no qual a Companhia está inserida, é exclusivamente de eletroeletrônico.

A Companhia atua, em particular, no mercado de consoles eletrônicos retrô, que é um nicho específico no mercado de videogames, representativo de uma parcela mínima deste mercado. A Companhia é, atualmente, a única empresa que atua neste nicho de mercado no Brasil, com exceção apenas de algumas linhas de produtos importados. Com relação aos demais produtos (DVDs, hoverboards e babás eletrônicas), a participação da Companhia é reduzida, sendo inferior a 5% do mercado. A empresa não possui, atualmente, nenhum projeto relevante para investimento, sendo que os mesmos são pontuais e apenas para a atualização dos seus produtos, que consomem pouca necessidade de investimento. Apesar disso, consideramos que, para a empresa atingir o crescimento almejado, investirá mais que sua depreciação e amortização.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO



3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO - TECTOY



A TecToy atua em todo o território nacional, por meio de empresas de representação comercial, vendedores próprios, operadoras de celular (no caso de sua subsidiária TecToy Entretenimento Digital) e também por meio de internet e canais alternativos como o E-Commerce, que tem aumentado sua relevância para a Companhia nos últimos anos.

A distribuição direta dos produtos da Tectoy aos consumidores se dá por meio de:

- Varejistas Shopping Centers
- Lojas de Departamentos Supermercados
- Lojas especializadas
- Operadoras de Celular (no caso da Tec Toy Entretenimento Digital) Internet e canais
- alternativos.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

A Tectoy tem 3 áreas de atuação: **(i)** a linha Baby Care, com as Babás Eletrônicas e as Vídeo Babá Eletrônicas; **(ii)** a Linha de Eletrônicos com Master System, Atari e DVD Players e; **(iii)** a linha de Hoverboards. Vale destacar, que nessas 3 linhas, os produtos são destinados, em princípio, ao público infanto-juvenil. Nesse sentido, a linha de Eletrônicos é muito madura mercadologicamente e muito sensível a preço. No entanto, a entrada de videogames retrô, sucessos dos anos 1980 e 1990, trouxe um outro tipo de público, fã da marca e menos suscetível ao fator preço, considerado individualmente. Já a linha de Babás Eletrônicas é relativamente nova, ficando a maior concorrência para produtos importados.

Linha Baby Care

- Babás Eletrônicas
- Vídeo Babá Eletrônicas

Linha de Eletrônicos

- Master System
- Atari
- DVD Players

Linha de Hoverboards

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Valores mobiliários de emissão da Companhia

Os valores mobiliários de emissão da Companhia são negociados na B3 mediante os seguintes códigos:

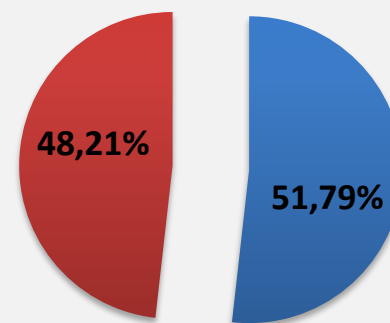
- TOYB3 – ações ordinárias
- TOYB4 - ações preferenciais

Composição do capital social

A composição do capital social da Companhia em 31/12/2017 é conforme segue:

Ações do Capital Social		% do Capital Social
Ações Ordinárias	15.570.168	51,79%
Ações Preferenciais	14.493.815	48,21%
Total de Ações	30.063.983	100,00%

Composição do capital social



■ Ações Ordinárias ■ Ações Preferenciais

Fonte: Formulário de Referência 2018 v 1.0 entregue à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 30/05/2018

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

ACIONISTA	AÇÕES ON	AÇÕES PN	TOTAL DE AÇÕES
Stefano Adolfo Prado Arnhold	2.499	10	2.509
Eagle Brazil Invest LP	14.927.255	13.652.694	28.579.949
Steluc Participações Ltda	178.926	48.384	227.310
Administradores	4	14	18
Outros	461.484	792.713	1.254.197
TOTAL	15.570.168	14.493.815	30.063.983

Controlador

Controlador

Controlador

ACIONISTA	% AÇÕES ON	% AÇÕES PN	% TOTAL DE AÇÕES
Stefano Adolfo Prado Arnhold	0,016	0,00	0,008
Eagle Brazil Invest LP	95,87	94,196	95,063
Steluc Participações Ltda	1,149	0,333	0,756
Administradores	0,002	0,002	0,002
Outros	2,963	5,469	4,171
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Controlador

Controlador

Controlador

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

INTRODUÇÃO

O faturamento do setor eletrônico cresceu 5% no ano de 2017, na comparação com 2016, atingindo R\$ 136 bilhões. Este desempenho foi bastante significativo, uma vez que reverte a tendência de resultados negativos dos últimos três anos. Além disso, a utilização da capacidade instalada do setor passou de 71% para 77%, enquanto o número de trabalhadores ocupados teve aumento de 1,4 mil vagas, subindo de 232,8 mil no final de 2016, para 234,2 mil em dezembro de 2017.

A produção do setor eletroeletrônico, calculada pelo IBGE, cresceu 6%, com incremento de 20% da indústria eletrônica, que conta com elevada participação dos bens de consumo; e queda de 3% na indústria elétrica, em que predomina o setor de bens de capital.

Já os investimentos da indústria eletroeletrônica cresceram 5% no ano de 2017, atingindo R\$ 2,5 bilhões. Este desempenho foi motivado pelo crescimento dos segmentos de bens de consumo, notadamente das áreas de informática e telecomunicações.

Entre os principais fatores que justificam essa recuperação, destacam-se a liberação dos recursos das contas inativas do FGTS, cujo montante atingiu cerca de R\$ 44 bilhões, do qual, certamente, boa parte foi utilizada na compra de bens, especialmente de alta tecnologia.

Quanto aos bens de consumo do setor eletroeletrônico, destacam-se as vendas de smartphones (cerca de 48 milhões de unidades) e dos notebooks (3,5 milhões de unidades) com incrementos de 10% e 21%, respectivamente, no ano de 2017 comparado com 2016, contribuindo para o crescimento nas áreas em que estão inseridos: telecomunicações (+8%) e informática (+10%).

Se, por um lado, a resposta à estabilidade econômica propiciou especialmente a retomada das vendas de bens de consumo eletrônicos, por outro, esta reação não foi observada nos segmentos de bens de capital. Esses setores dependem de investimentos produtivos e em infraestrutura, que não ocorreram nas dimensões necessárias para a reposição do estoque de capital do País, visto que os investidores aguardam sinalizações mais claras por parte do governo sobre o controle do déficit fiscal, que é considerado imprescindível para o crescimento consistente e sustentável nos próximos anos.

A taxa de investimento no Brasil, calculada pela Formação Bruta do Capital Fixo em relação ao PIB, que estava acima de 20% no final de 2014, passou para 16% no final de 2016; e permanecendo em 16% no final de 2017.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

INDICADOR	2016	2017	2017 x 2016
Faturamento (R\$ milhões)	129.446	136.022	5%
Produção Física (var. % no ano)	-10,3%	6,3%	-
Exportações (US\$ milhões)	5.615	5.844	4%
Importações (US\$ milhões)	25.587	29.633	16%
Saldo (US\$ milhões)	-19.972	-23.789	19%
Nº de empregados (mil)	232,8	234,2	1%
Utilização Capacidade Instalada	71%	77%	-
Investimentos (R\$ milhões)	2.381	2.508	5%
Investimentos (% do Faturamento)	1,8%	1,8%	-

Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

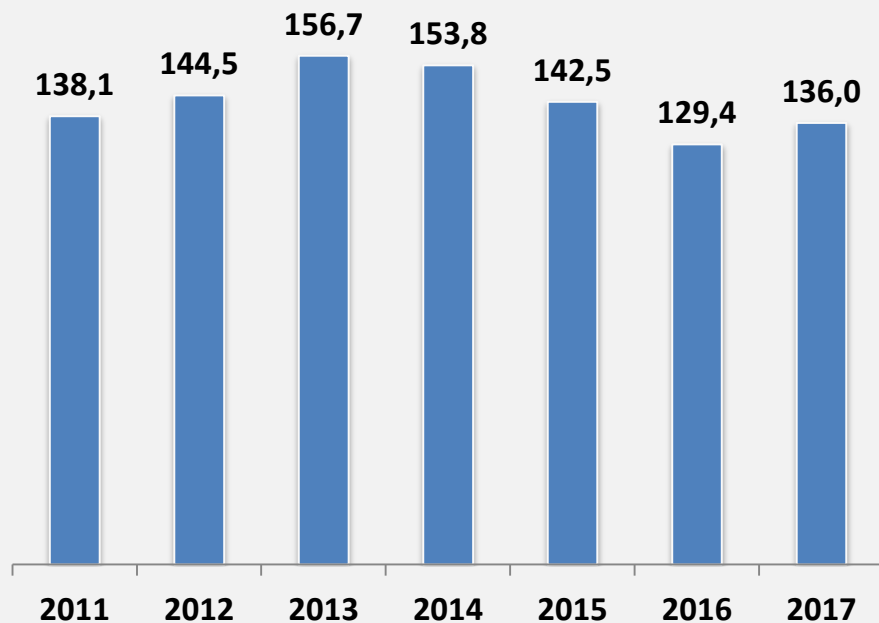
FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA – R\$ MILHÕES

INDICADOR	2016	2017	2017 x 2016
Automação Industrial	4.167	4.489	8%
Componentes	9.913	10.631	7%
Equipamentos Industriais	23.790	23.448	-1%
GTD*	16.580	16.367	-1%
Informática	21.200	23.270	10%
Material de Instalação	7.867	7.426	-6%
Telecomunicações	29.583	32.038	8%
Utilidades Domésticas	16.346	18.353	12%
Total	129.446	136.022	5%

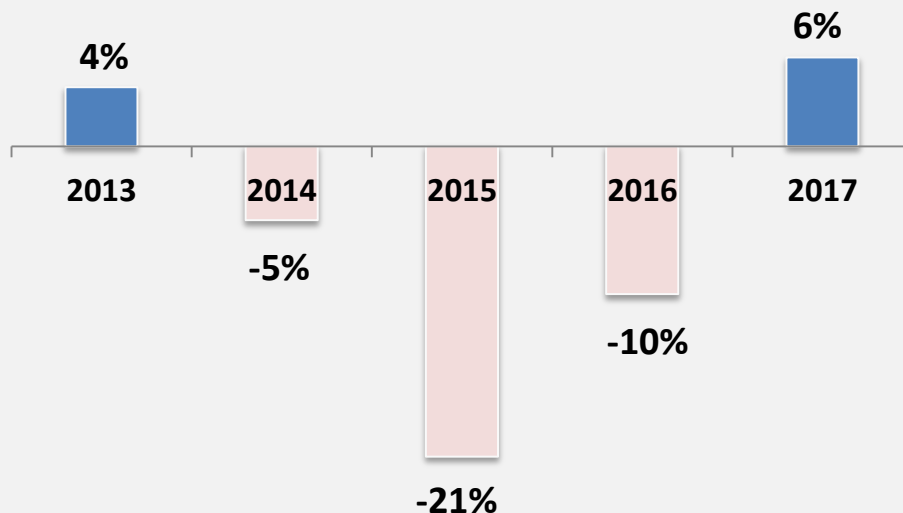
* GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

FATURAMENTO TOTAL – R\$ BILHÕES



PRODUÇÃO FÍSICA*

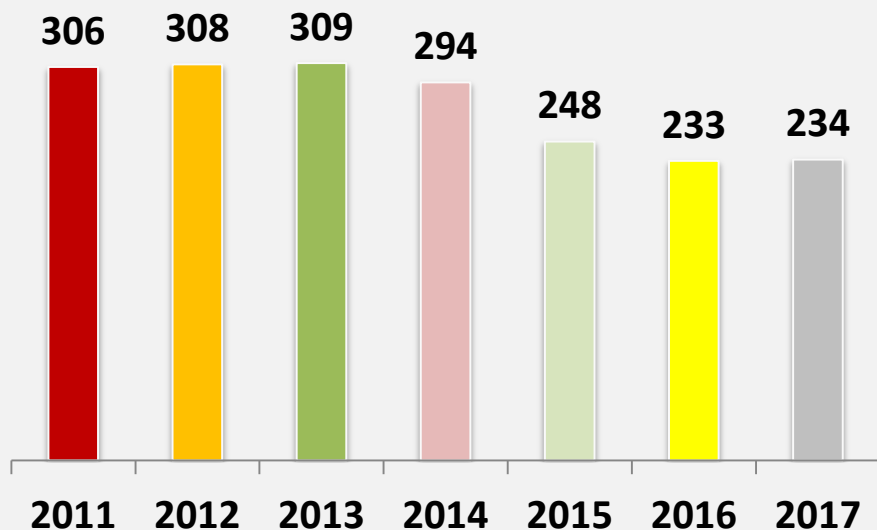


Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

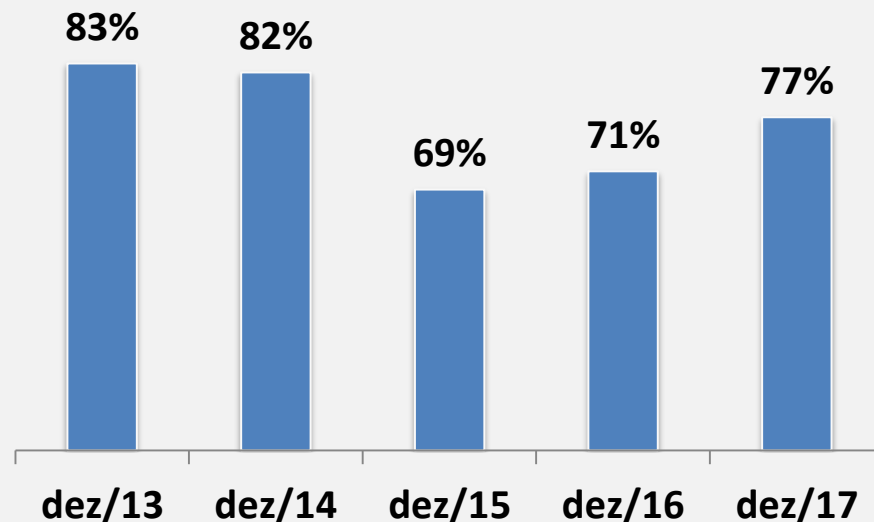
* Produção física do setor Eletroeletrônico (var. % em relação ao ano anterior)

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

NÚMERO DE EMPREGADOS – (MIL)



CAPACIDADE INSTALADA*

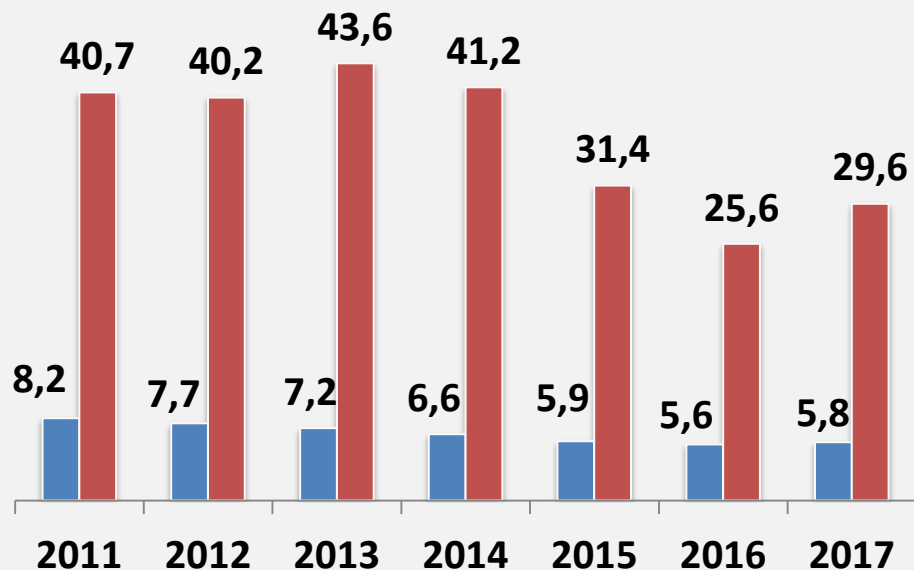


Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

* Utilização da capacidade instalada (%) considerando a capacidade total (100%)

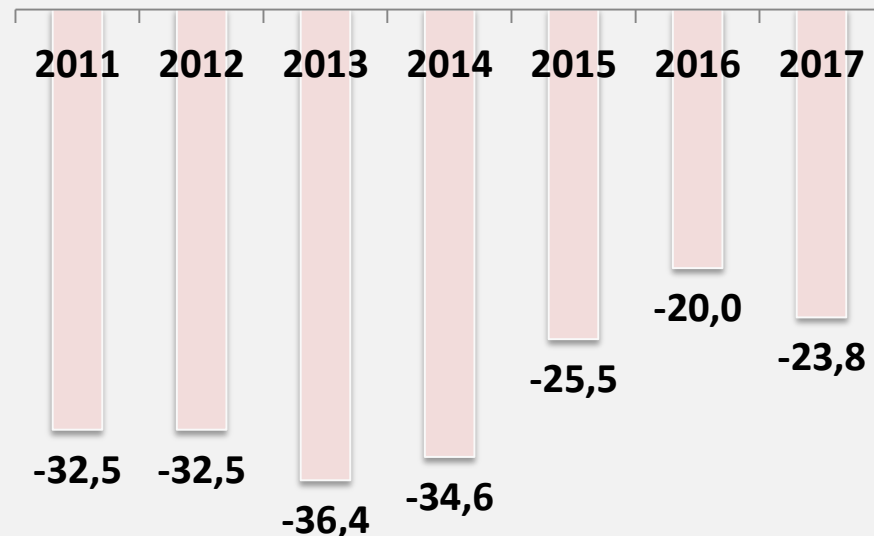
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

BALANÇA COMERCIAL*



■ Exportações ■ Importações

DÉFICIT DA BALANÇA**



Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

* Balança comercial de produtos do setor eletroeletrônico – US\$ bilhões

** Déficit da Balança Comercial de Produtos – US\$ bilhões

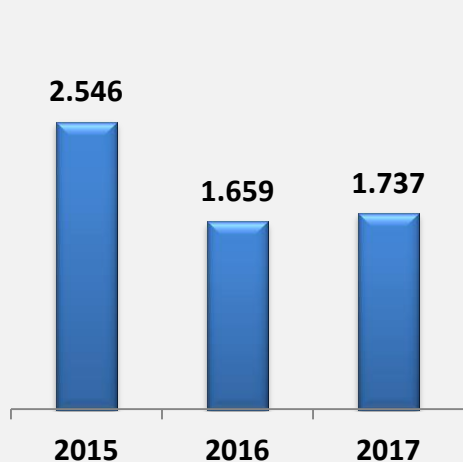
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

MERCADO DE PCS E TABLETS

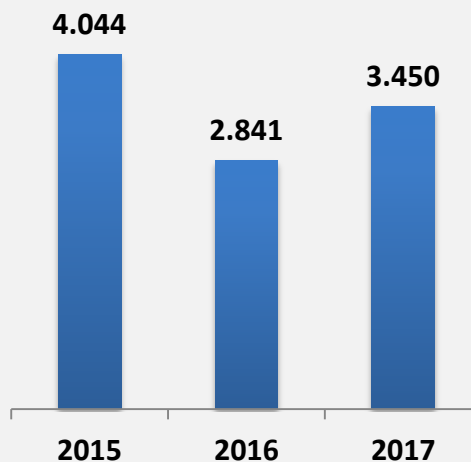
Anos	DESKTOPS		NOTEBOOKS		TABLETS		TOTAL	
	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)
2015	2.546	-36%	4.044	-36%	5.846	-38%	12.436	-37%
2016	1.659	-35%	2.841	-30%	3.987	-32%	8.487	-32%
2017	1.737	5%	3.450	21%	3.794	-5%	8.981	6%

Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

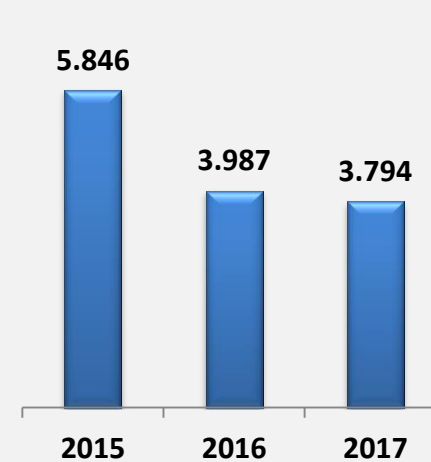
Desktops – mil unidades



Notebooks – mil unidades



Tablets – mil unidades



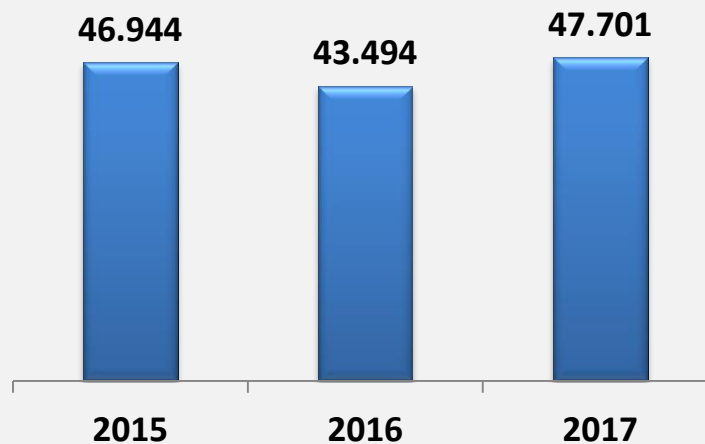
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

MERCADO DE TELEFONES CELULARES

TELEFONES CELULARES		
Anos	Em mil unidades	Var (%)
2015	46.944	-14%
2016	43.494	-7%
2017	47.701	10%

Fonte: IDC Brasil

Telefones celulares – mil unidades



3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PROJEÇÕES - PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

INDICADOR	2017	2018	VAR - %
Faturamento (R\$ milhões)	136.022	146.124	7%
Faturamento (US\$ milhões)	42.606	44.280	4%
Produção Física (var % no ano)	6,3%	7,0%	-
Exportações (US\$ milhões)	5.844	6.200	6%
Importações (US\$ milhões)	29.633	31.800	7%
Saldo (US\$ milhões)	-23.789	-25.600	8%
Nº de empregos (mil)	234,2	245,0	5%
Utiliz. Capacidade instalada	77%	80%	-
Investimentos (R\$ milhões)	2.508	2.762	10%
Investimentos (% Faturamento)	1,8%	1,9%	-

Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PROJEÇÕES - PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR POR ÁREA (R\$ MILHÕES)

ÁREA	2017	2018	2018 X 2017
Automação Industrial	4.489	4.983	11%
Componentes	10.631	11.269	6%
Equipamentos industriais	23.448	24.152	3%
GTD	16.367	18.495	13%
Informática	23.270	24.666	6%
Material de Instalação	7.426	7.723	4%
Telecomunicações	32.038	34.281	7%
Utilidades domésticas	18.353	20.555	12%
Total	136.022	146.124	7%

Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica



4. HISTÓRICO FINANCEIRO

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – EM R\$ MIL

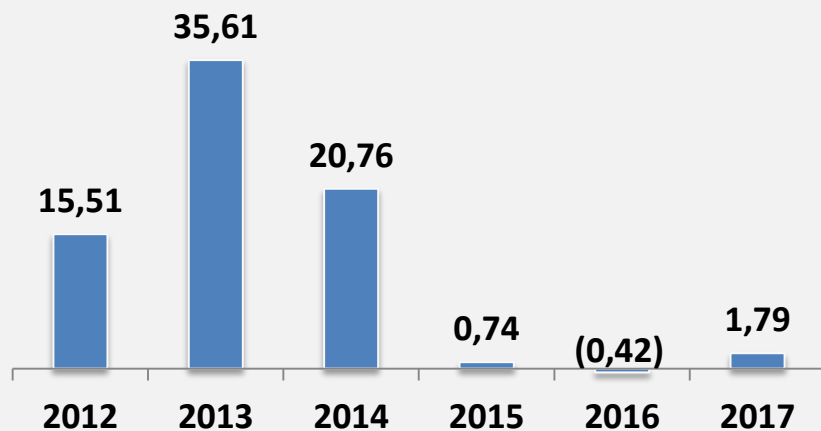
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
(+) Receita Líquida	73.232	122.509	104.263	17.192	7.981	14.044
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	(57.726)	(86.900)	(83.506)	(16.449)	(8.405)	(12.255)
(=) Resultado Bruto	15.506	35.609	20.757	743	(424)	1.789
(-) Despesas Comerciais	(10.494)	(20.368)	(24.195)	(7.996)	(2.872)	(2.946)
(-) Despesas Administrativas	(14.546)	(12.799)	(14.763)	(13.443)	(10.703)	(10.495)
(-) Perda Pela Não Recup. de Ativos	-	-	-	-	-	(2.171)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.710	342	405	5.562	4.400	3.025
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.047)	(151)	(494)	(745)	(2.947)	(10.734)
(=) Resultado da Atividade	(8.871)	2.633	(18.290)	(15.879)	(12.546)	(21.532)
(+) Deprec., Amortização e Exaustão	926	826	749	668	668	164
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	(7.945)	3.459	(17.541)	(15.211)	(11.878)	(21.368)
(+) Receita Financeira	2.352	2.071	3.244	894	11.376	5.387
(-) Despesa Financeira	(6.685)	(9.821)	(17.515)	(20.668)	(7.680)	(5.394)
(=) Resultado Financeiro	(4.333)	(7.750)	(14.271)	(19.774)	3.696	(7)
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	(13.204)	(5.117)	(32.561)	(35.653)	(8.850)	(21.539)
(-) Imposto Corrente	-	(116)	(38)	-	-	-
(+/-) Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-
(=) Res. Líq. das Operações Continuadas	(13.204)	(5.233)	(32.599)	(35.653)	(8.850)	(21.539)
(+/-) Res Líq. de Oper. Descontinuadas	2.845	(458)	-	-	-	-
(=) Resultado Consolidado do Período	(10.359)	(5.691)	(32.599)	(35.653)	(8.850)	(21.539)

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

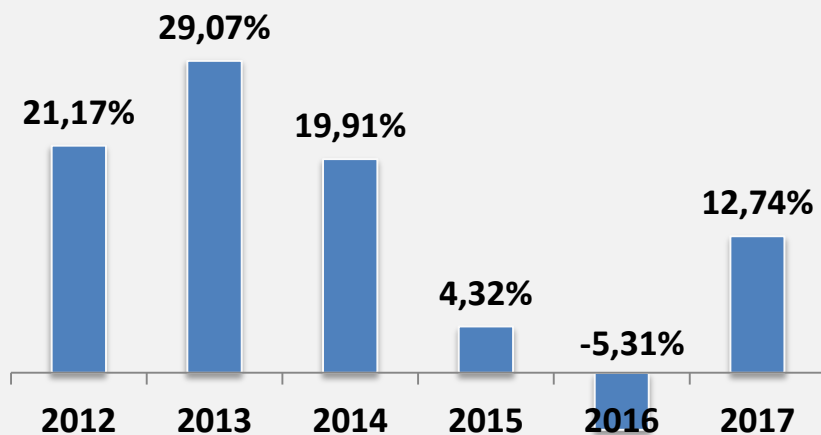
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
(+) Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	-78,8%	-70,9%	-80,1%	-95,7%	-105,3%	-87,3%
(=) Resultado Bruto	21,2%	29,1%	19,9%	4,3%	-5,3%	12,7%
(-) Despesas Comerciais	-14,3%	-16,6%	-23,2%	-46,5%	-36,0%	-21,0%
(-) Despesas Administrativas	-19,9%	-10,4%	-14,2%	-78,2%	-134,1%	-74,7%
(-) Perda Pela Não Recup. de Ativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-15,5%
(+) Outras Receitas Operacionais	2,3%	0,3%	0,4%	32,4%	55,1%	21,5%
(-) Outras Despesas Operacionais	-1,4%	-0,1%	-0,5%	-4,3%	-36,9%	-76,4%
(=) Resultado da Atividade	-12,1%	2,1%	-17,5%	-92,4%	-157,2%	-153,3%
(+) Deprec., Amortização e Exaustão	1,3%	0,7%	0,7%	3,9%	8,4%	1,2%
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	-10,8%	2,8%	-16,8%	-88,5%	-148,8%	-152,2%
(+) Receita Financeira	3,2%	1,7%	3,1%	5,2%	142,5%	38,4%
(-) Despesa Financeira	-9,1%	-8,0%	-16,8%	-120,2%	-96,2%	-38,4%
(=) Resultado Financeiro	-5,9%	-6,3%	-13,7%	-115,0%	46,3%	0,0%
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	-18,0%	-4,2%	-31,2%	-207,4%	-110,9%	-153,4%
(-) Imposto Corrente	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+/-) Imposto Diferido	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Res. Líq. das Operações Continuadas	-18,0%	-4,3%	-31,3%	-207,4%	-110,9%	-153,4%
(+/-) Res Líq. de Oper. Descontinuadas	3,9%	-0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Resultado Consolidado do Período	-14,1%	-4,6%	-31,3%	-207,4%	-110,9%	-153,4%

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – RESULTADO BRUTO

RESULTADO BRUTO – MIL



MARGEM BRUTA – %

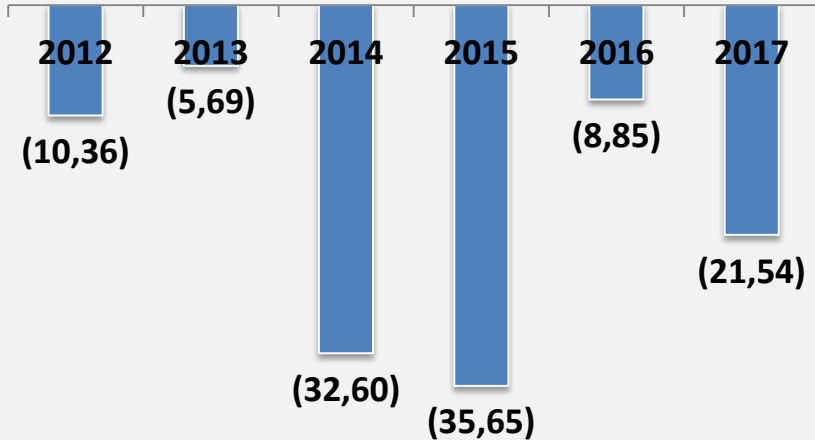


O resultado bruto da empresa atingiu, praticamente, um valor nulo nos 3 últimos anos, após apresentar resultados de R\$ 15,5 milhões, R\$ 35,61 milhões e R\$ 20,76 milhões, em 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

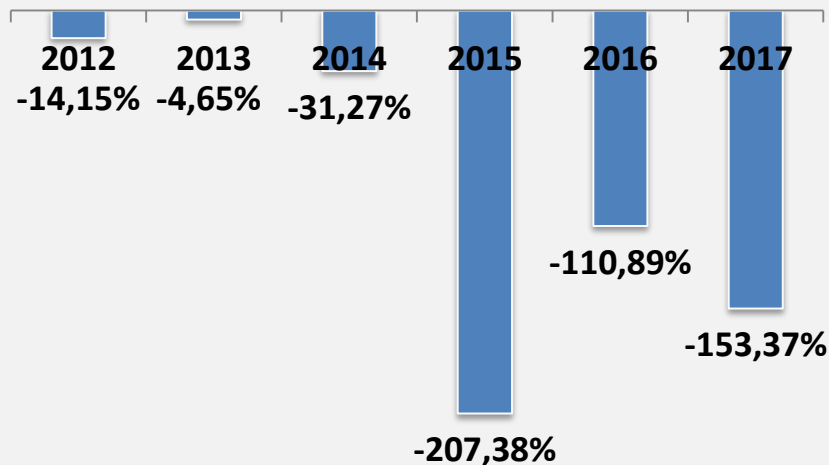
Desta forma, a margem bruta, que chegou a atingir um patamar médio de 23,38% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de 3,92%, entre os anos de 2015 e 2017, refletindo a deterioração nos resultados da empresa.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO - RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO – MIL



MARGEM LÍQUIDA – %

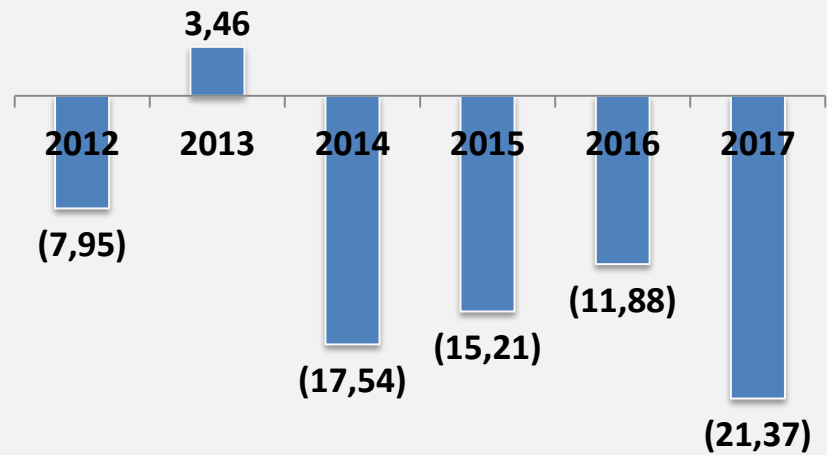


Em termos de resultado líquido, a empresa vem apresentando sucessivos prejuízos nos últimos anos, sendo que no ano de 2017, o prejuízo líquido da empresa somou R\$ 21,54 milhões.

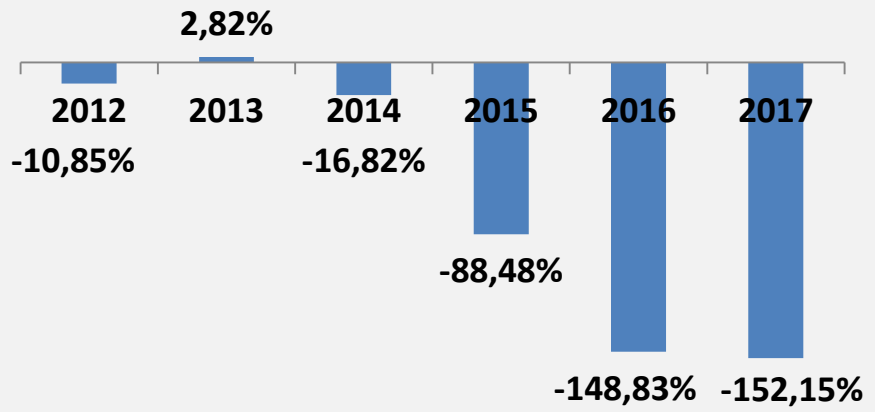
Desta forma, a margem líquida, que chegou a atingir um patamar médio de -16,69% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de -157,21% entre os anos de 2015 e 2017, também refletindo a deterioração nos resultados da empresa.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

EBITDA – MIL



EBITDA – %



Já o EBITDA, que mede geração de caixa da empresa, também demonstra uma deterioração nos resultados da empresa, já que a última geração de caixa positiva ocorreu no ano de 2013, quando o EBITDA atingiu montante de R\$ 3,46 milhões.

Desta forma, a margem EBITDA, que chegou a atingir um patamar médio de -8,28% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de -129,82% entre os anos de 2015 e 2017.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
* Empréstimos CP	26,80	44,10	38,60	2,01	1,20	0,55
* Empréstimos LP	8,39	9,92	29,78	0,39	-	-
Empréstimos Totais	35,19	54,02	68,38	2,40	1,20	0,55
Aplicações	1,78	2,45	1,51	0,22	0,10	0,10
Dívida Financeira Líquida	33,40	51,57	66,88	2,18	1,10	0,45
EBITDA	(7,95)	3,46	(17,54)	(15,21)	(11,88)	(21,37)
Div Liq / EBITDA	NE	14,91	NE	NE	NE	NE
Patrimônio Líquido	8,36	2,67	(21,75)	(16,42)	(28,77)	(50,31)
Div Liq / PL	3,99	19,29	NE	NE	NE	NE

A dívida líquida da empresa, que atingiu seu maior patamar em 2014, quando somou R\$ 68,38 milhões, apresentou significativa queda, atingindo o valor de R\$ 0,55 milhão em 2017. No entanto, apesar da queda do endividamento da empresa, o Patrimônio Líquido se tornou negativo, a partir do ano de 2014 (R\$ -21,75 milhões), sendo que a partir deste ano, esta rubrica se deteriorou, atingindo valor negativo de R\$ 50,31 milhões em 2017, como consequência dos prejuízos líquidos sucessivos apresentados pela empresa.

* Consideramos apenas as dívidas financeiras lançadas na rubrica empréstimos e financiamentos.

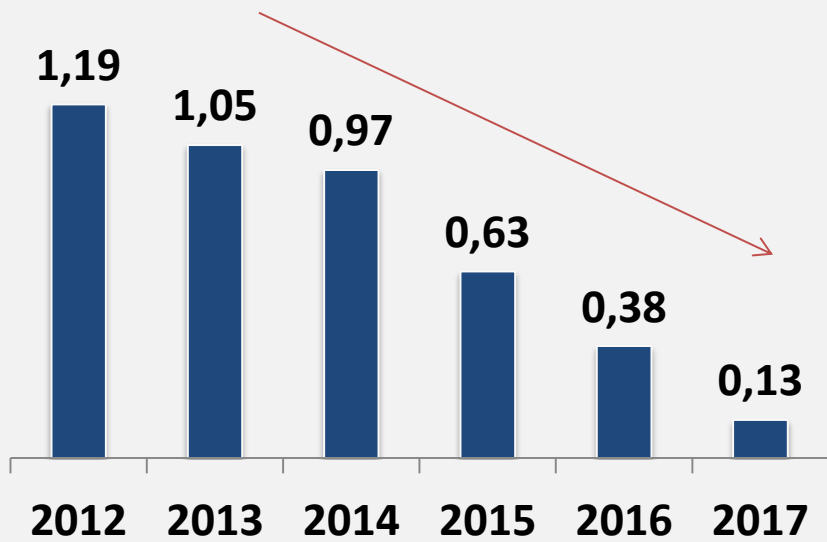
NE = Não existente ou prejudicado

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

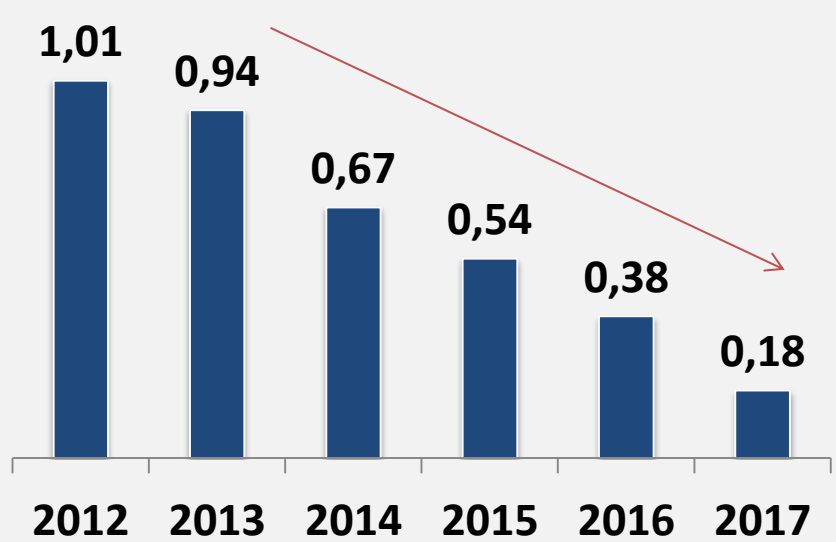
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ativo Circulante	53.879	77.812	61.697	22.210	16.278	7.251
Ativo Realizável LP	616	667	1.341	5.460	5.487	4.746
Passivo Circulante	45.325	73.970	63.731	35.393	43.267	56.511
Passivo Exigível LP	8.389	9.922	29.781	16.174	13.805	9.471
Liquidez Corrente	1,19	1,05	0,97	0,63	0,38	0,13
Liquidez Geral	1,01	0,94	0,67	0,54	0,38	0,18

Em termos de índices de liquidez, tanto a Liquidez Corrente, como a Liquidez Geral, vem apresentando deterioração, conforme tabela ao lado.

LIQUIDEZ CORRENTE



LIQUIDEZ GERAL



4. HISTÓRICO FINANCEIRO – R\$ MIL

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Receita com produtos	3.541	1.955	2.143	9.159	38.818
Receita com serviço	27	185	245	97	229
Receita Bruta	3.568	2.140	2.388	9.256	39.047
Impostos sobre vendas	-221	-237	-159	-374	-1.674
Devoluções e Abatimentos	-255	-214	-728	-2.582	-3.751
Receita Líquida	3.092	1.689	1.501	6.300	33.622
Custos totais	-2.492	-1.612	-2.844	-5.855	-25.810
Lucro Bruto	600	77	-1.343	445	7.812
Despesas com Vendas	-418	-538	-734	-2.917	-7.518
Despesas Gerais e Adm	-2.699	-2.404	-2.649	-4.313	-3.715
Outras desp. Operacionais	-970	-8	56	-68	-14
Outras rec. Operacionais	409	204	-86	227	304
Resultado da Atividade	-3.078	-2.669	-4.756	-6.626	-3.131
Receita Financeira	290	2.026	2.918	371	2.225
Despesa Financeira	-573	-1.668	-454	-13.413	-2.810
Resultado Financeiro	-283	358	2.464	-13.042	-585
Resultado antes do IR e CS	-3.361	-2.311	-2.292	-19.668	-3.716
IR e CS	0	0	0	0	-16
Resultado do período	-3.361	-2.311	-2.292	-19.668	-3.732

* O faturamento bruto total da empresa passou de R\$ 39,05 milhões no 1T14 para R\$ 2,14 milhões no 1T17, significando uma queda de 94,5% no período.

* Apenas a partir do 1T18, quando a receita bruta total atingiu R\$ 3,57 milhões, a empresa apresentou crescimento (66,7%), quando comparado ao mesmo período do exercício social anterior (1T17).

* Apesar do aumento do faturamento, o mesmo ainda não foi suficiente para a companhia gerar caixa, medido pelo Lucro da Atividade. Desta forma, o resultado da atividade da empresa no 1T18 continuou negativo em R\$ 3,08 milhões, apresentando piora em relação ao mesmo período do exercício social anterior, em que o prejuízo da atividade foi de R\$ 2,67 milhões.

* Dessa forma, a empresa continuou apresentando prejuízo líquido no 1T18, de R\$ 3,36 milhões, contra prejuízo de R\$ 2,31 milhões no 1T17.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Receita com produtos	114,5%	115,7%	142,8%	145,4%	115,5%
Receita com serviço	0,9%	11,0%	16,3%	1,5%	0,7%
Receita Bruta	115,4%	126,7%	159,1%	146,9%	116,1%
Impostos sobre vendas	-7,1%	-14,0%	-10,6%	-5,9%	-5,0%
Devoluções e Abatimentos	-8,2%	-12,7%	-48,5%	-41,0%	-11,2%
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos totais	-80,6%	-95,4%	-189,5%	-92,9%	-76,8%
Lucro Bruto	19,4%	4,6%	-89,5%	7,1%	23,2%
Despesas com Vendas	-13,5%	-31,9%	-48,9%	-46,3%	-22,4%
Despesas Gerais e Adm	-87,3%	-142,3%	-176,5%	-68,5%	-11,0%
Outras desp. Operacionais	-31,4%	-0,5%	3,7%	-1,1%	0,0%
Outras rec. Operacionais	13,2%	12,1%	-5,7%	3,6%	0,9%
Resultado da Atividade	-99,5%	-158,0%	-316,9%	-105,2%	-9,3%
Receita Financeira	9,4%	120,0%	194,4%	5,9%	6,6%
Despesa Financeira	-18,5%	-98,8%	-30,2%	-212,9%	-8,4%
Resultado Financeiro	-9,2%	21,2%	164,2%	-207,0%	-1,7%
Resultado antes do IR e CS	-108,7%	-136,8%	-152,7%	-312,2%	-11,1%
IR e CS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Resultado do período	-108,7%	-136,8%	-152,7%	-312,2%	-11,1%

* Através da análise vertical, verifica-se que a margem bruta da empresa apresentou evolução, atingindo 19,4% no 1T18, contra margem bruta de 4,6% obtida no 1T17.

* Já as rubricas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas atingiram neste 1T18, 13,5% e 87,3% da receita líquida, respectivamente, contra 31,9% e 142,3% no 1T17, respectivamente.

* Apesar da melhora operacional neste 1T18, o resultado da atividade ainda foi negativo, sendo que a margem da atividade ficou negativa em 99,5%, contra margem negativa de 158% no 1T17.

* Dessa forma, a empresa continuou apresentando margem líquida negativa no 1T18, de 108,7%, contra margem líquida negativa de 136,8% no 1T17.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Despesas com vendas	-418	-538	-734	-2.917	-7.518
Comissões e fretes	-183	-82	-112	-213	-1.175
Propaganda e publicidade	-88	-210	-85	-394	-1.715
Imposto internação prods	-28	-8	-20	-177	-954
Desenvolvimento produtos	-32	-50	-32	-542	-972
Direitos autorais	-16	-25	-20	-362	-488
Assistência técnica	-47	-144	-427	-1.155	-1.915
Outras despesas	-24	-19	-38	-74	-299
Despesas Gerais e Adm	-2.699	-2.404	-2.649	-4.313	-3.715
Com pessoal	-1.331	-1.351	-1.642	-2.436	-2.053
Infra estrutura	-201	-146	-160	-341	-317
Serviços prestados terceiros	-796	-660	-569	-682	-624
Depreciação e amortização	-54	-44	-57	-182	-180
Pesquisa e desenvolvimento	0	0	0	0	0
Outras despesas	-317	-203	-221	-672	-541

AV - %	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Despesas com vendas	-13,5%	-31,9%	-48,9%	-46,3%	-22,4%
Comissões e fretes	-5,9%	-4,9%	-7,5%	-3,4%	-3,5%
Propaganda e publicidade	-2,8%	-12,4%	-5,7%	-6,3%	-5,1%
Imposto internação prods	-0,9%	-0,5%	-1,3%	-2,8%	-2,8%
Desenvolvimento produtos	-1,0%	-3,0%	-2,1%	-8,6%	-2,9%
Direitos autorais	-0,5%	-1,5%	-1,3%	-5,7%	-1,5%
Assistência técnica	-1,5%	-8,5%	-28,4%	-18,3%	-5,7%
Outras despesas	-0,8%	-1,1%	-2,5%	-1,2%	-0,9%
Despesas Gerais e Adm	-87,3%	-142,3%	-176,5%	-68,5%	-11,0%
Com pessoal	-43,0%	-80,0%	-109,4%	-38,7%	-6,1%
Infra estrutura	-6,5%	-8,6%	-10,7%	-5,4%	-0,9%
Serviços prestados terceiros	-25,7%	-39,1%	-37,9%	-10,8%	-1,9%
Depreciação e amortização	-1,7%	-2,6%	-3,8%	-2,9%	-0,5%
Pesquisa e desenvolvimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras despesas	-10,3%	-12,0%	-14,7%	-10,7%	-1,6%

* As rubricas destacadas em amarelo são as que apresentaram aumento, quando analisadas na forma de análise vertical (ou seja, em comparação com a receita líquida no período).

* Desta forma, verifica-se, que, de maneira geral, a empresa, através do aumento do faturamento líquido no período, conseguiu diluir de melhor maneira as despesas com Vendas e Gerais e Administrativas.

* No entanto, o aumento das vendas ainda foi insuficiente para que a empresa conseguisse obter um lucro da atividade positivo.

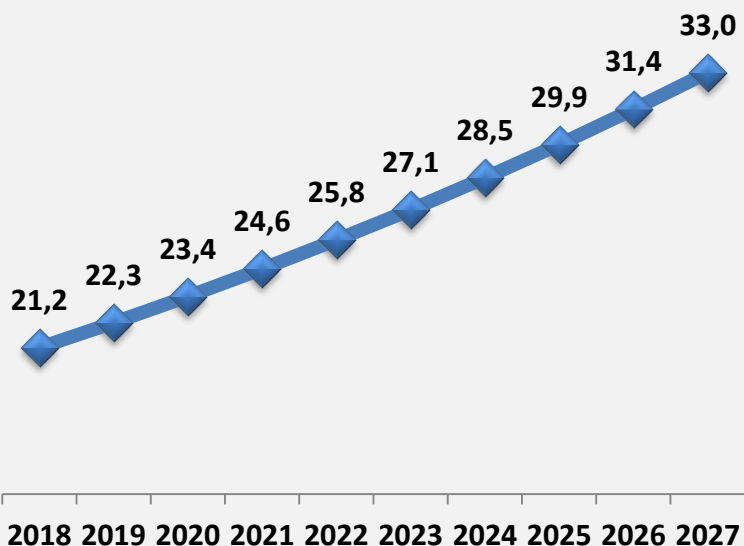


5. PREMISAS

5. PREMISAS – RECEITA BRUTA – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Bruta com produtos	21,24	22,30	23,42	24,59	25,82	27,11	28,46	29,89	31,38	32,95
Console Sega I	2,75	2,89	3,03	3,18	3,34	3,51	3,68	3,87	4,06	4,26
Console Sega II	1,86	1,95	2,05	2,15	2,26	2,37	2,49	2,61	2,75	2,88
Console Sega Portátil	2,49	2,61	2,74	2,88	3,02	3,17	3,33	3,50	3,67	3,86
Console Sega Hand Held	2,58	2,70	2,84	2,98	3,13	3,29	3,45	3,62	3,80	3,99
Console Atari Mesa	2,41	2,53	2,66	2,79	2,93	3,08	3,23	3,39	3,56	3,74
Console Atari Portátil	3,49	3,67	3,85	4,04	4,24	4,46	4,68	4,91	5,16	5,42
Console Atari 2018/2019	1,42	1,50	1,57	1,65	1,73	1,82	1,91	2,00	2,10	2,21
DVD Portátil	0,85	0,89	0,93	0,98	1,03	1,08	1,13	1,19	1,25	1,31
Vídeo Babá	0,59	0,62	0,65	0,68	0,72	0,75	0,79	0,83	0,87	0,91
Pense Bem	0,52	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	0,80
Hover Board	2,29	2,41	2,53	2,65	2,79	2,93	3,07	3,23	3,39	3,56

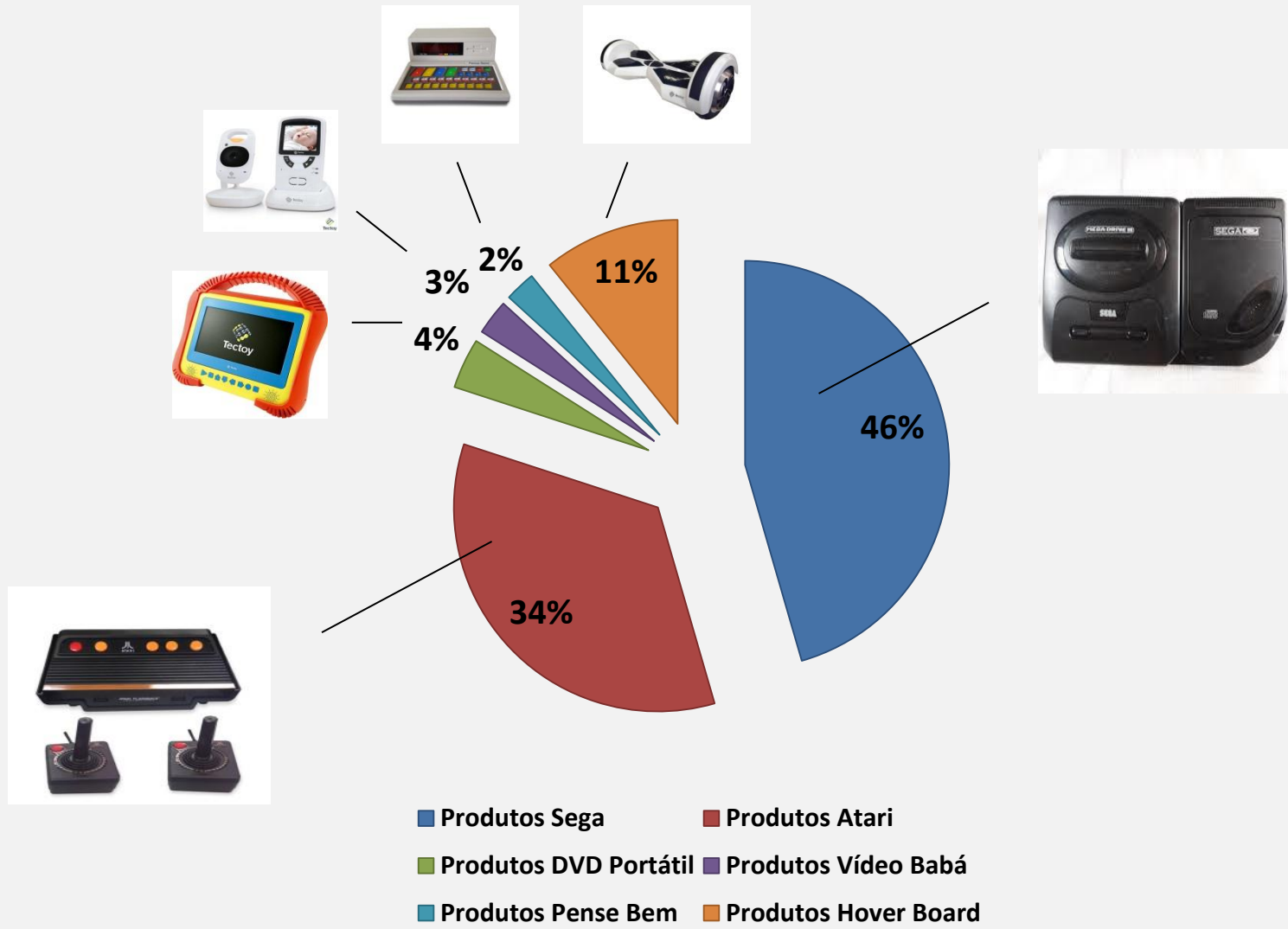
Evolução – R\$ milhões



Explicação sobre a premissa

A premissa sobre receita bruta foi informada pela Diretoria da Companhia, avaliada e aceita pela avaliadora. Neste sentido, a evolução ano a ano reflete a perspectiva da Companhia, especialmente, sobre os principais produtos da empresa, os “vídeo games retrô”. Este mercado é amplamente liderado pelos vídeo games mais tecnológicos, em contrapartida aos “vídeo games retrô”. No entanto, a Companhia ainda acredita no crescimento deste nicho de mercado, neste caso, por ter um ticket de venda ainda muito inferior aos vídeo games mais tecnológicos.

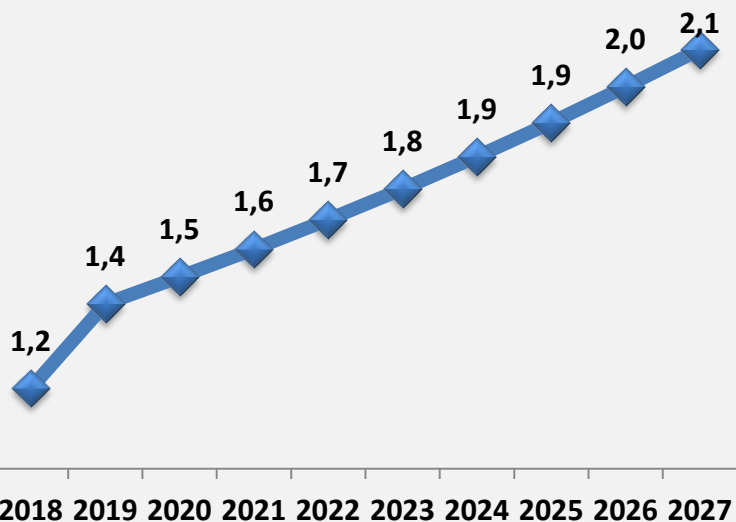
5. PREMISAS – RECEITA BRUTA 2018 – % POR LINHA



5. PREMISSAS - IMPOSTOS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Impostos s/produtos (R\$)	-1,22	-1,45	-1,52	-1,60	-1,68	-1,76	-1,85	-1,94	-2,04	-2,14
Console Sega I	-0,16	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24	-0,25	-0,26	-0,28
Console Sega II	-0,11	-0,13	-0,13	-0,14	-0,15	-0,15	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19
Console Sega Portátil	-0,14	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24	-0,25
Console Sega Hand Held	-0,15	-0,18	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,24	-0,25	-0,26
Console Atari Mesa	-0,14	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24
Console Atari Portátil	-0,20	-0,24	-0,25	-0,26	-0,28	-0,29	-0,30	-0,32	-0,34	-0,35
Console Atari 2018/2019	-0,08	-0,10	-0,10	-0,11	-0,11	-0,12	-0,12	-0,13	-0,14	-0,14
DVD Portátil	-0,05	-0,06	-0,06	-0,06	-0,07	-0,07	-0,07	-0,08	-0,08	-0,09
Vídeo Babá	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05	-0,06	-0,06
Pense Bem	-0,03	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05
Hover Board	-0,13	-0,16	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23

Evolução – R\$ milhões



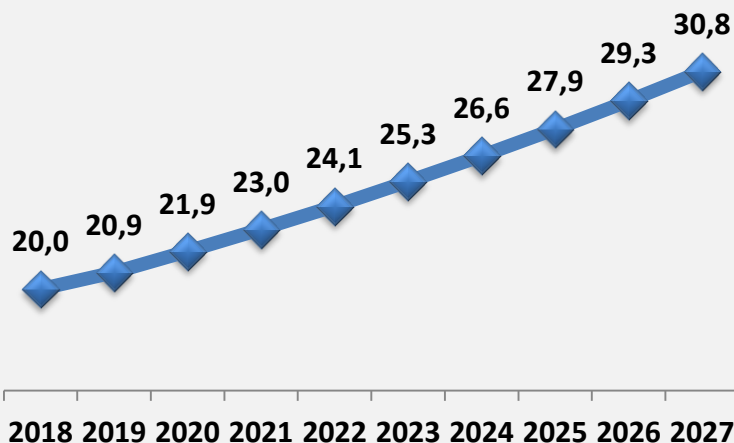
Explicação sobre a premissa

A premissa de impostos sobre os produtos foi informada pela diretoria da Companhia, avaliada e aceita pela avaliadora e reflete o % (alíquota) que cada produto possui sobre a receita bruta de vendas. Neste caso, a tabela acima reflete o valor (em R\$ milhões) de impostos correspondentes a cada produto.

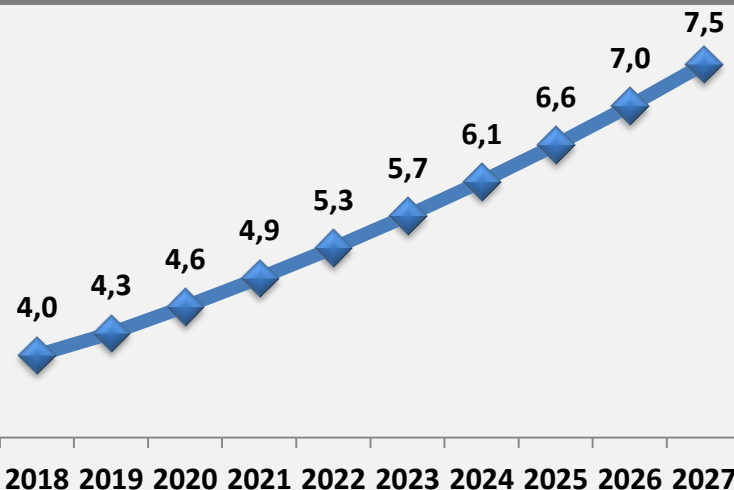
5. PREMISAS – RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Líquida	20,02	20,85	21,89	22,99	24,14	25,35	26,61	27,94	29,34	30,81
Custos Totais	-16,02	-16,58	-17,30	-18,05	-18,83	-19,64	-20,49	-21,38	-22,30	-23,26
Lucro Bruto	4,00	4,27	4,60	4,94	5,31	5,70	6,12	6,57	7,04	7,55
Custos totais - %	-80,0%	-79,5%	-79,0%	-78,5%	-78,0%	-77,5%	-77,0%	-76,5%	-76,0%	-75,5%
Margem Bruta - %	20,00%	20,50%	21,00%	21,50%	22,00%	22,50%	23,00%	23,50%	24,00%	24,50%

Receita Líquida - Evolução – R\$ milhões



Lucro Bruto - Evolução – R\$ milhões



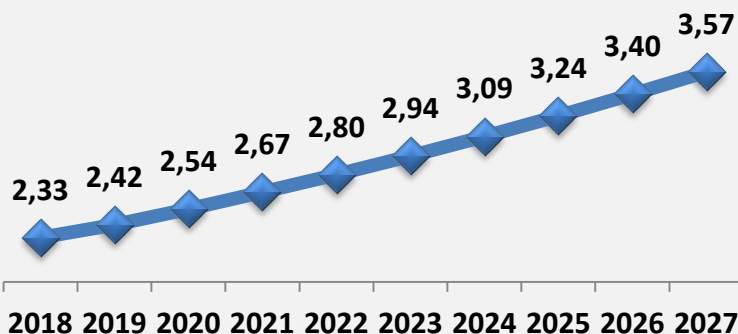
Explicação sobre a premissa

A receita líquida reflete a evolução da receita bruta, com a dedução dos impostos. Já o Lucro Bruto avançará ano a ano, como estratégia da empresa de melhorar o “markup” (validada pela avaliadora) de seus produtos, especialmente, no que tange a melhorar preços de venda através da valorização da “Marca Tectoy”. Dessa forma, projeta-se que o resultado bruto da empresa passe de R\$ 4,00 milhões em 2018 para R\$ 7,55 milhões em 2027, sendo que a margem bruta, nesse cenário, será de 20% em 2018 e 24,50% em 2027.

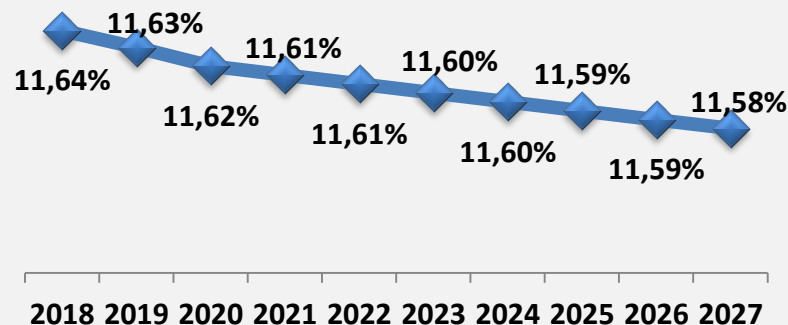
5. PREMISSAS – DESPESAS COMERCIAIS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Despesas com Vendas	2,33	2,42	2,54	2,67	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57
Comissões e fretes	1,20	1,25	1,31	1,38	1,45	1,52	1,60	1,68	1,76	1,85
Propaganda e publicidade	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,46
Imposto de internação de prods.	0,11	0,11	0,12	0,13	0,13	0,14	0,15	0,15	0,16	0,17
Desenvolvimento de produtos	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,27	0,28	0,29	0,31
Direitos autorais	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,13	0,14	0,14	0,15	0,15
Assistência técnica	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,46
Outras despesas	0,11	0,12	0,12	0,13	0,13	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16

Evolução – R\$ milhões



Evolução – % da RL



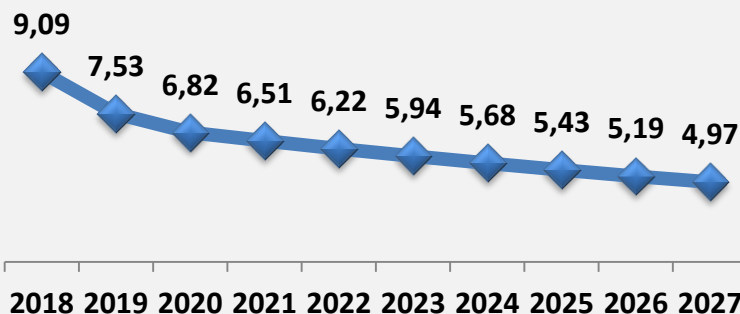
Explicação sobre a premissa

Projeta-se que as despesas comerciais passarão de R\$ 2,30 milhões em 2018 para R\$ 3,57 milhões em 2027, sendo que deverá representar 11,64% da Receita Líquida em 2018, até atingir 11,58% da Receita Líquida em 2027. Vale destacar, que a principal rubrica das Despesas Comerciais é Comissões e Fretes, que representa mais de 50% das Despesas Comerciais Totais.

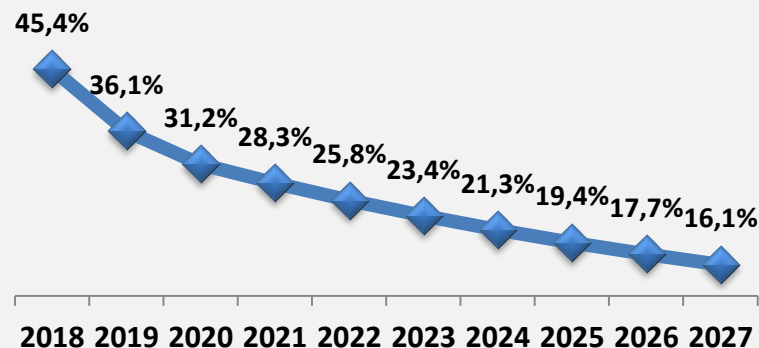
5. PREMISSAS – DESPESAS ADMINISTRATIVAS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Despesas Gerais e Adm	9,09	7,53	6,82	6,51	6,22	5,94	5,68	5,43	5,19	4,97
Com pessoal	5,24	4,72	4,25	4,03	3,83	3,64	3,46	3,29	3,12	2,97
Infra estrutura	0,43	0,39	0,35	0,33	0,31	0,30	0,28	0,27	0,25	0,24
Serviços prestados por terceiros	2,19	1,97	1,78	1,69	1,60	1,52	1,45	1,38	1,31	1,24
Depreciação e amortização	0,15	0,13	0,12	0,11	0,11	0,10	0,10	0,09	0,09	0,08
Pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas	1,07	0,32	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,41	0,42	0,44

Evolução – R\$ milhões



Evolução – % da RL



Explicação sobre a premissa

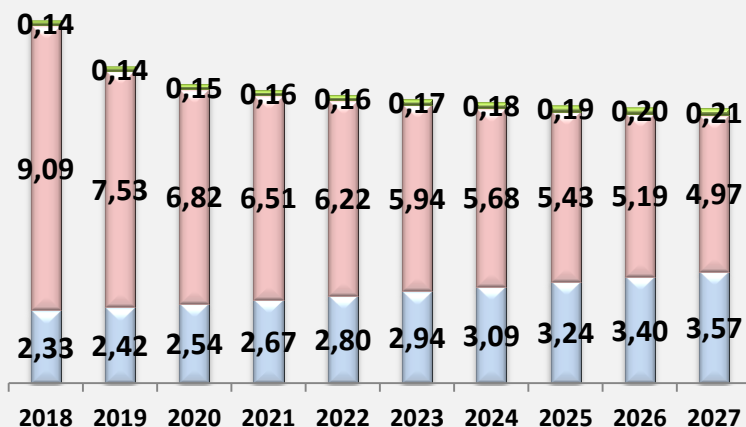
A empresa tem a estratégia (validada pela avaliadora) de reduzir suas despesas administrativas em 10% nos anos de 2019 e 2020 e de 5% nos demais anos, como forma de melhorar sua rentabilidade final. Desta forma, projeta-se que as despesas administrativas passem de R\$ 9,09 milhões em 2018 para R\$ 4,97 milhões em 2027, sendo que deverá representar 45,4% da Receita Líquida em 2018, até atingir 16,1% da Receita Líquida em 2027. Vale destacar, que as principais rubricas das Despesas Administrativas são Despesas com pessoal e Serviços Prestados por Terceiros, que representam mais de 80% das Despesas Administrativas Totais.

5. PREMISAS – DESPESAS TOTAIS

em R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Desp Comerciais	2,33	2,42	2,54	2,67	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57
Desp. Adm e Gerais	9,09	7,53	6,82	6,51	6,22	5,94	5,68	5,43	5,19	4,97
Outras Desp. Operac	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21
Total	11,55	10,10	9,52	9,34	9,18	9,05	8,94	8,86	8,79	8,75

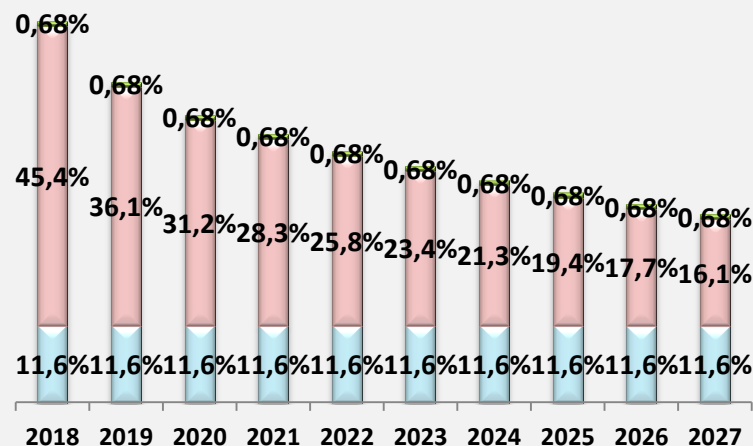
Em % da RL	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Desp Comerciais	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%
Desp. Adm e Gerais	45,4%	36,1%	31,2%	28,3%	25,8%	23,4%	21,3%	19,4%	17,7%	16,1%
Outras Desp. Operac	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%
Total	57,69%	48,43%	43,46%	40,62%	38,04%	35,71%	33,61%	31,69%	29,96%	28,40%

Evolução – R\$ milhões



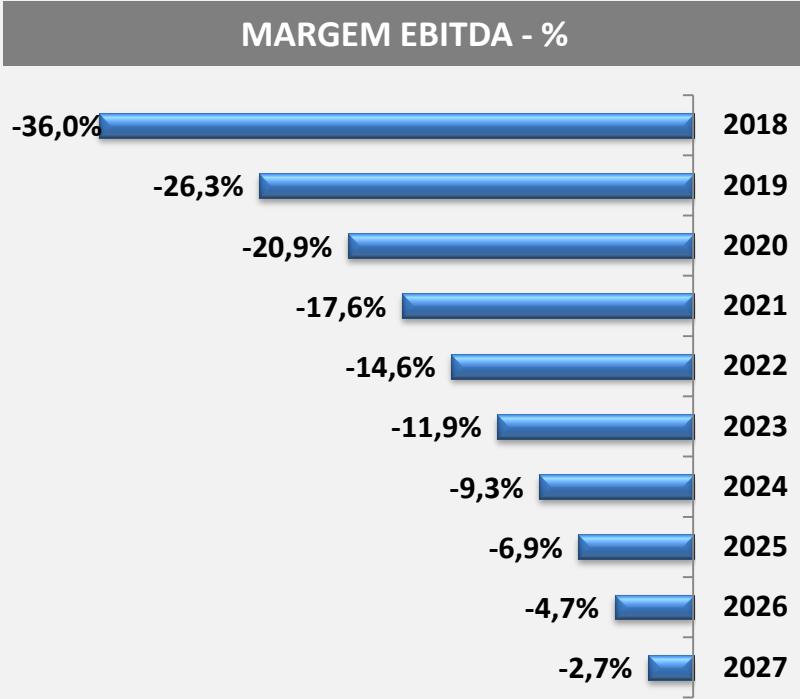
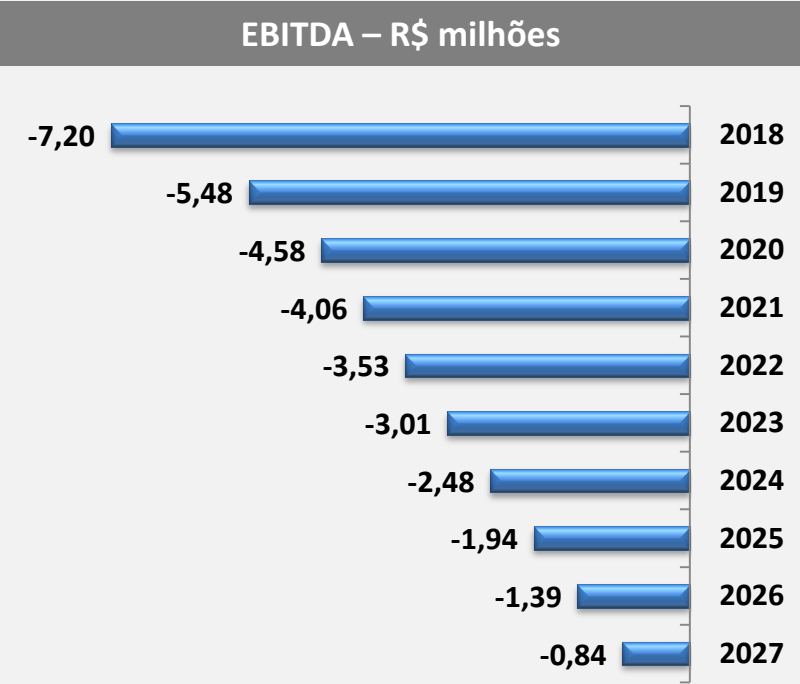
■ Desp Comerciais ■ Desp. Adm e Gerais
■ Outras Desp. Operac

Evolução – % da RL



■ Desp Comerciais ■ Desp. Adm e Gerais
■ Outras Desp. Operac

5. EBITDA E MARGEM EBITDA

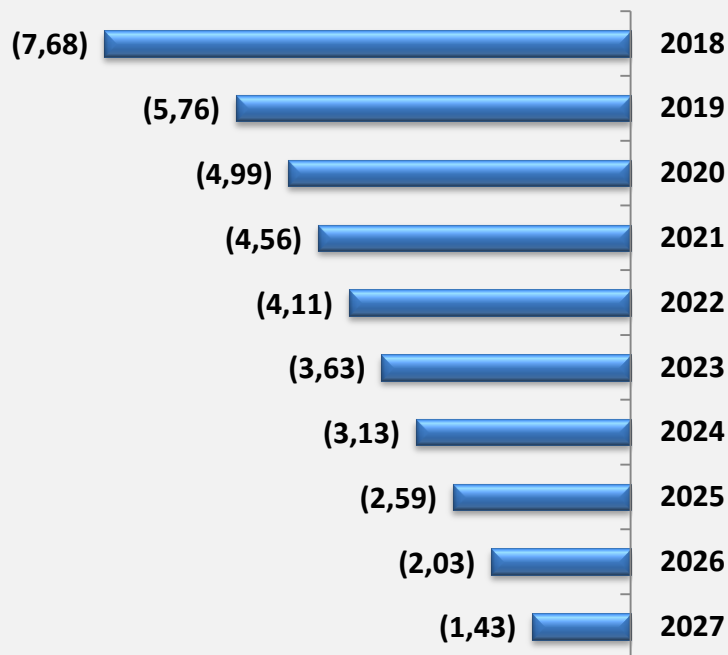


Explicação sobre a premissa

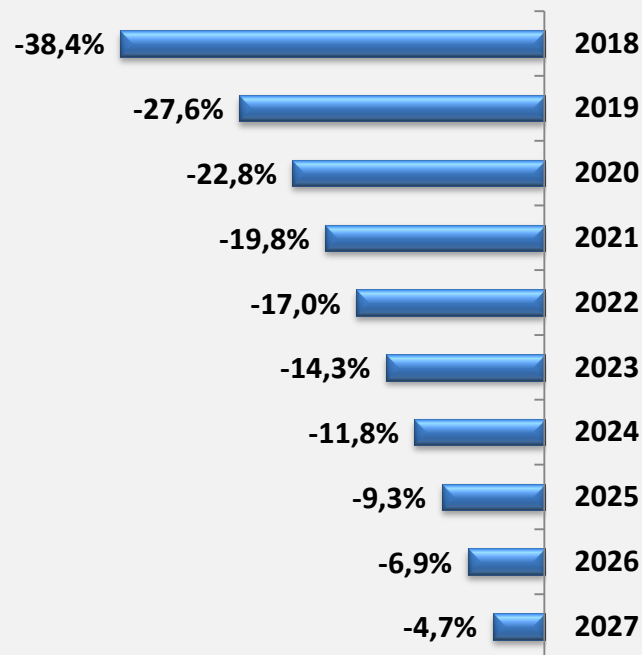
A estratégia de melhora do “markup” dos produtos, assim como, a estratégia de diminuir ano a ano as despesas gerais e administrativas demonstra que a Companhia apresentará significativa melhora de seus resultados ao longo dos próximos anos, sendo que, se projeta que o EBITDA passará de um valor negativo de R\$ 7,20 milhões em 2018 para um valor negativo de R\$ 0,84 milhão em 2027 e, conseqüentemente, a margem EBITDA passará de um valor negativo de 36,0% para um valor negativo de 2,7%.

5. RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

RESULTADO LÍQUIDO – R\$ milhões



MARGEM LÍQUIDA - %



Explicação sobre a premissa

A estratégia de melhora do “markup” dos produtos, assim como, a estratégia de diminuir ano a ano as despesas gerais e administrativas demonstra que a Companhia apresentará significativa melhora de seus resultados ao longo dos próximos anos, sendo que, se projeta que, o Resultado Líquido passará de um valor negativo de R\$ 7,68 milhões em 2018 para um valor negativo de R\$ 1,43 milhão em 2027 e, conseqüentemente, a margem líquida passará de um valor negativo de 38,4% para um valor negativo de 4,7%.

5. PREMISAS MACROECONÔMICAS

RUBRICA	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,10%	4,10%	4,00%	4,00%
PIB	1,50%	2,50%	2,50%	2,50%
* Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,65	3,70
* Taxa Selic (% a.a)	6,50%	8,00%	8,00%	8,00%
Produção industrial (% crescimento)	2,90%	3,00%	3,00%	3,00%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,50	49,30	44,50	36,50
Investimento direto (US\$ bilhões)	67,50	70,00	76,00	80,00
** Dívida líquida do setor público	54,60	58,00	59,60	62,20

* Fim de período / ** % do PIB

5. RESUMO DAS PREMISSAS

Receita bruta

Considerando-se as premissas anteriormente discutidas, projeta-se que a receita bruta da Companhia parta de um total de R\$ 17.869 em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para um total de R\$ 32.950 mil em 31 de dezembro de 2027.

Deduções da receita bruta

Referente às deduções da receita bruta, foram consideradas as contas de ICMS, ICMS FTI (alíquota de ICMS especial válida no estado do Amazonas), PIS/Cofins e IPI. Desta forma, projeta-se que as deduções da receita bruta passem de R\$ 1.776 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 2.142 mil em 31 de dezembro de 2027.

Receita líquida

Assim sendo, com base nas premissas expostas, a evolução das receitas e suas devidas deduções resultam em receita líquida que varia de R\$ 14.044 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) à projeção de R\$ 30.808 mil em 31 de dezembro de 2027.

Custos

Os custos são os gastos da Companhia diretamente voltados às operações, como matéria prima e insumos em produtos e sua respectiva utilização de mão de obra. Desta forma, os custos totais variam de R\$ 12.255 mil (realizado) em 31 de dezembro de 2017 para a projeção de R\$ 23.260 mil em 31 de dezembro de 2027.

Despesas administrativas

As despesas integrantes do grupo de despesas administrativas são: (i) Despesas Gerais; (ii) Com Pessoal; (iii) Infra Estrutura; (IV) Serviços Prestados por terceiros; (V) Depreciação e Amortização; (VI) Outras Despesas.

Desta forma, projeta-se que as despesas avariem de R\$ 10.495 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 4.973 mil em 31 de dezembro de 2027, com o foco da empresa em reduzir esta rubrica ano a ano.

Despesas com vendas

As despesas do grupo de despesas com vendas reúne as seguintes despesas: (i) Comissões e Fretes; (ii) Propaganda e Publicidade; (iii) Imposto de internação de produtos; (IV) Desenvolvimento de produtos; (V) Direitos Autorais; (VI) Assistência Técnica e (VII) Outras despesas. Desta maneira, projeta-se que as despesas variem de R\$ 2.946 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 3.568 mil em 31 de dezembro de 2027.

EBITDA

O EBITDA é a forma de se avaliar a geração de caixa da empresa. Neste caso, projeta-se que esta rubrica irá variar de negativos R\$ 21.368 mil em 31 de dezembro de 2017 a negativos R\$ 836 mil em 31 de dezembro de 2027.

Resultado financeiro

Para a projeção do resultado financeiro foi considerada a necessidade de capital de giro, assim como, o financiamento por parte do controlador em suprir os déficits de caixa.

IRPJ/CSLL

Para cálculo do imposto de renda e contribuição social, foram consideradas as alíquotas vigentes na legislação atual: (I) IRPJ: 15% + 10% sobre o lucro excedente; (II) CSLL: 9% sobre o resultado tributável, havendo a devida isenção para saldo de prejuízo líquido nos exercícios apresentados.



6. AVALIAÇÃO DA COMPANHIA

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) e que, para cálculo da média, considerou apenas os pregões em que houve a efetiva negociação.

Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta :

- Ação ordinária: R\$ 2,19 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 1,79 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 2,19

* TOYB4 = R\$ 1,79

Como demonstra o histórico das negociações em bolsa, especialmente, o período dos 90 últimos pregões, verifica-se baixa liquidez e reduzido número de negócios diários.

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (18/09/2017 a 18/09/2018).

** Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (18/09/2017 a 18/09/2018).

Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta:

- Ação ordinária: R\$ 2,32 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 2,22 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 2,32

** TOYB4 = R\$ 2,22

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação (18/09/2018 a 12/11/2018).

** Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação (18/09/2018 a 12/11/2018).

Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação:

- Ação ordinária: R\$ 1,91 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 1,90 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 1,91

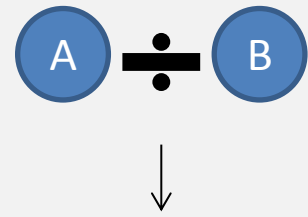
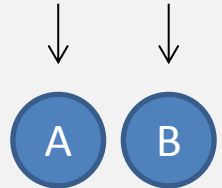
** TOYB4 = R\$ 1,90

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
13/09/2018	R\$ 131	100
11/09/2018	R\$ 141	100
04/09/2018	R\$ 322	200
28/08/2018	R\$ 1.287	800
27/08/2018	R\$ 2.092	1.300
23/08/2018	R\$ 429	300
15/08/2018	R\$ 5.600	3.700
13/08/2018	R\$ 1.542	1.000
06/08/2018	R\$ 498	300
30/07/2018	R\$ 540	300
27/07/2018	R\$ 177	100
26/07/2018	R\$ 8.937	5.100
25/07/2018	R\$ 16.373	8.200
24/07/2018	R\$ 18.645	9.800
19/07/2018	R\$ 126	100
18/07/2018	R\$ 1.088	800
17/07/2018	R\$ 126	100
16/07/2018	R\$ 1.578	1.200
13/07/2018	R\$ 3.663	2.900
12/07/2018	R\$ 134	100
11/07/2018	R\$ 270	200
10/07/2018	R\$ 261	200
05/07/2018	R\$ 5.174	4.300
20/06/2018	R\$ 321	200
12/06/2018	R\$ 155	100
07/06/2018	R\$ 1.280	800
01/06/2018	R\$ 320	200
30/05/2018	R\$ 1.812	1.200
29/05/2018	R\$ 154	100
25/05/2018	R\$ 1.670	1.100
24/05/2018	R\$ 4.992	3.300
21/05/2018	R\$ 160	100
17/05/2018	R\$ 320	200
16/05/2018	R\$ 310	200
14/05/2018	R\$ 1.116	600
11/05/2018	R\$ 185	100
07/05/2018	R\$ 558	300
04/05/2018	R\$ 2.502	1.400
03/05/2018	R\$ 1.050	700

Data	Volume	Qtt
16/04/2018	R\$ 1.850	1.000
10/04/2018	R\$ 570	300
06/04/2018	R\$ 1.568	800
02/04/2018	R\$ 392	200
26/03/2018	R\$ 1.584	800
21/03/2018	R\$ 230	100
20/03/2018	R\$ 468	200
19/03/2018	R\$ 2.508	1.200
16/03/2018	R\$ 29.080	12.800
15/03/2018	R\$ 4.355	2.100
13/03/2018	R\$ 1.725	800
12/03/2018	R\$ 995	500
08/03/2018	R\$ 7.564	3.800
06/03/2018	R\$ 2.402	1.200
05/03/2018	R\$ 5.342	2.600
02/03/2018	R\$ 7.191	3.600
01/03/2018	R\$ 3.523	1.800
28/02/2018	R\$ 1.446	700
27/02/2018	R\$ 4.815	2.200
26/02/2018	R\$ 9.216	4.300
23/02/2018	R\$ 476	200
22/02/2018	R\$ 4.515	1.900
08/02/2018	R\$ 3.095	1.500
05/02/2018	R\$ 854	400
01/02/2018	R\$ 659	300
31/01/2018	R\$ 215	100
30/01/2018	R\$ 3.821	1.800
26/01/2018	R\$ 232	100
22/01/2018	R\$ 485	200
17/01/2018	R\$ 1.158	500
16/01/2018	R\$ 22.199	9.800
15/01/2018	R\$ 3.836	1.600
12/01/2018	R\$ 3.349	1.400
11/01/2018	R\$ 11.556	5.000
10/01/2018	R\$ 961	400
09/01/2018	R\$ 6.910	2.900
08/01/2018	R\$ 244	100
05/01/2018	R\$ 9.915	4.100
04/01/2018	R\$ 959	400

Data	Volume	Qtt
28/12/2017	R\$ 18.236	8.000
27/12/2017	R\$ 1.036	400
26/12/2017	R\$ 2.860	1.100
18/12/2017	R\$ 680	200
14/12/2017	R\$ 1.650	500
24/11/2017	R\$ 45.370	13.000
17/11/2017	R\$ 700	200
08/11/2017	R\$ 3.961	1.100
06/11/2017	R\$ 724	200
01/11/2017	R\$ 361	100
31/10/2017	R\$ 9.292	2.500
30/10/2017	R\$ 1.880	500
TOTAL	R\$ 335.052	153.300



Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante = R\$ 2,19

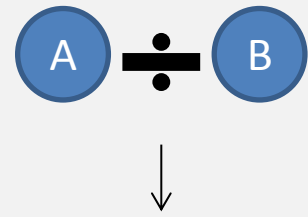
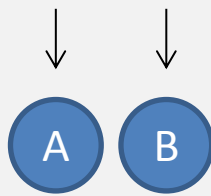
*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB4

Data	Volume	Qtt
13/09/2018	R\$ 296	200
12/09/2018	R\$ 980	700
06/09/2018	R\$ 447	300
05/09/2018	R\$ 4.410	3.000
04/09/2018	R\$ 441	300
31/08/2018	R\$ 1.920	1.300
30/08/2018	R\$ 19.257	13.100
29/08/2018	R\$ 7.400	4.900
28/08/2018	R\$ 302	200
27/08/2018	R\$ 14.177	9.100
22/08/2018	R\$ 139	100
20/08/2018	R\$ 140	100
17/08/2018	R\$ 600	400
16/08/2018	R\$ 2.550	1.700
14/08/2018	R\$ 160	100
13/08/2018	R\$ 160	100
08/08/2018	R\$ 2.051	1.300
07/08/2018	R\$ 1.120	700
06/08/2018	R\$ 486	300
03/08/2018	R\$ 1.977	1.200
02/08/2018	R\$ 8.437	5.200
01/08/2018	R\$ 655	400
31/07/2018	R\$ 4.295	2.500
30/07/2018	R\$ 17.780	10.600
27/07/2018	R\$ 2.089	1.200
26/07/2018	R\$ 27.578	15.900
25/07/2018	R\$ 72.817	42.100
24/07/2018	R\$ 81.978	47.800
20/07/2018	R\$ 280	200
18/07/2018	R\$ 144	100
17/07/2018	R\$ 1.153	900
16/07/2018	R\$ 1.608	1.200
13/07/2018	R\$ 3.775	2.700
12/07/2018	R\$ 3.893	2.800
10/07/2018	R\$ 576	400
06/07/2018	R\$ 286	200
20/06/2018	R\$ 586	400
19/06/2018	R\$ 145	100
18/06/2018	R\$ 1.206	900
15/06/2018	R\$ 2.169	1.600

Data	Volume	Qtt
13/06/2018	R\$ 816	600
12/06/2018	R\$ 295	200
08/06/2018	R\$ 1.227	900
07/06/2018	R\$ 3.950	2.800
06/06/2018	R\$ 2.150	1.400
05/06/2018	R\$ 1.655	1.100
01/06/2018	R\$ 2.037	1.300
30/05/2018	R\$ 16.601	10.900
29/05/2018	R\$ 3.836	2.500
28/05/2018	R\$ 4.793	3.000
25/05/2018	R\$ 2.778	1.800
24/05/2018	R\$ 162	100
23/05/2018	R\$ 943	600
22/05/2018	R\$ 476	300
18/05/2018	R\$ 760	500
17/05/2018	R\$ 3.231	2.100
16/05/2018	R\$ 8.209	5.300
15/05/2018	R\$ 313	200
14/05/2018	R\$ 9.494	6.300
11/05/2018	R\$ 310	200
10/05/2018	R\$ 310	200
09/05/2018	R\$ 760	500
08/05/2018	R\$ 157	100
07/05/2018	R\$ 3.788	2.500
04/05/2018	R\$ 4.136	2.600
03/05/2018	R\$ 2.945	1.900
26/04/2018	R\$ 3.664	2.400
23/04/2018	R\$ 1.894	1.200
20/04/2018	R\$ 5.619	3.600
18/04/2018	R\$ 316	200
17/04/2018	R\$ 769	500
16/04/2018	R\$ 782	500
13/04/2018	R\$ 7.227	4.700
12/04/2018	R\$ 2.011	1.300
11/04/2018	R\$ 160	100
10/04/2018	R\$ 152	100
06/04/2018	R\$ 6.708	4.300
05/04/2018	R\$ 35.433	22.900
04/04/2018	R\$ 165	100
03/04/2018	R\$ 31.438	19.500

Data	Volume	Qtt
02/04/2018	R\$ 70.938	46.400
29/03/2018	R\$ 20.602	12.100
28/03/2018	R\$ 2.125	1.200
27/03/2018	R\$ 46.644	25.600
26/03/2018	R\$ 7.113	3.900
23/03/2018	R\$ 4.104	2.100
21/03/2018	R\$ 1.576	800
20/03/2018	R\$ 52.700	26.700
19/03/2018	R\$ 38.982	20.300
16/03/2018	R\$ 363.666	171.600
TOTAL	R\$ 1.071.383	598.300



Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante = R\$ 1,79

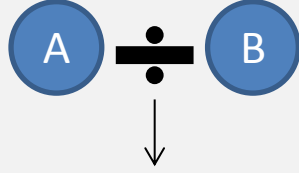
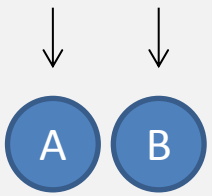
*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
18/09/2018	R\$ 930	600
13/09/2018	R\$ 131	100
11/09/2018	R\$ 141	100
04/09/2018	R\$ 322	200
28/08/2018	R\$ 1.287	800
27/08/2018	R\$ 2.092	1.300
23/08/2018	R\$ 429	300
15/08/2018	R\$ 5.600	3.700
13/08/2018	R\$ 1.542	1.000
06/08/2018	R\$ 498	300
30/07/2018	R\$ 540	300
27/07/2018	R\$ 177	100
26/07/2018	R\$ 8.937	5.100
25/07/2018	R\$ 16.373	8.200
24/07/2018	R\$ 18.645	9.800
19/07/2018	R\$ 126	100
18/07/2018	R\$ 1.088	800
17/07/2018	R\$ 126	100
16/07/2018	R\$ 1.578	1.200
13/07/2018	R\$ 3.663	2.900
12/07/2018	R\$ 134	100
11/07/2018	R\$ 270	200
10/07/2018	R\$ 261	200
05/07/2018	R\$ 5.174	4.300
20/06/2018	R\$ 321	200
12/06/2018	R\$ 155	100
07/06/2018	R\$ 1.280	800
01/06/2018	R\$ 320	200
30/05/2018	R\$ 1.812	1.200
29/05/2018	R\$ 154	100
25/05/2018	R\$ 1.670	1.100
24/05/2018	R\$ 4.992	3.300
21/05/2018	R\$ 160	100
17/05/2018	R\$ 320	200
16/05/2018	R\$ 310	200
14/05/2018	R\$ 1.116	600
11/05/2018	R\$ 185	100
07/05/2018	R\$ 558	300
04/05/2018	R\$ 2.502	1.400
03/05/2018	R\$ 1.050	700
16/04/2018	R\$ 1.850	1.000

Data	Volume	Qtt
10/04/2018	R\$ 570	300
06/04/2018	R\$ 1.568	800
02/04/2018	R\$ 392	200
26/03/2018	R\$ 1.584	800
21/03/2018	R\$ 230	100
20/03/2018	R\$ 468	200
19/03/2018	R\$ 2.508	1.200
16/03/2018	R\$ 29.080	12.800
15/03/2018	R\$ 4.355	2.100
13/03/2018	R\$ 1.725	800
12/03/2018	R\$ 995	500
08/03/2018	R\$ 7.564	3.800
06/03/2018	R\$ 2.402	1.200
05/03/2018	R\$ 5.342	2.600
02/03/2018	R\$ 7.191	3.600
01/03/2018	R\$ 3.523	1.800
28/02/2018	R\$ 1.446	700
27/02/2018	R\$ 4.815	2.200
26/02/2018	R\$ 9.216	4.300
23/02/2018	R\$ 476	200
22/02/2018	R\$ 4.515	1.900
08/02/2018	R\$ 3.095	1.500
05/02/2018	R\$ 854	400
01/02/2018	R\$ 659	300
31/01/2018	R\$ 215	100
30/01/2018	R\$ 3.821	1.800
26/01/2018	R\$ 232	100
22/01/2018	R\$ 485	200
17/01/2018	R\$ 1.158	500
16/01/2018	R\$ 22.199	9.800
15/01/2018	R\$ 3.836	1.600
12/01/2018	R\$ 3.349	1.400
11/01/2018	R\$ 11.556	5.000
10/01/2018	R\$ 961	400
09/01/2018	R\$ 6.910	2.900
08/01/2018	R\$ 244	100
05/01/2018	R\$ 9.915	4.100
04/01/2018	R\$ 959	400
28/12/2017	R\$ 18.236	8.000
27/12/2017	R\$ 1.036	400
26/12/2017	R\$ 2.860	1.100

Data	Volume	Qtt
18/12/2017	R\$ 680	200
14/12/2017	R\$ 1.650	500
24/11/2017	R\$ 45.370	13.000
17/11/2017	R\$ 700	200
08/11/2017	R\$ 3.961	1.100
06/11/2017	R\$ 724	200
01/11/2017	R\$ 361	100
31/10/2017	R\$ 9.292	2.500
30/10/2017	R\$ 1.880	500
27/10/2017	R\$ 1.497	400
26/10/2017	R\$ 3.881	1.000
25/10/2017	R\$ 15.618	4.300
24/10/2017	R\$ 2.292	600
20/10/2017	R\$ 740	200
17/10/2017	R\$ 760	200
16/10/2017	R\$ 1.925	500
13/10/2017	R\$ 5.775	1.500
06/10/2017	R\$ 8.225	2.100
02/10/2017	R\$ 2.236	600
29/09/2017	R\$ 1.104	300
27/09/2017	R\$ 1.125	300
25/09/2017	R\$ 380	100
20/09/2017	R\$ 4.916	1.300
19/09/2017	R\$ 375	100
18/09/2017	R\$ 4.068	1.100
TOTAL	R\$ 390.899	168.500



*** Período = R\$ 2,32**

*** Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta**

*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB4

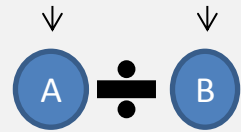
Data	Volume	Qtt
18/09/2018	R\$ 138.848	79.400
13/09/2018	R\$ 296	200
12/09/2018	R\$ 980	700
06/09/2018	R\$ 447	300
05/09/2018	R\$ 4.410	3.000
04/09/2018	R\$ 441	300
31/08/2018	R\$ 1.920	1.300
30/08/2018	R\$ 19.257	13.100
29/08/2018	R\$ 7.400	4.900
28/08/2018	R\$ 302	200
27/08/2018	R\$ 14.177	9.100
22/08/2018	R\$ 139	100
20/08/2018	R\$ 140	100
17/08/2018	R\$ 600	400
16/08/2018	R\$ 2.550	1.700
14/08/2018	R\$ 160	100
13/08/2018	R\$ 160	100
08/08/2018	R\$ 2.051	1.300
07/08/2018	R\$ 1.120	700
06/08/2018	R\$ 486	300
03/08/2018	R\$ 1.977	1.200
02/08/2018	R\$ 8.437	5.200
01/08/2018	R\$ 655	400
31/07/2018	R\$ 4.295	2.500
30/07/2018	R\$ 17.780	10.600
27/07/2018	R\$ 2.089	1.200
26/07/2018	R\$ 27.578	15.900
25/07/2018	R\$ 72.817	42.100
24/07/2018	R\$ 81.978	47.800
20/07/2018	R\$ 280	200
18/07/2018	R\$ 144	100
17/07/2018	R\$ 1.153	900
16/07/2018	R\$ 1.608	1.200
13/07/2018	R\$ 3.775	2.700
12/07/2018	R\$ 3.893	2.800
10/07/2018	R\$ 576	400
06/07/2018	R\$ 286	200
20/06/2018	R\$ 586	400
19/06/2018	R\$ 145	100
18/06/2018	R\$ 1.206	900
15/06/2018	R\$ 2.169	1.600

Data	Volume	Qtt
13/06/2018	R\$ 816	600
12/06/2018	R\$ 295	200
08/06/2018	R\$ 1.227	900
07/06/2018	R\$ 3.950	2.800
06/06/2018	R\$ 2.150	1.400
05/06/2018	R\$ 1.655	1.100
01/06/2018	R\$ 2.037	1.300
30/05/2018	R\$ 16.601	10.900
29/05/2018	R\$ 3.836	2.500
28/05/2018	R\$ 4.793	3.000
25/05/2018	R\$ 2.778	1.800
24/05/2018	R\$ 162	100
23/05/2018	R\$ 943	600
22/05/2018	R\$ 476	300
18/05/2018	R\$ 760	500
17/05/2018	R\$ 3.231	2.100
16/05/2018	R\$ 8.209	5.300
15/05/2018	R\$ 313	200
14/05/2018	R\$ 9.494	6.300
11/05/2018	R\$ 310	200
10/05/2018	R\$ 310	200
09/05/2018	R\$ 760	500
08/05/2018	R\$ 157	100
07/05/2018	R\$ 3.788	2.500
04/05/2018	R\$ 4.136	2.600
03/05/2018	R\$ 2.945	1.900
26/04/2018	R\$ 3.664	2.400
23/04/2018	R\$ 1.894	1.200
20/04/2018	R\$ 5.619	3.600
18/04/2018	R\$ 316	200
17/04/2018	R\$ 769	500
16/04/2018	R\$ 782	500
13/04/2018	R\$ 7.227	4.700
12/04/2018	R\$ 2.011	1.300
11/04/2018	R\$ 160	100
10/04/2018	R\$ 152	100
06/04/2018	R\$ 6.708	4.300
05/04/2018	R\$ 35.433	22.900
04/04/2018	R\$ 165	100
03/04/2018	R\$ 31.438	19.500
02/04/2018	R\$ 70.938	46.400

Data	Volume	Qtt
29/03/2018	R\$ 20.602	12.100
28/03/2018	R\$ 2.125	1.200
27/03/2018	R\$ 46.644	25.600
26/03/2018	R\$ 7.113	3.900
23/03/2018	R\$ 4.104	2.100
21/03/2018	R\$ 1.576	800
20/03/2018	R\$ 52.700	26.700
19/03/2018	R\$ 38.982	20.300
16/03/2018	R\$ 363.666	171.600
15/03/2018	R\$ 84.059	41.500
14/03/2018	R\$ 15.985	8.000
13/03/2018	R\$ 36.654	18.800
12/03/2018	R\$ 7.981	4.000
09/03/2018	R\$ 1.774	900
08/03/2018	R\$ 15.074	7.600
07/03/2018	R\$ 199	100
06/03/2018	R\$ 2.322	1.200
05/03/2018	R\$ 2.163	1.100
02/03/2018	R\$ 201	100
01/03/2018	R\$ 17.995	9.000
28/02/2018	R\$ 8.529	4.100
26/02/2018	R\$ 6.516	3.000
22/02/2018	R\$ 2.793	1.200
20/02/2018	R\$ 468	200
19/02/2018	R\$ 1.975	900
16/02/2018	R\$ 215	100
09/02/2018	R\$ 3.666	1.700
08/02/2018	R\$ 1.320	600
07/02/2018	R\$ 2.197	1.000
05/02/2018	R\$ 27.780	12.400
02/02/2018	R\$ 12.639	5.200
01/02/2018	R\$ 44.355	19.100
31/01/2018	R\$ 1.382	600
30/01/2018	R\$ 3.459	1.500
29/01/2018	R\$ 2.770	1.200
26/01/2018	R\$ 2.538	1.100
24/01/2018	R\$ 4.660	2.000
23/01/2018	R\$ 2.872	1.200
18/01/2018	R\$ 18.141	7.600
16/01/2018	R\$ 11.341	4.600
15/01/2018	R\$ 1.507	600

Data	Volume	Qtt
12/01/2018	R\$ 20.086	8.400
11/01/2018	R\$ 86.676	35.300
10/01/2018	R\$ 1.554	600
09/01/2018	R\$ 26.761	10.400
08/01/2018	R\$ 29.462	10.400
05/01/2018	R\$ 12.601	5.000
03/01/2018	R\$ 15.154	5.400
02/01/2018	R\$ 67.014	25.400
28/12/2017	R\$ 290	100
26/12/2017	R\$ 6.002	2.200
22/12/2017	R\$ 8.766	3.500
15/12/2017	R\$ 2.644	800
14/12/2017	R\$ 18.160	5.500
08/12/2017	R\$ 1.390	400
07/12/2017	R\$ 3.969	1.200
06/12/2017	R\$ 1.328	400
05/12/2017	R\$ 1.342	400
04/12/2017	R\$ 2.036	600
30/11/2017	R\$ 21.458	6.200
29/11/2017	R\$ 1.825	500
28/11/2017	R\$ 15.262	4.200
27/11/2017	R\$ 14.771	4.200
24/11/2017	R\$ 67.853	17.700
23/11/2017	R\$ 2.208	600
22/11/2017	R\$ 2.914	800
21/11/2017	R\$ 23.544	6.400
17/11/2017	R\$ 4.626	1.300
13/11/2017	R\$ 352	100
10/11/2017	R\$ 1.132	300
09/11/2017	R\$ 5.214	1.400
08/11/2017	R\$ 37.896	10.300
06/11/2017	R\$ 769	200
03/11/2017	R\$ 1.592	400
01/11/2017	R\$ 36.556	9.600
31/10/2017	R\$ 1.197	300
30/10/2017	R\$ 34.737	8.700
27/10/2017	R\$ 13.961	3.400
26/10/2017	R\$ 801	200
25/10/2017	R\$ 810	200
24/10/2017	R\$ 2.439	600
23/10/2017	R\$ 2.789	700

Data	Volume	Qtt
20/10/2017	R\$ 400	100
19/10/2017	R\$ 11.332	2.800
18/10/2017	R\$ 27.740	6.900
17/10/2017	R\$ 4.466	1.100
16/10/2017	R\$ 1.238	300
13/10/2017	R\$ 5.330	1.300
11/10/2017	R\$ 6.964	1.700
10/10/2017	R\$ 17.082	4.200
09/10/2017	R\$ 33.989	8.400
06/10/2017	R\$ 13.770	3.400
05/10/2017	R\$ 10.340	2.500
04/10/2017	R\$ 2.866	700
03/10/2017	R\$ 11.935	2.900
02/10/2017	R\$ 18.179	4.500
29/09/2017	R\$ 1.239	300
28/09/2017	R\$ 5.732	1.400
27/09/2017	R\$ 11.387	2.800
26/09/2017	R\$ 2.814	700
25/09/2017	R\$ 423	100
22/09/2017	R\$ 5.789	1.400
21/09/2017	R\$ 33.671	8.200
20/09/2017	R\$ 21.506	5.200
19/09/2017	R\$ 11.652	2.800
18/09/2017	R\$ 36.564	8.700
TOTAL	R\$ 2.452.110	1.106.600



*** Período = R\$ 2,22**

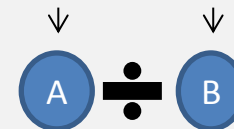
* Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta

* Apenas de pregões com negociação.

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
12/11/2018	R\$ 3.838	2.000
09/11/2018	R\$ 204	100
08/11/2018	R\$ 3.249	1.600
07/11/2018	R\$ 8.903	4.100
06/11/2018	R\$ 10.063	4.800
05/11/2018	R\$ 25.032	12.200
01/11/2018	R\$ 14.605	8.100
31/10/2018	R\$ 34.567	15.700
30/10/2018	R\$ 44.389	19.900
29/10/2018	R\$ 2.252	1.400
26/10/2018	R\$ 59.985	34.500
25/10/2018	R\$ 5.959	3.800
23/10/2018	R\$ 3.474	2.200
19/10/2018	R\$ 3.395	2.100
18/10/2018	R\$ 155	100
17/10/2018	R\$ 3.573	2.300
16/10/2018	R\$ 156	100

Data	Volume	Qtt
15/10/2018	R\$ 1.600	1.000
11/10/2018	R\$ 641	400
09/10/2018	R\$ 2.670	1.600
08/10/2018	R\$ 160	100
04/10/2018	R\$ 480	300
02/10/2018	R\$ 4.831	3.000
01/10/2018	R\$ 170	100
28/09/2018	R\$ 340	200
27/09/2018	R\$ 1.158	700
26/09/2018	R\$ 3.484	2.100
25/09/2018	R\$ 330	200
24/09/2018	R\$ 5.789	3.500
21/09/2018	R\$ 12.255	6.800
20/09/2018	R\$ 42.270	20.600
19/09/2018	R\$ 37.075	20.600
18/09/2018	R\$ 930	600
TOTAL	R\$ 337.982	176.800



Fato Relevante divulgado dia 17/09/2018

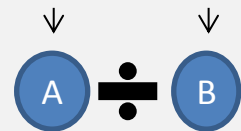
*** Período = R\$ 1,91**

* Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB4

Data	Volume	Qtt
12/11/2018	R\$ 7.772	4.300
08/11/2018	R\$ 1.983	1.100
07/11/2018	R\$ 9.648	5.200
06/11/2018	R\$ 7.000	3.800
05/11/2018	R\$ 21.082	11.000
01/11/2018	R\$ 11.432	6.100
31/10/2018	R\$ 175.672	83.900
30/10/2018	R\$ 249.484	124.600
26/10/2018	R\$ 83.122	48.000
24/10/2018	R\$ 7.614	4.500
23/10/2018	R\$ 2.704	1.600
22/10/2018	R\$ 1.492	900
19/10/2018	R\$ 3.481	2.100
18/10/2018	R\$ 13.076	7.900
17/10/2018	R\$ 2.341	1.400
16/10/2018	R\$ 9.469	5.700
15/10/2018	R\$ 11.842	7.100
11/10/2018	R\$ 501	300
10/10/2018	R\$ 4.301	2.500

Data	Volume	Qtt
09/10/2018	R\$ 7.034	4.100
08/10/2018	R\$ 3.006	1.800
05/10/2018	R\$ 6.374	3.800
04/10/2018	R\$ 4.572	2.700
03/10/2018	R\$ 6.970	4.100
02/10/2018	R\$ 37.768	22.700
01/10/2018	R\$ 40.270	23.500
28/09/2018	R\$ 33.980	19.600
27/09/2018	R\$ 8.270	4.800
26/09/2018	R\$ 81.942	47.400
25/09/2018	R\$ 26.466	14.900
24/09/2018	R\$ 92.191	52.400
21/09/2018	R\$ 205.497	110.600
20/09/2018	R\$ 570.845	275.700
19/09/2018	R\$ 103.563	57.900
18/09/2018	R\$ 138.848	79.400
TOTAL	R\$ 1.991.612	1.047.400



Fato Relevante divulgado dia 17/09/2018

*** Período = R\$ 1,90**

* Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta

6. VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR AÇÃO

AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (EM REAIS)

Metodologia (valores em R\$)

Metodologia	Valor em R\$ por ação ON	Valor em R\$ por ação PN
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1ºTrim/18)	(0,41)	(0,41)

Calculado com base no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2018, calculado a preços de mercado, nos termos dos itens XV, caput e alíneas “a” e “b”, XVI, XVII e XVIII, do Anexo III, da Instrução CVM 361/02, suportado por parecer do auditor independente datado de 14 de maio de 2018, que não continha modificações, mas continha parágrafo de ênfase de continuidade operacional, conforme segue:

Em 31 de março de 2018 a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 12.285 mil, e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 10.738 mil na controladora e R\$ 11.487 mil no consolidado. Parcelas substantivas de suas obrigações são devidas às partes relacionadas, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 5.737 mil e Steluc Participações Ltda. no montante de R\$ 5.283 mil, com as quais possui contratos de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada.

Assim, essas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro das partes relacionadas credora da Companhia e sua controlada e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Cálculo do valor do patrimônio líquido por ação ordinária e preferencial

Valor do patrimônio líquido em 31 de março de 2018	(R\$ 12.285.000)
Nº de Ações em 02 de julho de 2018	30.063.983
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018	(R\$0,4086)

6. VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR AÇÃO

ANEXO I – BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONTROLADORA) EM 31 DE MARÇO DE 2018 (EM R\$ MIL)

ATIVO

Descrição	31/03/2018
Ativo Total	15.331
Ativo Circulante	7.035
Caixa e Equivalentes de Caixa	232
Aplicações Financeiras	231
Contas a Receber	1.247
Estoques	3.746
Ativos Biológicos	
Tributos a Recuperar	535
Despesas Antecipadas	116
Outros Ativos Circulantes	928
Ativo Não Circulante	8.296
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.761
Depósitos judiciais	4.761
Imobilizado	2.949
Intangível	586
Diferido	-

PASSIVO

Descrição	31/03/2018
Passivo Total	15.331
Passivo Circulante	17.773
Obrigações Sociais e Trabalhistas	468
Fornecedores	3.241
Obrigações Fiscais	231
Empréstimos e Financiamentos	523
Outras Obrigações	13.024
Provisões	286
Passivo Não Circulante	9.843
Outras Obrigações	8.909
Provisões	934
Patrimônio Líquido	-12.285
Capital Social Realizado	213.327
Reservas de Capital	5.249
Reservas de Lucros	154
Lucros/Prejuízos Acumulados	-231.015

6. FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Fluxo de caixa livre para a Companhia

Conforme estabelecido pela metodologia adotada, o valor presente líquido da Companhia foi baseado na geração de fluxo de caixa operacional, denominado Fluxo de Caixa Livre para Empresa (FCLE).

a. Depreciação e amortização:

A depreciação e amortização não possuem efeito de caixa, somente uma dedução contábil para fins de abatimento do imposto de renda. Logo, a projeção deste custo é revertida ao Fluxo De Caixa Livre para Empresa.

b. Investimentos em ativos fixos (CAPEX)

A variável considerada para projeção do CAPEX foi o investimento superior ao da depreciação, mesmo assim, baixo em termos de montante absoluto, visando deixar os ativos de forma que possam operar e continuar gerando fluxos de caixa futuros.

c. Investimentos em capital de giro

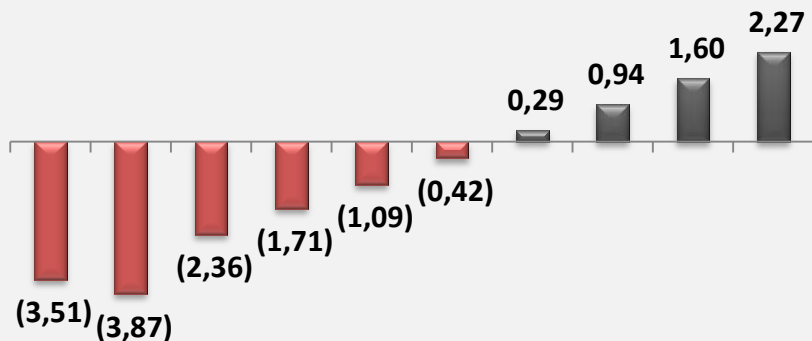
Para cálculo do investimento necessário em capital de giro, movimentamos as contas operacionais a partir do resultado projetado da Companhia, a fim de elaborar as contas de balanço de cada período. Para fazer esta movimentação, foram calculados os giros de cada conta com base no cálculo histórico dos giros.

Descrição	Premissas de Giro de Caixa
Contas e receber	18,97% da Receita
Estoque	26,50% do Custo
Tributos a recuperar	4,64% da Receita
Despesas Antecipadas	1,60% do Custo
Outros Ativos Circulantes	1,94% da Receita
Obrigações trabalhistas	5,71% do Custo
Fornecedores	24,57% da Receita
Obrigações Fiscais	1,83% do Custo
Outras Obrigações	347,01% do Custo
Provisões	3,08% do Custo

6. FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Fluxo de Caixa Livre para a Empresa (FCLE)

Conforme estabelecido pela composição do Fluxo de Caixa Livre, a projeção da geração de caixa livre da Companhia durante o período projetado varia de negativos R\$ 3.506 mil em 31 de dezembro de 2018 para positivo R\$ 2.269 mil em 31 de dezembro de 2027.



2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027

Taxa de desconto

Para descontar os fluxos de caixa futuros, foi utilizada a taxa de desconto WACC (Weight average cost of capital) em uma estrutura de capital fixa durante toda projeção. O WACC é uma taxa média ponderada entre a participação do custo do capital próprio e a participação do custo do capital de terceiros. A estrutura de capital (0% de capital próprio e 100% de capital de terceiros) se manterá durante todo o período de projeção, visto que a companhia continuará dependendo de aportes de capital, através de mútuos, do controlador, para que a empresa continue operando e suprindo déficits de caixa e capital de giro para as operações. Diante disso, o WACC utilizado manterá a mesma estrutura de capital durante todo o período de projeção, inclusive, para “estrutura de capital alvo”.

WACC	7,69%
% de capital próprio	0,00%
Custo do Capital Próprio	21,49%
% de capital de terceiros	100,00%
Custo do Capital de Terceiros	7,69%

Perpetuidade

Considerando que a vida de uma empresa pode ser infinita e que não é possível projetar de maneira precisa os fluxos de caixa futuros, após 31 de dezembro de 2027 foi considerada uma perpetuidade do negócio. Com base no último fluxo de caixa projetado da Companhia em 31 de dezembro de 2027, o valor futuro do fluxo de caixa perpétuo é de positivos R\$ 19.012 mil. Considerando a premissa de continuidade da Companhia, e o financiamento de suas atividades em linha com o seu histórico, principalmente mediante o aporte de recursos do controlador para financiar o capital de giro e suprir os déficits de caixa, adotamos o conceito de perpetuidade de 2% a partir do 11º ano de projeção, inclusive.

Valor da Empresa (R\$ mil)	=	(R\$ 483)
Valor presente dos fluxos		(8.193)
Valor da perpetuidade	+	19.012
Obrigações Financeiras	+	(11.543)
Aplicações Financeiras	+	241



7. CONCLUSÃO

7. CONCLUSÃO

Conclusão

Nos termos da Instrução CVM no. 361/02 (versão consolidada), a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda adotou os seguintes critérios para avaliar a Companhia:

- (a) Laudo de avaliação pela cotação das ações, elaborado de acordo com: (a) a média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (b) a média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (c) média ponderada do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais;
- (b) Laudo de avaliação patrimonial: valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º trimestre de 2018), conforme ITR (Informações Trimestrais) enviado à CVM, refletindo informações contábeis a valor de mercado.
- (c) Laudo de avaliação a valor econômico com base na metodologia de fluxo de caixa descontado.
- (d) Em virtude destas constatações e ressaltando que: (a) a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de março de 2018; (b) que a metodologia de fluxo de caixa descontado, que representa o desempenho futuro da Companhia, também apresenta valor negativo e (c) que, considerando o contexto atual da Companhia, em particular depois de seu último aumento de capital social, e o atual preço de cotação de suas ações, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda considera que o preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia dos 90 últimos pregões é o parâmetro adequado para a avaliação da Companhia, pelas razões a seguir:

(i) O preço de cotação deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia uma vez que os demais métodos de avaliação, que não envolvem a cotação de ações, (i.e., avaliação patrimonial e pela metodologia de fluxo de caixa descontado) resultaram em valores negativos. Dessa forma, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a avaliadora entende que cotação das ações é o único parâmetro disponível para a referida avaliação.

(ii) O preço médio ponderado dos 90 últimos pregões (em detrimento de outras médias de cotação, inclusive aquelas apresentadas no laudo) deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia por ter sido o critério utilizado para a determinação do preço de emissão das ações da Companhia em seus últimos eventos de aumento de capital social, inclusive aquele deliberado em 20.12.2017 e homologado em 23.02.2018, sem qualquer oposição por parte de acionistas. Este critério de avaliação, além de compatível com o histórico societário da Companhia, foi igualmente considerado o parâmetro adequado para a sua avaliação quando do procedimento de OPA para cancelamento de registro da Companhia anterior, ocorrido em 2016.

- Ação ordinária: R\$ 2,19

- Ação preferencial: R\$ 1,79

A opinião do avaliador (Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda) quanto ao valor das ações para objeto da oferta não deve ser entendida como recomendação do preço da mesma, o qual deve ser determinado pelo ofertante.



8. ESCOPO E LIMITAÇÕES

8. ESCOPO E LIMITAÇÕES

1. A Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda se compromete a resguardar o sigilo das informações fornecidas pela Companhia;
2. As projeções utilizadas para cálculo do valor presente líquido, segundo as metodologias de fluxo de caixa descontado (DCF), são baseadas nas demonstrações contábeis auditadas da Companhia e em informações gerenciais fornecidas pela Administração da Companhia, avaliadas, verificadas e consideradas consistentes pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda;
3. Para efeitos de projeção, partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, que não sejam conhecidos nesta data, atingindo a Companhia;
4. A Companhia se responsabiliza pela fidedignidade das informações utilizadas para a realização do presente relatório;
5. As estimativas e projeções presentes na avaliação são intrinsecamente sujeitas à incertezas e diversos eventos ou fatores que estão além do controle tanto da alta Administração da Companhia quanto da Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda. Assim sendo, não há como garantir que as estimativas e projeções utilizadas nessa avaliação sejam efetivamente alcançadas. Desta forma, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenização caso os resultados futuros sejam diferentes das estimativas e projeções apresentadas pela alta Administração da Companhia e daquelas constantes neste laudo.
6. Observado o disposto no artigo 8, §9º da Instrução CVM no. 361/2002, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda, conforme discussões realizadas com a Administração da Companhia, entende que o valor da Companhia não sofreu alterações significativas após a data da avaliação, sendo desnecessária, portanto, a atualização do valor da Companhia constante deste laudo.

7. A avaliação reflete as condições financeiras, contábeis e gerenciais da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018. Conforme discussões realizadas pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda com a Administração da Companhia e análises e validações realizadas pela auditoria, o valor da Companhia não sofreu alterações significativas após a data da avaliação (até a data de emissão do presente laudo de avaliação) e, portanto, o presente laudo de avaliação reflete o valor da Companhia na data de sua elaboração;
8. Todas as premissas apresentadas foram informadas pela alta Administração da Companhia, sendo analisadas, verificadas e julgadas consistentes e factíveis pelos avaliadores.



9. GLOSSÁRIO

9. GLOSSÁRIO

Ativos e passivos residuais: Ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial da Companhia e que não fazem parte do capital de giro.

B3: B3 S.A. - Brasil Bolsa, Balcão

BACEN: Banco Central do Brasil.

CAGR “Compound Annual Growth rate”: - Taxa composta de crescimento anual.

CAPEX “Capital Expenditure”: São os investimentos de uma empresa em ativo fixo para manutenção de sua atividade operacional e/ou eventuais expansões.

Companhia: Tec Toy S.A.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

EBIT “Earnings Before Interest and Taxes”: É o resultado gerado pela operação após a dedução de todos os custos operacionais e despesas, antes de juros, imposto de renda e contribuição social.

EBITDA “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”: É o resultado operacional gerado pela empresa após a dedução de todos os custos operacionais e despesas, antes de imposto de renda, contribuição social, juros, depreciação e amortização. Representa a geração de caixa da Empresa em um determinado período.

FCLE - Fluxo de Caixa Livre para a Companhia - É a geração de caixa operacional da Companhia após os investimentos em ativo fixo (Capex) e variações do capital do giro.

GTD: Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

IPCA: Índice nacional de Preço ao Consumidor Amplo

Oferta: Oferta Pública de Aquisição de Ações

PIB: Produto Interno Bruto

WACC: Weighted Average Cost of Capital (Taxa de Desconto ou Custo médio ponderado de capital)



10. ANEXOS

ANEXO I - VALOR ECONÔMICO DA EMPRESA

✓ **FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DESCONTADO:** Considerando as perspectivas futuras da economia brasileira, as condições operacionais atuais da empresa, seus projetos e seu crescimento vegetativo, após a maturação dos investimentos, fatores que propiciaram a formação do fluxo futuro operacional de caixa, concluímos que **o valor da empresa após os ativos e passivos financeiros é de -R\$ 483.496,00 (quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e seis reais “negativos”)**.



Avaliação Econômica – R\$ mil	
(+) Valor Presente Fluxo Caixa (R\$)	(8.193)
(+) Valor Perpetuidade (R\$)	19.012
(=) Perpetuidade + Valor Pres. (R\$)	10.818
(+) Aplicações Financeiras (R\$)	241
(+) Ativo/Passivo Não Operac. (R\$)	0
(-) Obrigações Financeiras (R\$)	(11.543)
(=) Valor Econômico da Empresa (R\$)	(483)

Valores no 1T18 – Obtidos na CVM

ANEXO II – TAXA DE DESCONTO (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)

Fórmula: $WACC = (CCP * D) + (CCT * E)$

Custo de Capital Médio Ponderado - WACC	
Part. Capital de Terceiros	100,00%
Part. Capital Próprio	0,00%
WACC	7,69%

1

Custo de Cap. Próprio / Custo de Cap. de Terceiros	
Custo de Cap. Próprio	21,49%
Custo de Cap. Terceiros	7,69%

A estrutura de capital (0% de capital próprio e 100% de capital de terceiros) se manterá durante todo o período de projeção, visto que, a companhia continuará dependendo de aportes de capital, através de mútuos, do controlador, para que a empresa continue operando e suprindo déficits de caixa e capital de giro para as operações. Diante disso, o WACC utilizado manterá a mesma estrutura de capital durante todo o período de projeção, inclusive, para “estrutura de capital alvo”.

1 WACC

$$\begin{aligned} WACC &= (21,49% * 00,00%) + (7,69% * 100,00%) \\ &= (0,2149 * 0,00) + (0,0769 * 1,00) \\ &= 0,00 + 7,69 \\ &= 7,69\% \end{aligned}$$

ANEXO III - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

Fórmula: CCP = Rf + (Prêmio*B) + Risco Brasil+ Dif inflação + Risco Adicional

- 1 Título do tesouro americano de 10 anos (Base 02/07/18);
- 2 Prêmio pelo risco em 02/07/2018; *
- 3 Diferença entre a inflação brasileira (4,50%) e norte-americana (2,00%) no Longo Prazo
- 4 Diferença entre a remuneração do cesto de títulos do tesouro norte americano e do cesto de títulos do tesouro brasileiro. (Base: 02/07/18)
- 5 Utilizado Beta das Empresas Amphenol Corp, Arris International PLC, Globalsat Worldcom Corp, Holux Technology Inc, Phonic Corp (Reuters) ***
- 6 Risco Adicional – Porte da Empresa **

Custo de Capital Próprio	
1	Taxa Livre de Risco (EUA) 2,87%
2	Prêmio de Mercado (EUA) 7,00%
3	Ajuste por inflação (Brasil) 2,50%
4	Risco País (Risco Brasil) 3,30%
5	Beta (Risco Sistemico) 1,26
6	Risco Adicional 4,00%
Custo de Capital Próprio 21,49%	

1 CAPM

Portanto: CCP = 2,87+(7,00*1,26) + 3,30 + 2,50 + 4,00
 = 2,87 + 8,82 + 3,30 + 2,50 + 4,00
 = 21,49%

* O prêmio pelo risco é o retorno adicional sobre os ativos livre de risco, esperado por investidores que investem em ativos com risco. Para o cálculo desse retorno adicional, foi comparada a média histórica (1928 – 2010) entre a diferença do retorno do S&P 500 e o retorno dos títulos do tesouro norte-americano ("T-Bond"). Baseado em informações coletadas no site do Professor Aswath Damodaran, NYU, foi considerado prêmio pelo risco de 7,0%.

** Representa o retorno adicional exigido pelo investidor por investir em empresas de portes diferenciados. Dentro desse conceito, a Companhia se enquadra na classificação de micro-cap company onde, de acordo com os critérios estabelecidos pela Ibbotson Associates, o prêmio adicional utilizado foi de 4,0%.

ANEXO III - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

BETA ALAVANCADO - DEMONSTRATIVO

EMPRESAS	BETA	D/E	TRIBUTOS	BETA DESALAVANCADO
Amphenol Corp	1,24	87%	40%	0,81
Arris International PLC	1,18	91%	40%	0,78
Globalsat Worldcom Corp	1,96	22%	40%	1,73
Holux Technology Inc	2,62	17%	40%	2,36
Phonic Corp	0,64	70%	40%	0,45
Media	1,53			1,23

Beta Alavancado = Beta desalavancado * (1 + (1 - IR) * dívida/equity)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + (1 - 0,34) * 0,339/10,17)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + (0,66) * 0,033)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + 0,022)

Beta Alavancado = 1,23 * (1,022) = 1,26

Para o cálculo do Beta Alavancado, consideramos como Equity o valor da empresa em Bolsa, Já para as dívidas financeiras, consideramos a dívida registrada no balanço do 1S18, de R\$ 0,339 milhões. A dívida com partes relacionadas não foi considerada como dívida, pois o controlador tem emprestado à companhia a "juros zero".

TIPO DA AÇÃO	Nº DE AÇÕES	COTAÇÃO 12/11/18	EQUITY
TOYB3	2.738.293	2,04	5.586.117,72
TOYB4	2.548.997	1,80	4.588.194,60
VALOR DA EMPRESA EM BOLSA			R\$ 10.174.312,32

* Considerado alíquota de IR de 34%

ANEXO IV - CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

1 Custo de Capital de Terceiros antes do IR

2 Alíquota integral do Imposto de Renda e Contribuição Social no último exercício social

Custo de Capital de Terceiros	
Custo de Capital de terceiros	11,65%
Alíquota do Imposto de Renda	34,00%
Custo de Capital de terceiros	7,69%

1

2

1

1 CCT

$$\begin{aligned} \text{Portanto: CCT} &= 11,65 * (1-0,34) \\ &= 11,65 * 0,66 \\ &= 7,69\% \end{aligned}$$

ANEXO V - VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (VPA)

	Em R\$ mil	Total de Ações (em mil)
Valor do Patrimônio Líquido no 1T18	-12.285	30.063

	TOYB3	TOYB4
VPA	(R\$ 0,41)	(R\$ 0,41)

De acordo com os dados obtidos junto à CVM, com base no primeiro trimestre de 2018, o Patrimônio Líquido da companhia está negativo em R\$ 12.285 mil (R\$ 12,29 milhões), sendo que desta forma, o VPA (Valor Patrimonial por Ação) neste período é de um valor negativo de R\$ 0,41 para as ações Ordinárias (TOYB3) e Preferenciais (TOYB4)

ANEXO VI - PROJEÇÕES – DRE – R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(+) Receita Líquida	14,04	20,02	20,85	21,89	22,99	24,14	25,35	26,61	27,94	29,34	30,81
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	(12,26)	(16,02)	(16,58)	(17,30)	(18,05)	(18,83)	(19,64)	(20,49)	(21,38)	(22,30)	(23,26)
(-) Resultado Bruto	1,79	4,00	4,27	4,60	4,94	5,31	5,70	6,12	6,57	7,04	7,55
(-) Despesas Comerciais	(2,95)	(2,33)	(2,42)	(2,54)	(2,67)	(2,80)	(2,94)	(3,09)	(3,24)	(3,40)	(3,57)
(-) Despesas Administrativas	(10,50)	(9,09)	(7,53)	(6,82)	(6,51)	(6,22)	(5,94)	(5,68)	(5,43)	(5,19)	(4,97)
(-) Perda Pela Não Recup. do ativo	(2,17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas Operacionais	3,03	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,27	0,28	0,29	0,31
(-) Outras Despesas Operacionais	(10,73)	(0,14)	(0,14)	(0,15)	(0,16)	(0,16)	(0,17)	(0,18)	(0,19)	(0,20)	(0,21)
(=) Resultado da Atividade	(21,53)	(7,35)	(5,61)	(4,70)	(4,17)	(3,63)	(3,10)	(2,56)	(2,01)	(1,46)	(0,89)
(+) Depreciação	0,16	0,15	0,13	0,12	0,11	0,10	0,09	0,08	0,07	0,06	0,06
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	(21,37)	(7,20)	(5,48)	(4,58)	(4,06)	(3,53)	(3,01)	(2,48)	(1,94)	(1,39)	(0,84)
(+) Receita Financeira	5,39	0,03	0,05	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,07
(-) Despesa Financeira	(5,39)	(0,36)	(0,19)	(0,33)	(0,44)	(0,52)	(0,59)	(0,63)	(0,64)	(0,64)	(0,61)
(=) Resultado Financeiro	(0,01)	(0,33)	(0,14)	(0,29)	(0,40)	(0,48)	(0,54)	(0,57)	(0,58)	(0,58)	(0,54)
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	(21,54)	(7,68)	(5,76)	(4,99)	(4,56)	(4,11)	(3,63)	(3,13)	(2,59)	(2,03)	(1,43)
(-) Imposto Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Líquido	(21,54)	(7,68)	(5,76)	(4,99)	(4,56)	(4,11)	(3,63)	(3,13)	(2,59)	(2,03)	(1,43)

ANEXO VII - PROJEÇÕES – DRE – ANÁLISE VERTICAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(+) Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	-87,3%	-80,0%	-79,5%	-79,0%	-78,5%	-78,0%	-77,5%	-77,0%	-76,5%	-76,0%	-75,5%
(-) Resultado Bruto	12,7%	20,0%	20,5%	21,0%	21,5%	22,0%	22,5%	23,0%	23,5%	24,0%	24,5%
(-) Despesas Comerciais	-21,0%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%
(-) Despesas Administrativas	-74,7%	-45,4%	-36,1%	-31,2%	-28,3%	-25,8%	-23,4%	-21,3%	-19,4%	-17,7%	-16,1%
(-) Perda Pela Não Recup. do ativo	-15,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	21,5%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
(-) Outras Despesas Operacionais	-76,4%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%
(=) Resultado da Atividade	-153,3%	-36,7%	-26,9%	-21,5%	-18,1%	-15,0%	-12,2%	-9,6%	-7,2%	-5,0%	-2,9%
(+) Depreciação	1,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	-152,2%	-36,0%	-26,3%	-20,9%	-17,6%	-14,6%	-11,9%	-9,3%	-6,9%	-4,7%	-2,7%
(+) Receita Financeira	38,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
(-) Despesa Financeira	-38,4%	-1,8%	-0,9%	-1,5%	-1,9%	-2,2%	-2,3%	-2,4%	-2,3%	-2,2%	-2,0%
(=) Resultado Financeiro	0,0%	-1,7%	-0,7%	-1,3%	-1,7%	-2,0%	-2,1%	-2,2%	-2,1%	-2,0%	-1,8%
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	-153,4%	-38,4%	-27,6%	-22,8%	-19,8%	-17,0%	-14,3%	-11,8%	-9,3%	-6,9%	-4,7%
(-) Imposto Corrente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+/-) Imposto Diferido	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Resultado Líquido	-153,4%	-38,4%	-27,6%	-22,8%	-19,8%	-17,0%	-14,3%	-11,8%	-9,3%	-6,9%	-4,7%

ANEXO VIII - PROJEÇÕES – ATIVO – R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
ATIVO TOTAL	15,67	23,01	23,47	24,55	25,66	26,83	28,03	29,21	30,82	32,47	33,91
Ativo Circulante	7,25	10,22	10,13	10,60	11,10	11,61	12,15	12,72	13,66	14,60	15,28
Caixa e Equivalentes	0,10	0,48	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,38	0,70	0,74
Aplicações Financeiras	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
Contas a Receber	2,66	3,80	3,96	4,15	4,36	4,58	4,81	5,05	5,30	5,57	5,84
Estoques	3,25	4,24	4,39	4,58	4,78	4,99	5,21	5,43	5,67	5,91	6,16
Tributos a Recuperar	0,67	0,95	0,99	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	1,33	1,39	1,46
Despesas Antecipadas	0,20	0,26	0,27	0,28	0,29	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,37
Outros Ativos Circulantes	0,27	0,39	0,40	0,42	0,45	0,47	0,49	0,52	0,54	0,57	0,60
Realizável a Longo Prazo	4,75	8,96	9,34	9,80	10,29	10,81	11,35	11,91	12,51	13,14	13,79
Contas a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Não Circulantes	4,75	8,96	9,34	9,80	10,29	10,81	11,35	11,91	12,51	13,14	13,79
Capital Permanente	3,67	3,83	4,00	4,15	4,27	4,41	4,53	4,58	4,65	4,74	4,83
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	3,07	3,20	3,35	3,47	3,57	3,69	3,79	3,83	3,89	3,96	4,04
Intangível	0,60	0,63	0,66	0,68	0,70	0,72	0,74	0,75	0,76	0,78	0,79
Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO IX - PROJEÇÕES – PASSIVO – R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
PASSIVO TOTAL	15,67	23,01	23,47	24,55	25,66	26,83	28,03	29,21	30,82	32,47	33,91
Passivo Circulante	56,51	65,98	71,69	77,09	82,06	86,62	90,70	94,23	97,61	100,44	102,42
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0,70	0,91	0,95	0,99	1,03	1,08	1,12	1,17	1,22	1,27	1,33
Fornecedores	3,01	3,94	4,07	4,25	4,43	4,63	4,83	5,03	5,25	5,48	5,71
Obrigações Fiscais	0,22	0,29	0,30	0,32	0,33	0,34	0,36	0,37	0,39	0,41	0,43
Empréstimos e Financiamentos*	0,55	4,77	8,33	10,98	13,09	14,66	15,62	15,91	15,91	15,21	13,52
Outras Obrigações	51,65	55,58	57,53	60,02	62,63	65,34	68,17	71,11	74,18	77,38	80,72
Provisões	0,38	0,49	0,51	0,53	0,56	0,58	0,60	0,63	0,66	0,69	0,72
Exigível a Longo Prazo	9,47	15,02	15,54	16,20	16,89	17,62	18,37	19,16	19,98	20,83	21,72
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	9,28	14,82	15,34	16,01	16,70	17,43	18,18	18,97	19,79	20,64	21,53
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19
Patrimônio Líquido	(50,31)	(57,99)	(63,75)	(68,74)	(73,30)	(77,41)	(81,04)	(84,17)	(86,76)	(88,80)	(90,23)
Capital Social	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94
Reservas de Capital	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Lucro	0,15	(7,52)	(13,28)	(18,27)	(22,83)	(26,94)	(30,58)	(33,71)	(36,30)	(38,33)	(39,77)
Lucro Acumulado	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)

* Mútuo com controlador

R = Realizado / P = Projetado

ANEXO X - FLUXO DE CAIXA – R\$ MILHÕES

FLUXO DE CAIXA LIVRE DA EMPRESA	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(=) Resultado da Atividade	(7,35)	(5,61)	(4,70)	(4,17)	(3,63)	(3,10)	(2,56)	(2,01)	(1,46)	(0,89)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	0,15	0,13	0,12	0,11	0,10	0,09	0,08	0,07	0,06	0,06
(=) Incremento de Caixa Operacional	(7,20)	(5,48)	(4,58)	(4,06)	(3,53)	(3,01)	(2,48)	(1,94)	(1,39)	(0,84)
(+/-) Investimentos em Capital Permanente	(0,30)	(0,31)	(0,26)	(0,23)	(0,24)	(0,20)	(0,13)	(0,14)	(0,15)	(0,15)
(+/-) Alteração Cap. de Giro Não Monetário	2,66	1,77	2,28	2,37	2,47	2,58	2,68	2,79	2,91	3,03
(+/-) Alteração Cap. de LP Não Monetário	1,33	0,15	0,20	0,20	0,21	0,21	0,22	0,22	0,23	0,23
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa	(3,51)	(3,87)	(2,36)	(1,71)	(1,09)	(0,42)	0,29	0,94	1,60	2,27



TEC TOY S.A



Tectoy

LAUDO DE AVALIAÇÃO – 12/11/2018



12 de novembro de 2018.

À TEC TOY S.A

AT: Steluc Participações Ltda (Acionista controlador)

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. nosso relatório referente elaboração de Laudo de Avaliação da Tec Toy S.A. (CNPJ 22.770.366/0001-82, Código CVM 01413-3, denominada “Companhia”) nos termos observados na Instrução CVM n.º 361/2002 (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), visando ao cancelamento do registro de companhia aberta de que trata o parágrafo 6º. do artigo 21 da Lei no. 6.385/76, nos termos do parágrafo 4º. do artigo da Lei no. 6.404/76. Neste sentido, nesta data, a Companhia informou, via divulgação de Fato Relevante, que seus controladores decidiram realizar oferta pública de aquisição de ações, com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e com o consequente cancelamento da listagem de suas ações no segmento tradicional da Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”) (“Oferta”). Serão objetos da Oferta até a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia que não sejam de titularidade de seus acionistas controladores, o que equivale, nesta data, a **461.488** ações ordinárias (**2,964%** do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia) e **792.727** ações preferenciais (**5,469%** do total de ações preferenciais emitidas pela Companhia). A ofertante será a Steluc Participações Ltda., sociedade integrante do bloco de controle da Companhia (“Ofertante”). O citado Fato Relevante é exclusivamente informativo e não se trata da efetiva realização da Oferta, que está sujeita ao deferimento do pedido de registro que será apresentado à CVM e à B3, em cumprimento ao disposto no artigo 9º, caput, da Instrução CVM n.º 361/2002

Nossos trabalhos tiveram por objetivo a elaboração dos seguintes laudos de avaliação:

Laudo de avaliação pela cotação das ações:

Elaborado de acordo com os critérios definidos a seguir: (a) média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (b) média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (c) média das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais), considerando-se para cálculo da média apenas os pregões em que houve a efetiva negociação.

Laudo de avaliação a valor contábil:

Elaborado a valor contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dos elementos patrimoniais apurados pela Companhia em 31 de março de 2018 (primeiro trimestre de 2018), **que reflete o valor do patrimônio líquido por ação a valor de mercado.**

Laudo de avaliação a valor econômico:

Elaborado laudo de avaliação a valor econômico com a indicação, inclusive, do valor por ação, calculado de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando premissas de avaliação baseadas em expectativas de mercado definidas junto aos principais gestores da Companhia.

CONTRATADO



CONTRATANTE



Conforme a metodologia utilizada do fluxo de caixa descontado, em que a Companhia é avaliada como uma única unidade geradora de caixa operacional, não compõem o escopo deste trabalho a avaliação individual de ativos ou outros serviços, como:

- avaliação do valor de terrenos, prédios, galpões e demais ativos da Companhia;
- avaliação do valor de ativos fixos, mobiliário e equipamentos;
- avaliação dos valores dos itens de estoque;
- auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sobre quaisquer informações, sejam contábeis, gerenciais ou outras, recebidas para realização do trabalho.

No caso da existência de assuntos nos quais a Administração da Companhia necessite esclarecimentos ou informações adicionais, favor entrar em contato com os avaliadores encarregados pelos trabalhos.

Atenciosamente,

HAROLD THAU

ERICK HERBERT THAU

ÍNDICE

Seção	Página
1. Sumário executivo	1
2. Informações sobre o avaliador	8
3. Informações sobre a companhia e o mercado	14
4. Histórico financeiro da Companhia	31
5. Premissas	42
6. Avaliação da Companhia	54
7. Conclusão	68
8. Escopo e limitações	70
9. Glossário	72
10. Anexos	74



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Contexto e metodologia de avaliação

Em atendimento à Instrução CVM no. 361/2002 em sua versão consolidada (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda realizou avaliação das ações de emissão da Companhia de acordo com as seguintes metodologias:

- Laudo de avaliação **patrimonial** : valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º trimestre de 2018), **conforme ITR (Informações Trimestrais) enviado à CVM, refletindo informações contábeis a valor de mercado.**
- Laudo de avaliação a valor econômico: valor econômico das ações com base no método de fluxo de caixa descontado;
- Laudo de avaliação pela cotação das ações: (i) média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (ii) a média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (iii) **média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) e que, para cálculo da média, considerou apenas os pregões em que houve a efetiva negociação.**

A Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda esclarece que foram utilizadas as metodologias requeridas pela Instrução CVM n.º 361/2002, que são apresentadas nesse Laudo.

Valor atribuído às ações da Companhia pelos diversos tipos de metodologias:

Metodologia (valores em R\$)		
Metodologia	Valor em R\$ por ação ON	Valor em R\$ por ação PN
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º Trim/18)	(0,41)	(0,41)
Valor econômico das ações com base no método de fluxo de caixa descontado	(0,02)	(0,02)
Valor de cotação das ações:		
Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta	2,32	2,22
Média ponderada entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo	1,91	1,90
Média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta	2,19	1,79

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Sumário da conclusão sobre o critério de avaliação a ser adotado como parâmetro

Em virtude destas constatações e ressaltando que: (a) a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de março de 2018 (1º Trimestre de 2018); (b) a metodologia de fluxo de caixa descontado, que representa o desempenho futuro da Companhia, também apresenta valor negativo e; (c) considerando o contexto atual da Companhia, em particular depois de seu aumento de capital social, e o preço de cotação de suas ações, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda. considera que a média ponderada das ações no período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) é o parâmetro a ser adotado para determinação do preço justo das ações da Companhia.

A avaliadora considera que o preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia dos 90 últimos pregões é o parâmetro adequado para a avaliação da Companhia, pelas razões a seguir:

(i) O preço de cotação deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia uma vez que os demais métodos de avaliação, que não envolvem a cotação de ações, (i.e., avaliação patrimonial e pela metodologia de fluxo de caixa descontado) resultaram em valores negativos. Dessa forma, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a avaliadora entende que cotação das ações é o único parâmetro disponível para a referida avaliação.

(ii) O preço médio ponderado dos 90 últimos pregões (em detrimento de outras médias de cotação, inclusive aquelas apresentadas no laudo) deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia por ter sido o critério utilizado para a determinação do preço de emissão das ações da Companhia em seus últimos eventos de aumento de capital social, inclusive aquele deliberado em 20.12.2017 e homologado em 23.02.2018, sem qualquer oposição por parte de acionistas. Este critério de avaliação, além de compatível com o histórico societário da Companhia, foi igualmente considerado o parâmetro adequado para a sua avaliação quando do procedimento de OPA para cancelamento de registro da Companhia anterior, ocorrido em 2016.

- Ação ordinária: R\$ 2,19

- Ação preferencial: R\$ 1,79

A opinião do avaliador (Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda.) quando ao valor das ações para objeto da Oferta não deve ser entendida como recomendação do preço ser ofertado no âmbito da Oferta, o qual deve ser determinado pelo ofertante.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E RESUMO DOS RESULTADOS

Continuidade Operacional:

Considerando que a metodologia de fluxo de caixa descontado apresenta valor negativo, há risco de continuidade operacional da Companhia (conforme informado no parecer de auditoria do auditor independente datado de 13 de agosto de 2018, detalhado a seguir):

“Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 15.354 mil, e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 14.015 mil na controladora e R\$ 14.898 mil no consolidado. Parcelas substantivas de suas obrigações são devidas às partes relacionadas, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 6.655 mil e Steluc Participações Ltda. no montante de R\$ 7.337 mil, com as quais possui contratos de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Assim, essas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro das partes relacionadas credora da Companhia e sua controlada e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.”

Continuidade Operacional:

Entretanto, nem a Administração da Companhia, nem a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda (nem o respectivo auditor independente responsável pela auditoria das demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 da Companhia) consideraram que a Companhia deveria preparar demonstrações contábeis com base em balanço de liquidação, uma vez que é possível pressupor sua continuidade operacional, dado que parcela substancial das obrigações da Companhia refere-se à mútuo de sua controladora, para fins de capital de giro e manutenção de suas operações. Igualmente, não há, até o momento, qualquer evidência de que tal suporte financeiro será retirado pela controladora. Assim, apesar de existir risco de continuidade operacional, a estrutura de apresentação de balanço de liquidação não foi considerada.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Informações Gerais

- * Data-base: Foi considerada a data de fechamento em 31 de dezembro de 2017 como data base para fins de avaliação econômico-financeira;
- * Objetivo: Cálculo do valor justo da Companhia através de seu Fluxo de Caixa Descontado, para fins gerenciais;
- * Moeda de avaliação: As projeções foram elaboradas em moeda corrente e considera o Real (BRL) como moeda padrão.

Fontes de Informação

- *Informações contábeis e gerenciais cedidos pela Companhia de forma eletrônica e obtidas junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários)
- *Banco Central do Brasil – www.bcb.gov.br;
- *Base de dados do professor Aswath Damodaran – www.damodaran.com.br
- *Base de dados do FMI;
- *Emerging Markets Information System (EMIS);
- *Dados Setoriais : IDC Brasil e Abinee

Atividades desenvolvidas

- *Entendimento das operações e modelo de negócio;
- *Análise dos dados históricos de 31 de dezembro de 2012 a 31 de dezembro de 2017;
- *Análise das premissas preparadas pela administração da Companhia;
- *Desenvolvimento do modelo econômico-financeiro;
- *Reuniões de entendimento com a administração da Companhia;
- *Pesquisa de empresas do segmento eletroeletrônico com base em informações públicas disponíveis e relatórios cedidos pela administração;
- *Desenvolvimento de relatório final.

Resultado

Considerando o objetivo, as premissas definidas pela alta administração da Companhia e adotando-se a metodologia de avaliação econômico-financeira com base no método de Fluxo de Caixa Descontado, o valor econômico-financeiro de 100% das ações da Companhia é de negativos R\$ 483 mil, com base em 31 de março de 2018.

Rubrica	Em R\$ mil
Valor presente do fluxo	(8.193)
Valor da perpetuidade	19.012
Dívida Líquida *	(11.543)
Disponibilidades *	241
Valor da empresa	(483)

(*) Caixa e equivalentes de caixa e Empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2018.

** Importante: Nesta avaliação não foram considerados riscos e contingências de nenhuma natureza que não estejam registradas no balanço da Companhia até a data base.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

A metodologia do fluxo de caixa descontado (DCF) define o valor da Companhia como sendo equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido esperado pelo mercado. Este fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, acrescidos dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e deduzidos investimentos em ativos operacionais fixos e a variação de capital de giro.

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado levando-se em consideração o tempo que a Companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é então trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à Companhia e à sua estrutura de capital.

Fluxo de caixa livre para a Empresa (FCLE)

Para determinarmos o fluxo de caixa que evidenciará a rentabilidade esperada da Companhia utilizamos a seguinte equação:

(=) Lucro da Atividade
(+) Depreciação e Amortização
(-) IR e CS
(-) Investimentos
(-) Variação necessidade capital e giro
(=) Fluxo de Caixa Operacional Livre

Perpetuidade

Após o término do período de projeção é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados após o último ano da projeção e seus respectivos crescimentos. O valor residual da Companhia (perpetuidade) geralmente é estimado pelo uso do modelo de crescimento constante. Este modelo assume que, após o fim do período projetivo, o lucro líquido terá um crescimento perpétuo constante. Este modelo calcula o valor da perpetuidade no último ano do período projetivo através do modelo de progressão linear, transportando em seguida para o primeiro ano de projeção.

$$\text{Valor da perpetuidade} = \frac{FC_{h+1}}{K - g}$$

Em que:

- Valor da perpetuidade = valor presente do valor residual;
- FC_{h+1} = fluxo de caixa livre após o horizonte de projeção;
- K = taxa de desconto (WACC);
- g = taxa de crescimento dos fluxos de caixa na perpetuidade

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

METODOLOGIA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando que a Companhia será financiada parte por capital próprio (que irá exigir uma rentabilidade maior que a obtida numa aplicação de risco padrão) e parte por capital de terceiros. Esta taxa é calculada pela metodologia WACC - Weighted Average Cost of Capital, modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), aplicando-se a seguinte fórmula:

$$WACC = (CCP * D) + (CCT * E)$$

Sendo:

- CCP = Custo do capital próprio;
- CCT = Custo do capital de terceiros;
- D = Percentual do capital próprio na estrutura de capital;
- E = Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital;

Valor da empresa

O desconto proporcional ao período de projeção dos fluxos de caixa da Companhia resulta no valor total da operação, não considerando efeitos extraordinários. O valor das operações, somado ao total de ativos e passivos não operacionais, a valor residual, e a dedução da dívida líquida da Companhia na data base da avaliação, resulta no total do valor da empresa, valor este que expressa o montante recuperável que é esperado pelo total de ações da Companhia, considerando a data base utilizada e premissas adotadas.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS

Valor patrimonial da ação

- Valor por ação com base no valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2018.
- Não considera potencial da Companhia nos anos seguintes (restrito ao desempenho histórico)
- Sensibilidade a mudança nas normas contábeis
- O valor do patrimônio líquido não possui relação com a geração de caixa da Companhia
- Ausência de sofisticação na metodologia de cálculo

Fluxo de caixa descontado

- Análise fundamentalista baseada em conjunto de premissas, com projeções de longo prazo, tendo no fluxo de caixa projetado e na taxa de desconto a base de sustentação
- Contempla perspectivas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e fontes de recursos
- Considera também o desempenho esperado da Companhia (assim, as projeções podem ser afetadas tanto por fatores subjetivos, como por alterações nas estratégias da Companhia)

Valor de mercado histórico das ações

- Valor histórico das ações (mercado de bolsa de valores) em determinado período
- Reflete valor atribuído por compradores e vendedores das ações da Companhia
- Cotações podem ser afetadas por fatos não relacionados ao desempenho da Companhia (como a transferência de recursos para o segmento de renda fixa)
- O reduzido volume de negociação e a baixa liquidez afetam a adequada formação de preço do ativo



2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR



TECNICA ASSESSORIA DE MERCADO DE CAPITAIS E EMPRESARIAL LTDA

A **TECNICA** foi fundada em 1983, com o objetivo de prestar serviços de consultoria empresarial e de consultoria de investimentos nas áreas de mercado de capitais e mercado financeiro. A empresa se destaca por sua independência nos trabalhos executados, pois embora tenha clientes nas mais diferentes áreas de atividade econômica, nenhum cliente é sócio da empresa. A empresa é dotada de um corpo técnico de profissionais de comprovado conhecimento e experiência, merecendo destaque a forma de relacionamento com seus clientes, permitindo a execução de trabalhos com rapidez e segurança.

A **TECNICA** é registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários como empresa de Consultoria de Valores Mobiliários e Departamento Técnico, sendo uma das empresas mais antigas a possuir o registro.

Na atividade de consultoria empresarial, um dos principais serviços executados é o de Avaliação Econômica de Empresas e Projetos, utilizando a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado e outras metodologias alternativas, com a posterior elaboração de Laudo de Avaliação Econômica, possuindo elevada capacitação na execução dos serviços e respeito da comunidade aos Laudos emitidos.

O Laudo produzido pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda é elaborado pelo membro da alta administração da sociedade, responsável pela divisão de Finanças Corporativas e Avaliações, em conjunto com sua equipe técnica, e tem suas premissas, metodologias e resultados revisados e validados pelo sócio-diretor da sociedade, para verificação da consistência interna entre os parâmetros, premissas e resultados. O procedimento tem por objetivo gerar um maior grau de segurança quanto às premissas adotadas, metodologias utilizadas e resultados obtidos na elaboração das projeções financeiras e avaliação da empresa, de acordo com os critérios e parâmetros aplicados nos termos da legislação pertinente, prezando, desta forma, pela qualidade do trabalho apresentado.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

Sobre o referido Laudo, não existem na Bolsa de Valores brasileira, a B3 - Brasil, Bolsa , Balcão, empresas listadas com uma atuação de mercado similar ou próxima aquela desenvolvida pela TEC TOY, que trata-se de única empresa listada que foca sua atuação em jogos eletrônicos e tablets, como atividade preponderante. Portanto, não há empresas que possam ser comparadas a TECTOY por sua atuação empresarial.

Se, todavia, utilizarmos o conceito de produtos eletroeletrônicos diversos, ou o conceito de utilidades eletrônicas, a TÉCNICA assessorou a abertura de capital da Amelco S.A. Indústria Eletrônica, realizada em 1986, tendo à época realizado o estudo de precificação do preço da emissão de suas ações.

A TÉCNICA realizou também estudos para um eventual lançamento de ações da Sharp do Brasil, empresa integrante do grupo Machline, sediada no estado do Amazonas, que acabou não se viabilizando. Vale destacar, que Harold Thau, um dos avaliadores da TEC TOY, tem larga experiência como analista do setor de eletroeletrônicos, tendo sido responsável pela análise e acompanhamento das empresas listadas em Bolsa que integravam a carteira dos Fundos Itaú de Investimentos e Itaú-157, realizando análises relativas a precificação destas ações, nos anos de 1978 a 1980.

Por fim, informamos que a atividade da TEC TOY se assemelha a de outras empresas que atuam como fabricantes e, posteriormente, comercializam esses produtos, comprando matérias primas ou componentes, transformando em produtos acabados e comercializando sua produção. Portanto, a complexidade de fazer uma Avaliação de Preço Justo para a TEC TOY é semelhante a fazer uma Avaliação de Preço Justo para qualquer empresa do setor industrial.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR (principais avaliações realizadas nos últimos anos)

De Maio Gallo S.A. Indústria e Comércio de Peças para Automóveis – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA - Oferta Pública de Ações (2004)

Transkompa Ltda – Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2011)

BIOVERDE Indústria e Comércio de Biocombustíveis - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2012)

Schuttle Logística Integrada - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado potencial aquisição da companhia (2012)

Expresso Mirassol - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2012)

Concresart Concreto - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2012)

Usina Costa Pinto - Laudo de Avaliação de companhia aberta para mensuração de valor da companhia para acionistas minoritários relevantes (2012)

FEKI Logística e Transportes - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2013)

TransEspecialista Logística Integrada - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para avaliação de interessado na potencial aquisição da companhia (2013)

Denver Impermeabilizantes - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2013)

Denver Impermeabilizantes – Novo Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2014)

INVESTCO - Laudo de Avaliação de companhia aberta para mensuração de seu valor para acionista minoritário (2014)

Fimal Fios e Cabos - Laudo de Avaliação para mensuração de valor da companhia para acionista controlador (2015)

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

Empresa responsável pelo laudo

TÉCNICA Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda

CNPJ: 52.633.096/0001-29

Rua 3 de dezembro, nº 33 – 6º andar – Centro - São Paulo – SP

Objeto do laudo

Laudo de avaliação da Tec Toy S.A. (CNPJ 22.770.366/0001-82, Código CVM 01413-3) nos termos observados na Instrução CVM n.º 361/2002 (com alterações introduzidas pela Instrução CVM no. 436/2006, 480/2009, 487/2010 e 492/2011), visando ao cancelamento do registro de companhia aberta de que trata o parágrafo 6º. do artigo 21 da Lei no. 6.385/76, nos termos do parágrafo 4º. do artigo da Lei no. 6.404/76.

Representantes da Empresa responsáveis pelo laudo

Erick Herbert Thau

Corecon: 31.983

Harold Thau

CRA: 9.192

CNPI-SP: 336

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

* ERICK HERBERT THAU

Erick Herbert Thau: Economista pela PUC-SP, com registro no CORECON sob o número 31.983, se especializou em avaliações econômicas através de diversos cursos realizados na APIMEC-SP, dentre eles, curso de Avaliação Econômica pelo método de Fluxo de Caixa e curso para certificação nacional do profissional de investimento. É o gerente responsável pela área de finanças corporativas da empresa há 12 anos, denominada de Divisão TÉCNICA FINANCE ADVISORY, com especialização em avaliações econômicas, das quais já realizou centenas de avaliações econômicas e respectivos Laudos, de diferentes portes de empresas e de diversos setores. As avaliações foram conduzidas com diferentes objetivos, tais como fusões e aquisições, negociações societárias, avaliações de mensuração de valor econômico para IPOs, entre outros.

* HAROLD THAU

Harold Thau: Administrador de Empresas pela FGV-SP, com pós-graduação (CEAG) na FGV-SP, com especialização em Finanças e Mercado de Capitais. Possui registro no CRA sob o número 9.192, e é sócio fundador da TÉCNICA - Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda, empresa de Consultoria de Valores Mobiliários registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Tem como responsabilidade, a divisão TÉCNICA EQUITY RESEARCH, que possui como clientes, investidores institucionais, administradoras de recursos e intermediários do mercado de capitais, sendo Analista CNPI, Certificado e Credenciado pela entidade auto reguladora, a APIMEC. É Analista Chefe da TÉCNICA, executou e supervisionou inúmeras análises fundamentalistas de empresas com precificação do preço justo destas ações negociadas na B3. Fez cursos de Avaliação Econômica de Empresas na APIMEC-SP e na B3 e também o Curso de Preparação para o exame de Certificação Nacional de Profissional de Investimento realizado pela APIMEC-SP. Além destas análises, participa das avaliações econômicas da Divisão TÉCNICA FINANCE ADVISORY, desde sua fundação em 1983. Já realizou inúmeras avaliações econômicas e laudos de avaliação de preço de empresas, de diferentes portes e de diversos setores. As avaliações foram conduzidas com o objetivo de analisar ou viabilizar fusões e aquisições, negociações societárias, avaliações de mensuração de valor econômico para IPOs, entre outros.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

EMPRESA E REPRESENTANTES RESPONSÁVEIS PELO LAUDO

Na qualidade de avaliadora, em conformidade com o disposto na Instrução CVM n.º 361/2002, a Técnica declara que:

- (a) não possui, bem como que seu controlador e as pessoas vinculadas a ela e/ou ao seu controlador não possuem, qualquer tipo de valor mobiliário emitido pela Companhia, ou derivativo neles referenciados;
- (b) não tem conhecimento de qualquer informação comercial ou creditícia que possam impactar este laudo de avaliação e que não tenham sido consideradas em sua elaboração;
- (c) não tem qualquer tipo de conflito de interesse que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções;
- (d) o valor dos honorários correspondentes à elaboração deste laudo de avaliação é de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), não tendo sido contratada para a realização de outros serviços de consultoria, avaliação, auditoria e assemelhados para a Companhia e/ou suas controladas nos 12 (doze) meses anteriores a esta data; e
- (e) o laudo de avaliação não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da avaliadora quanto à aceitação ou não da Oferta pelos acionistas da Companhia, sendo a decisão de aderir ou não à Oferta, vendendo suas ações à Ofertante, uma decisão única e exclusiva dos acionistas da Companhia, não podendo a avaliadora ser responsabilizada pela decisão do acionista de participar ou não da Oferta.



3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA E O MERCADO

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A EMPRESA - TECTOY



A Tectoy tem como atividade principal a industrialização e comercialização de brinquedos, jogos eletrônicos, entretenimento e tablets Tectoy e licenciados.

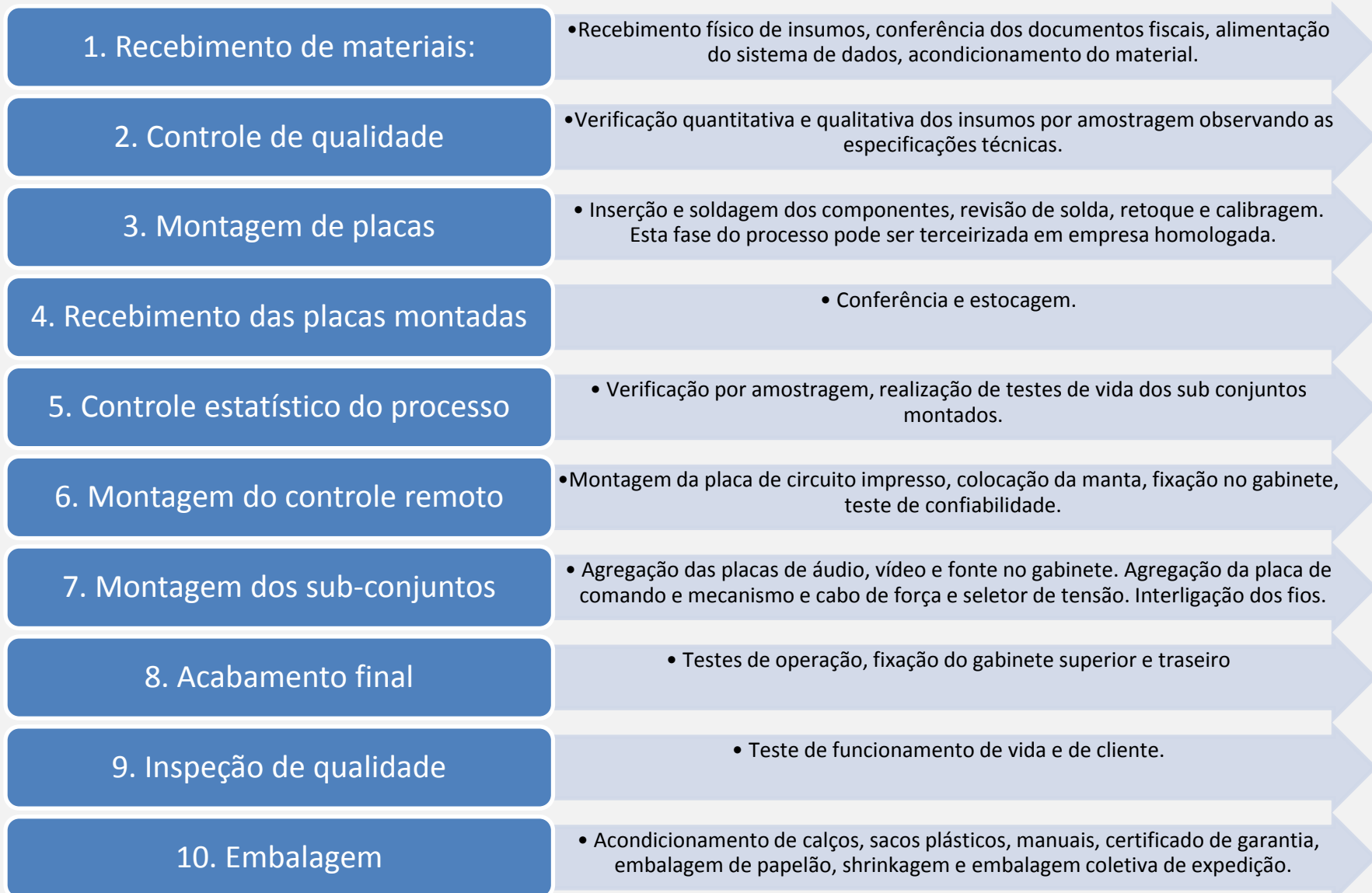
Tectoy Entretenimento Digital: a empresa, sediada da cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis. ***Em 31 de dezembro de 2017, o percentual de participação da Companhia na controlada direta é de 99,99%.***

Em função da atividade do Grupo Tectoy, unicamente concentrada na fabricação e na venda de consoles pra videogames, DVDs próprios e licenciados, hoverboards e babás eletrônicas, o segmento de mercado atual, no qual a Companhia está inserida, é exclusivamente de eletroeletrônico.

A Companhia atua, em particular, no mercado de consoles eletrônicos retrô, que é um nicho específico no mercado de videogames, representativo de uma parcela mínima deste mercado. A Companhia é, atualmente, a única empresa que atua neste nicho de mercado no Brasil, com exceção apenas de algumas linhas de produtos importados. Com relação aos demais produtos (DVDs, hoverboards e babás eletrônicas), a participação da Companhia é reduzida, sendo inferior a 5% do mercado. A empresa não possui, atualmente, nenhum projeto relevante para investimento, sendo que os mesmos são pontuais e apenas para a atualização dos seus produtos, que consomem pouca necessidade de investimento. Apesar disso, consideramos que, para a empresa atingir o crescimento almejado, investirá mais que sua depreciação e amortização.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO



3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO - TECTOY



A TecToy atua em todo o território nacional, por meio de empresas de representação comercial, vendedores próprios, operadoras de celular (no caso de sua subsidiária TecToy Entretenimento Digital) e também por meio de internet e canais alternativos como o E-Commerce, que tem aumentado sua relevância para a Companhia nos últimos anos.

A distribuição direta dos produtos da Tectoy aos consumidores se dá por meio de:

- Varejistas Shopping Centers
- Lojas de Departamentos Supermercados
- Lojas especializadas
- Operadoras de Celular (no caso da Tec Toy Entretenimento Digital) Internet e canais
- alternativos.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

DESCRIÇÃO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

A Tectoy tem 3 áreas de atuação: **(i)** a linha Baby Care, com as Babás Eletrônicas e as Vídeo Babá Eletrônicas; **(ii)** a Linha de Eletrônicos com Master System, Atari e DVD Players e; **(iii)** a linha de Hoverboards. Vale destacar, que nessas 3 linhas, os produtos são destinados, em princípio, ao público infanto-juvenil. Nesse sentido, a linha de Eletrônicos é muito madura mercadologicamente e muito sensível a preço. No entanto, a entrada de videogames retrô, sucessos dos anos 1980 e 1990, trouxe um outro tipo de público, fã da marca e menos suscetível ao fator preço, considerado individualmente. Já a linha de Babás Eletrônicas é relativamente nova, ficando a maior concorrência para produtos importados.

Linha Baby Care

- Babás Eletrônicas
- Vídeo Babá Eletrônicas

Linha de Eletrônicos

- Master System
- Atari
- DVD Players

Linha de Hoverboards

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Valores mobiliários de emissão da Companhia

Os valores mobiliários de emissão da Companhia são negociados na B3 mediante os seguintes códigos:

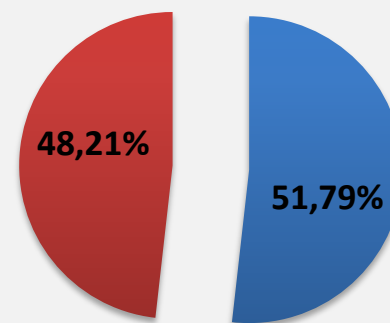
- TOYB3 – ações ordinárias
- TOYB4 - ações preferenciais

Composição do capital social

A composição do capital social da Companhia em 31/12/2017 é conforme segue:

Ações do Capital Social		% do Capital Social
Ações Ordinárias	15.570.168	51,79%
Ações Preferenciais	14.493.815	48,21%
Total de Ações	30.063.983	100,00%

Composição do capital social



■ Ações Ordinárias ■ Ações Preferenciais

Fonte: Formulário de Referência 2018 v 1.0 entregue à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 30/05/2018

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

ACIONISTA	AÇÕES ON	AÇÕES PN	TOTAL DE AÇÕES
Stefano Adolfo Prado Arnhold	2.499	10	2.509
Eagle Brazil Invest LP	14.927.255	13.652.694	28.579.949
Steluc Participações Ltda	178.926	48.384	227.310
Administradores	4	14	18
Outros	461.484	792.713	1.254.197
TOTAL	15.570.168	14.493.815	30.063.983

Controlador

Controlador

Controlador

ACIONISTA	% AÇÕES ON	% AÇÕES PN	% TOTAL DE AÇÕES
Stefano Adolfo Prado Arnhold	0,016	0,00	0,008
Eagle Brazil Invest LP	95,87	94,196	95,063
Steluc Participações Ltda	1,149	0,333	0,756
Administradores	0,002	0,002	0,002
Outros	2,963	5,469	4,171
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Controlador

Controlador

Controlador

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

INTRODUÇÃO

O faturamento do setor eletrônico cresceu 5% no ano de 2017, na comparação com 2016, atingindo R\$ 136 bilhões. Este desempenho foi bastante significativo, uma vez que reverte a tendência de resultados negativos dos últimos três anos. Além disso, a utilização da capacidade instalada do setor passou de 71% para 77%, enquanto o número de trabalhadores ocupados teve aumento de 1,4 mil vagas, subindo de 232,8 mil no final de 2016, para 234,2 mil em dezembro de 2017.

A produção do setor eletroeletrônico, calculada pelo IBGE, cresceu 6%, com incremento de 20% da indústria eletrônica, que conta com elevada participação dos bens de consumo; e queda de 3% na indústria elétrica, em que predomina o setor de bens de capital.

Já os investimentos da indústria eletroeletrônica cresceram 5% no ano de 2017, atingindo R\$ 2,5 bilhões. Este desempenho foi motivado pelo crescimento dos segmentos de bens de consumo, notadamente das áreas de informática e telecomunicações.

Entre os principais fatores que justificam essa recuperação, destacam-se a liberação dos recursos das contas inativas do FGTS, cujo montante atingiu cerca de R\$ 44 bilhões, do qual, certamente, boa parte foi utilizada na compra de bens, especialmente de alta tecnologia.

Quanto aos bens de consumo do setor eletroeletrônico, destacam-se as vendas de smartphones (cerca de 48 milhões de unidades) e dos notebooks (3,5 milhões de unidades) com incrementos de 10% e 21%, respectivamente, no ano de 2017 comparado com 2016, contribuindo para o crescimento nas áreas em que estão inseridos: telecomunicações (+8%) e informática (+10%).

Se, por um lado, a resposta à estabilidade econômica propiciou especialmente a retomada das vendas de bens de consumo eletrônicos, por outro, esta reação não foi observada nos segmentos de bens de capital. Esses setores dependem de investimentos produtivos e em infraestrutura, que não ocorreram nas dimensões necessárias para a reposição do estoque de capital do País, visto que os investidores aguardam sinalizações mais claras por parte do governo sobre o controle do déficit fiscal, que é considerado imprescindível para o crescimento consistente e sustentável nos próximos anos.

A taxa de investimento no Brasil, calculada pela Formação Bruta do Capital Fixo em relação ao PIB, que estava acima de 20% no final de 2014, passou para 16% no final de 2016; e permanecendo em 16% no final de 2017.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

INDICADOR	2016	2017	2017 x 2016
Faturamento (R\$ milhões)	129.446	136.022	5%
Produção Física (var. % no ano)	-10,3%	6,3%	-
Exportações (US\$ milhões)	5.615	5.844	4%
Importações (US\$ milhões)	25.587	29.633	16%
Saldo (US\$ milhões)	-19.972	-23.789	19%
Nº de empregados (mil)	232,8	234,2	1%
Utilização Capacidade Instalada	71%	77%	-
Investimentos (R\$ milhões)	2.381	2.508	5%
Investimentos (% do Faturamento)	1,8%	1,8%	-

Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

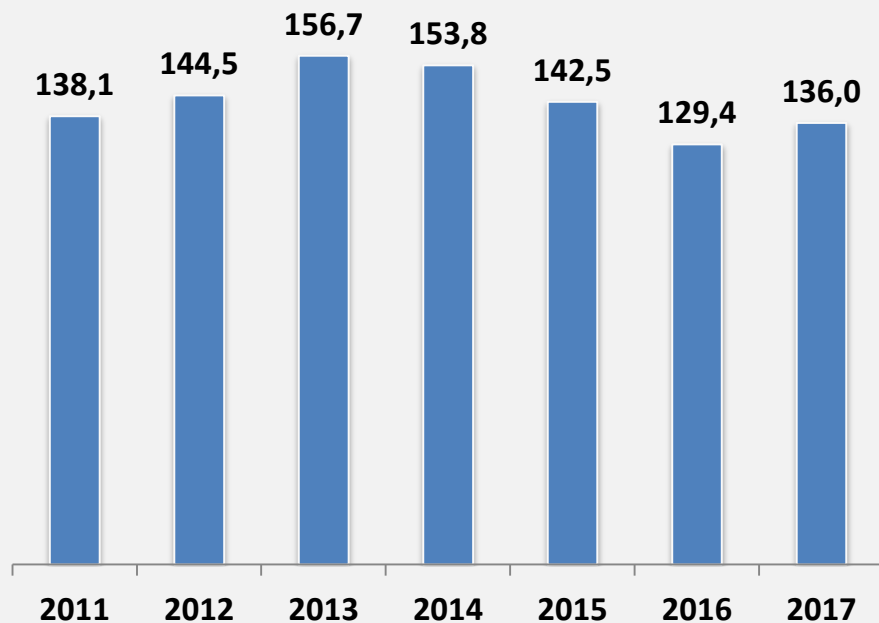
FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA – R\$ MILHÕES

INDICADOR	2016	2017	2017 x 2016
Automação Industrial	4.167	4.489	8%
Componentes	9.913	10.631	7%
Equipamentos Industriais	23.790	23.448	-1%
GTD*	16.580	16.367	-1%
Informática	21.200	23.270	10%
Material de Instalação	7.867	7.426	-6%
Telecomunicações	29.583	32.038	8%
Utilidades Domésticas	16.346	18.353	12%
Total	129.446	136.022	5%

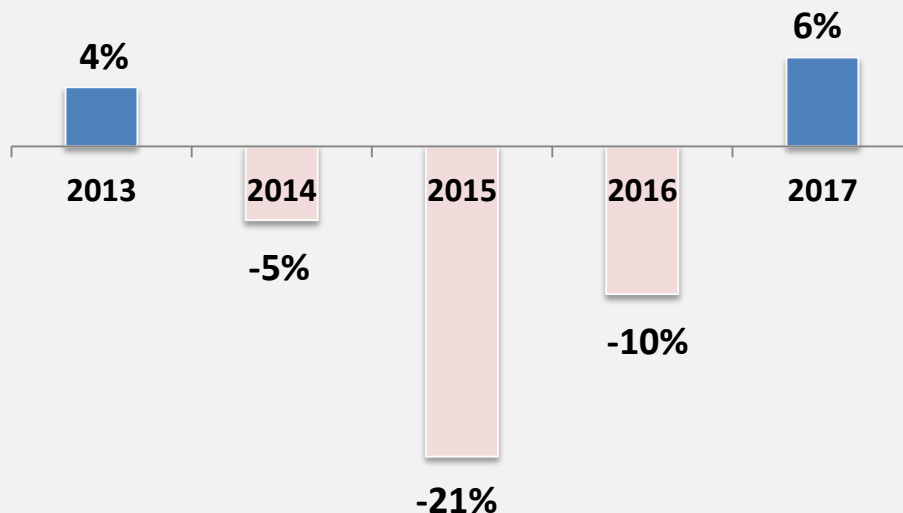
* GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

FATURAMENTO TOTAL – R\$ BILHÕES



PRODUÇÃO FÍSICA*

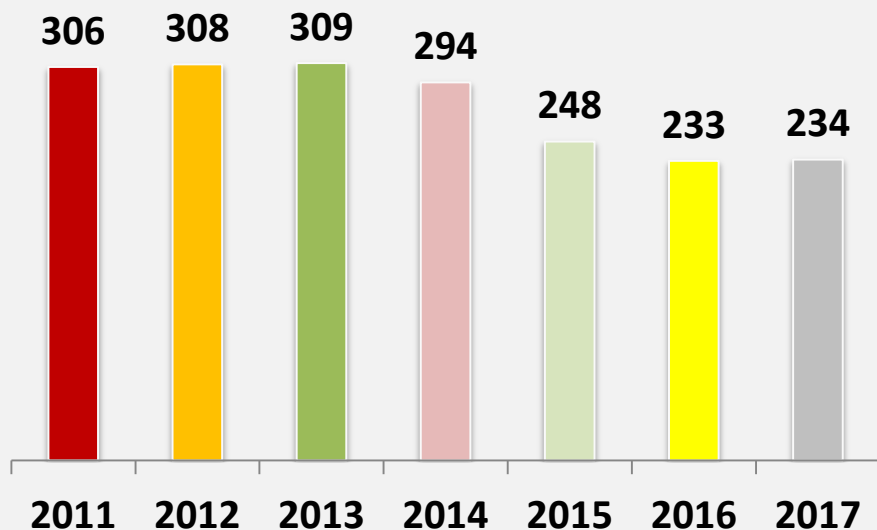


Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

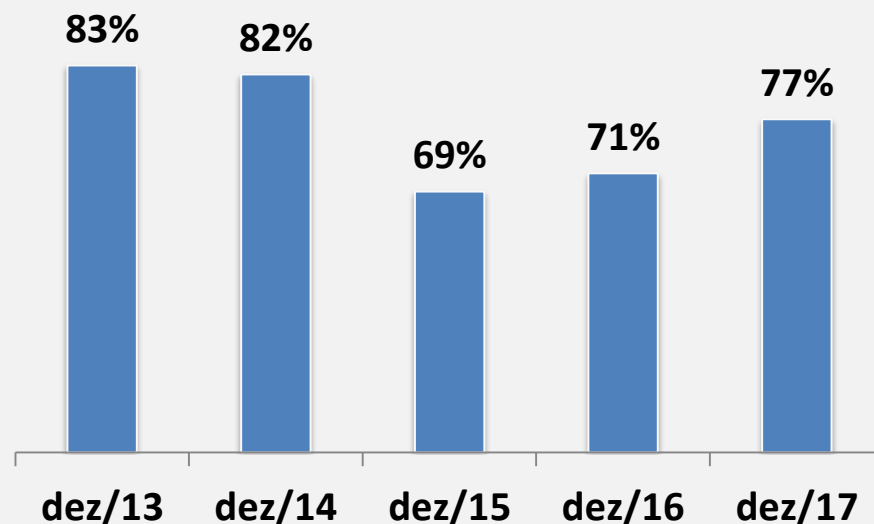
* Produção física do setor Eletroeletrônico (var. % em relação ao ano anterior)

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

NÚMERO DE EMPREGADOS – (MIL)



CAPACIDADE INSTALADA*

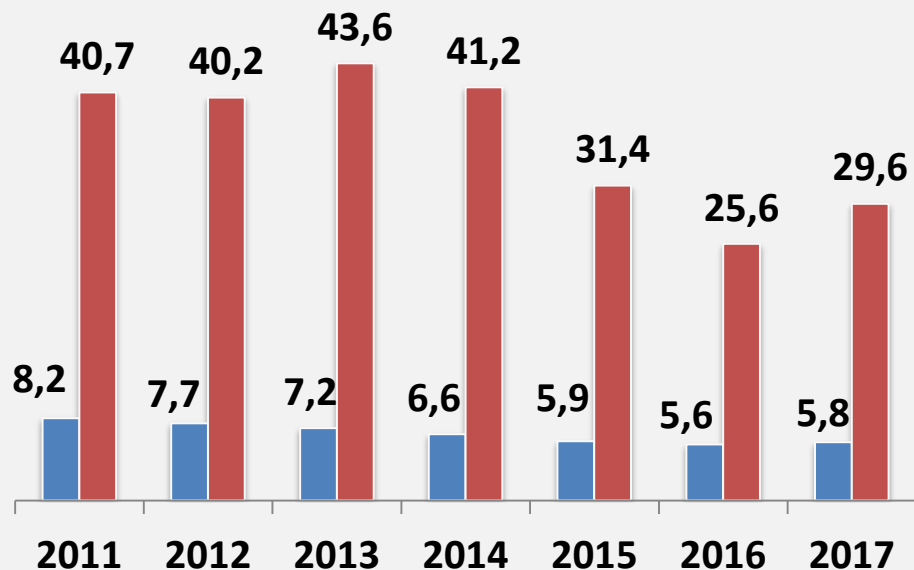


Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

* Utilização da capacidade instalada (%) considerando a capacidade total (100%)

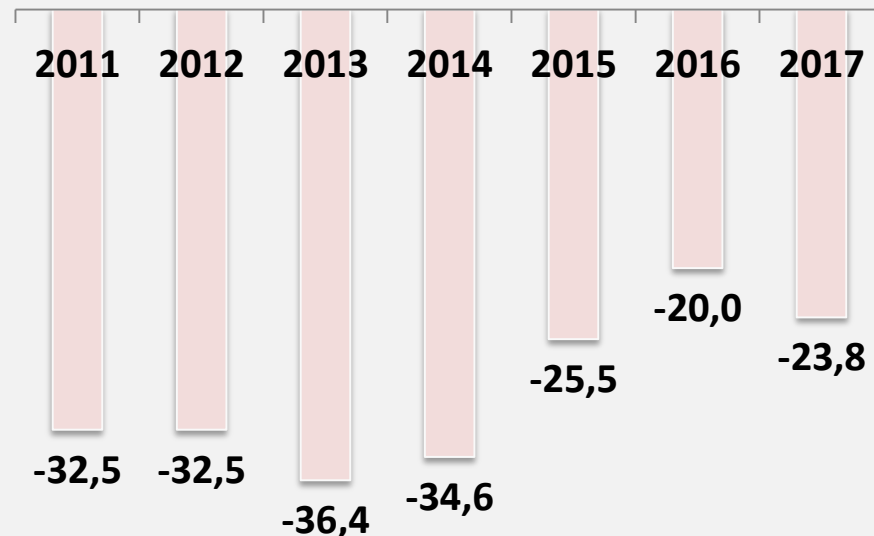
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

BALANÇA COMERCIAL*



■ Exportações ■ Importações

DÉFICIT DA BALANÇA**



Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

* Balança comercial de produtos do setor eletroeletrônico – US\$ bilhões

** Déficit da Balança Comercial de Produtos – US\$ bilhões

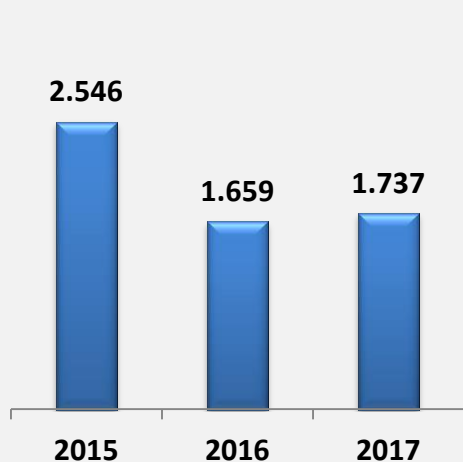
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

MERCADO DE PCS E TABLETS

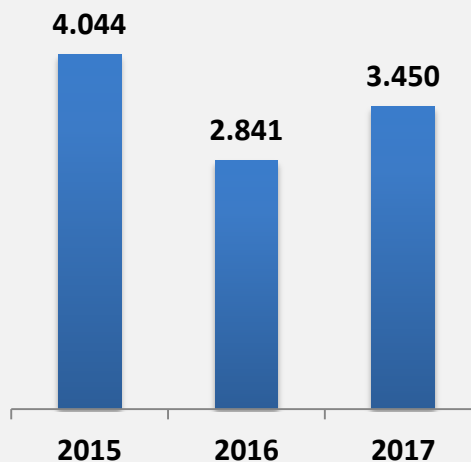
Anos	DESKTOPS		NOTEBOOKS		TABLETS		TOTAL	
	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)	Em mil unidades	Var (%)
2015	2.546	-36%	4.044	-36%	5.846	-38%	12.436	-37%
2016	1.659	-35%	2.841	-30%	3.987	-32%	8.487	-32%
2017	1.737	5%	3.450	21%	3.794	-5%	8.981	6%

Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

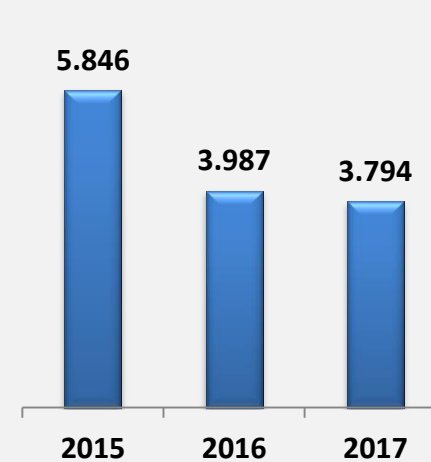
Desktops – mil unidades



Notebooks – mil unidades



Tablets – mil unidades



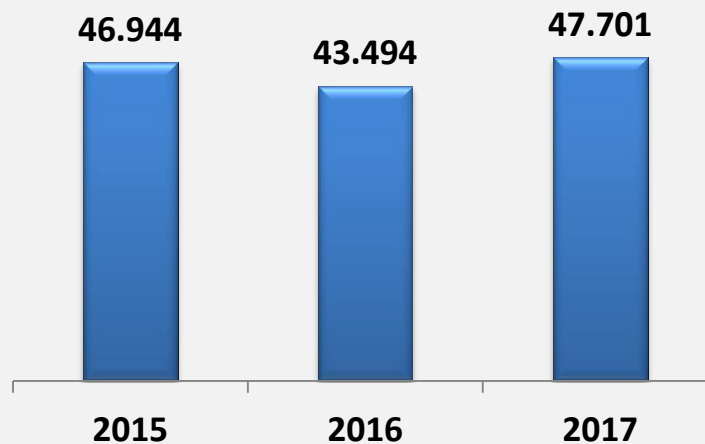
3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

MERCADO DE TELEFONES CELULARES

TELEFONES CELULARES		
Anos	Em mil unidades	Var (%)
2015	46.944	-14%
2016	43.494	-7%
2017	47.701	10%

Fonte: IDC Brasil

Telefones celulares – mil unidades



3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PROJEÇÕES - PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

INDICADOR	2017	2018	VAR - %
Faturamento (R\$ milhões)	136.022	146.124	7%
Faturamento (US\$ milhões)	42.606	44.280	4%
Produção Física (var % no ano)	6,3%	7,0%	-
Exportações (US\$ milhões)	5.844	6.200	6%
Importações (US\$ milhões)	29.633	31.800	7%
Saldo (US\$ milhões)	-23.789	-25.600	8%
Nº de empregos (mil)	234,2	245,0	5%
Utiliz. Capacidade instalada	77%	80%	-
Investimentos (R\$ milhões)	2.508	2.762	10%
Investimentos (% Faturamento)	1,8%	1,9%	-

Fonte: Abnee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

3. INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO

PROJEÇÕES - PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR POR ÁREA (R\$ MILHÕES)

ÁREA	2017	2018	2018 X 2017
Automação Industrial	4.489	4.983	11%
Componentes	10.631	11.269	6%
Equipamentos industriais	23.448	24.152	3%
GTD	16.367	18.495	13%
Informática	23.270	24.666	6%
Material de Instalação	7.426	7.723	4%
Telecomunicações	32.038	34.281	7%
Utilidades domésticas	18.353	20.555	12%
Total	136.022	146.124	7%

Fonte: Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica



4. HISTÓRICO FINANCEIRO

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – EM R\$ MIL

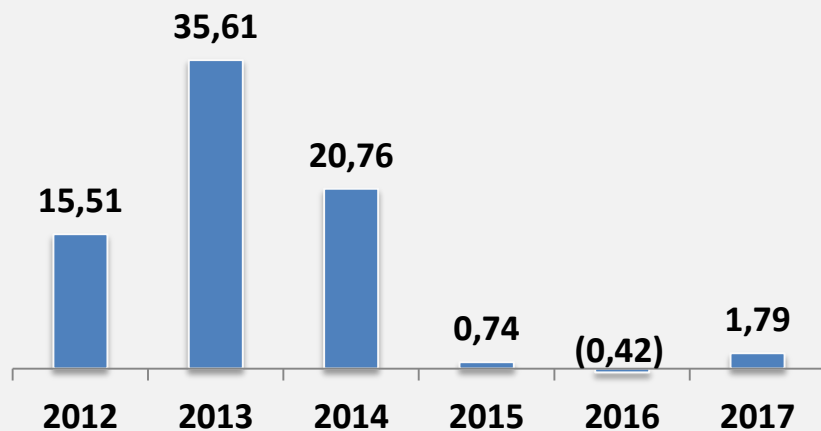
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
(+) Receita Líquida	73.232	122.509	104.263	17.192	7.981	14.044
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	(57.726)	(86.900)	(83.506)	(16.449)	(8.405)	(12.255)
(=) Resultado Bruto	15.506	35.609	20.757	743	(424)	1.789
(-) Despesas Comerciais	(10.494)	(20.368)	(24.195)	(7.996)	(2.872)	(2.946)
(-) Despesas Administrativas	(14.546)	(12.799)	(14.763)	(13.443)	(10.703)	(10.495)
(-) Perda Pela Não Recup. de Ativos	-	-	-	-	-	(2.171)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.710	342	405	5.562	4.400	3.025
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.047)	(151)	(494)	(745)	(2.947)	(10.734)
(=) Resultado da Atividade	(8.871)	2.633	(18.290)	(15.879)	(12.546)	(21.532)
(+) Deprec., Amortização e Exaustão	926	826	749	668	668	164
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	(7.945)	3.459	(17.541)	(15.211)	(11.878)	(21.368)
(+) Receita Financeira	2.352	2.071	3.244	894	11.376	5.387
(-) Despesa Financeira	(6.685)	(9.821)	(17.515)	(20.668)	(7.680)	(5.394)
(=) Resultado Financeiro	(4.333)	(7.750)	(14.271)	(19.774)	3.696	(7)
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	(13.204)	(5.117)	(32.561)	(35.653)	(8.850)	(21.539)
(-) Imposto Corrente	-	(116)	(38)	-	-	-
(+/-) Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-
(=) Res. Líq. das Operações Continuadas	(13.204)	(5.233)	(32.599)	(35.653)	(8.850)	(21.539)
(+/-) Res Líq. de Oper. Descontinuadas	2.845	(458)	-	-	-	-
(=) Resultado Consolidado do Período	(10.359)	(5.691)	(32.599)	(35.653)	(8.850)	(21.539)

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

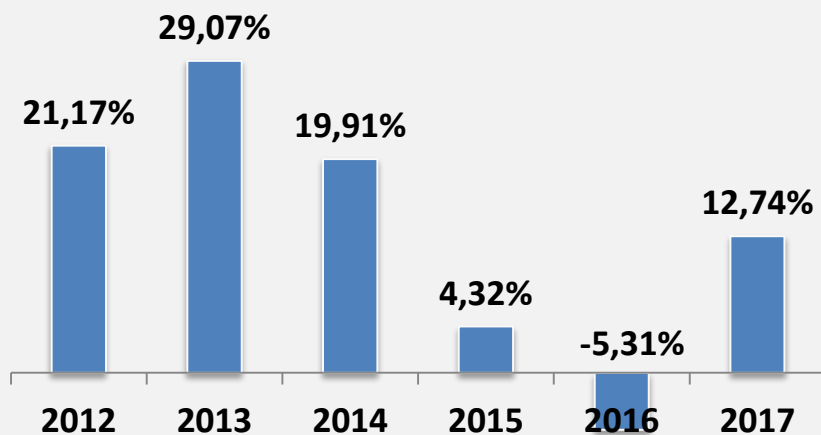
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
(+) Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	-78,8%	-70,9%	-80,1%	-95,7%	-105,3%	-87,3%
(=) Resultado Bruto	21,2%	29,1%	19,9%	4,3%	-5,3%	12,7%
(-) Despesas Comerciais	-14,3%	-16,6%	-23,2%	-46,5%	-36,0%	-21,0%
(-) Despesas Administrativas	-19,9%	-10,4%	-14,2%	-78,2%	-134,1%	-74,7%
(-) Perda Pela Não Recup. de Ativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-15,5%
(+) Outras Receitas Operacionais	2,3%	0,3%	0,4%	32,4%	55,1%	21,5%
(-) Outras Despesas Operacionais	-1,4%	-0,1%	-0,5%	-4,3%	-36,9%	-76,4%
(=) Resultado da Atividade	-12,1%	2,1%	-17,5%	-92,4%	-157,2%	-153,3%
(+) Deprec., Amortização e Exaustão	1,3%	0,7%	0,7%	3,9%	8,4%	1,2%
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	-10,8%	2,8%	-16,8%	-88,5%	-148,8%	-152,2%
(+) Receita Financeira	3,2%	1,7%	3,1%	5,2%	142,5%	38,4%
(-) Despesa Financeira	-9,1%	-8,0%	-16,8%	-120,2%	-96,2%	-38,4%
(=) Resultado Financeiro	-5,9%	-6,3%	-13,7%	-115,0%	46,3%	0,0%
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	-18,0%	-4,2%	-31,2%	-207,4%	-110,9%	-153,4%
(-) Imposto Corrente	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+/-) Imposto Diferido	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Res. Líq. das Operações Continuadas	-18,0%	-4,3%	-31,3%	-207,4%	-110,9%	-153,4%
(+/-) Res Líq. de Oper. Descontinuadas	3,9%	-0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Resultado Consolidado do Período	-14,1%	-4,6%	-31,3%	-207,4%	-110,9%	-153,4%

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – RESULTADO BRUTO

RESULTADO BRUTO – MIL



MARGEM BRUTA – %

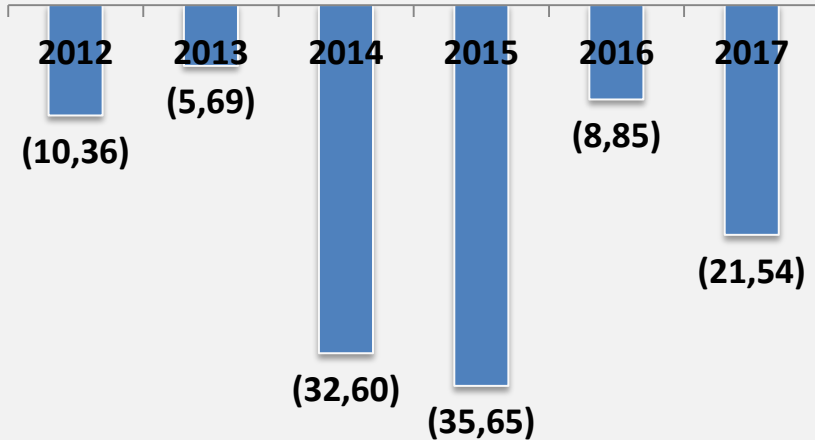


O resultado bruto da empresa atingiu, praticamente, um valor nulo nos 3 últimos anos, após apresentar resultados de R\$ 15,5 milhões, R\$ 35,61 milhões e R\$ 20,76 milhões, em 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

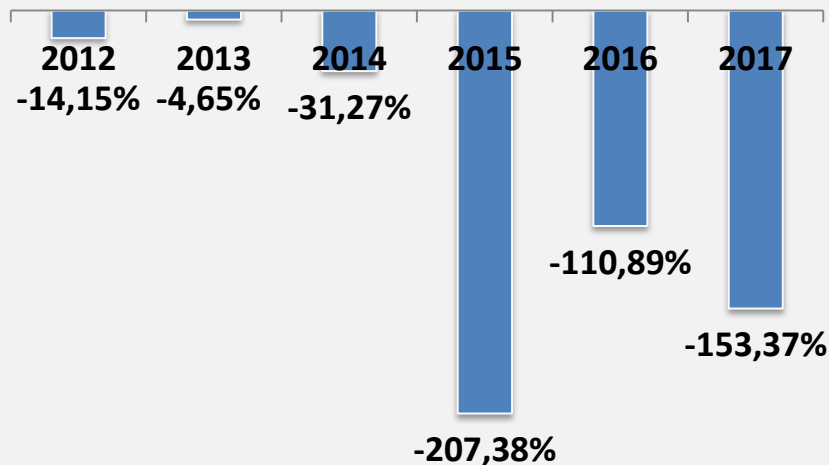
Desta forma, a margem bruta, que chegou a atingir um patamar médio de 23,38% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de 3,92%, entre os anos de 2015 e 2017, refletindo a deterioração nos resultados da empresa.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO - RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO – MIL



MARGEM LÍQUIDA – %

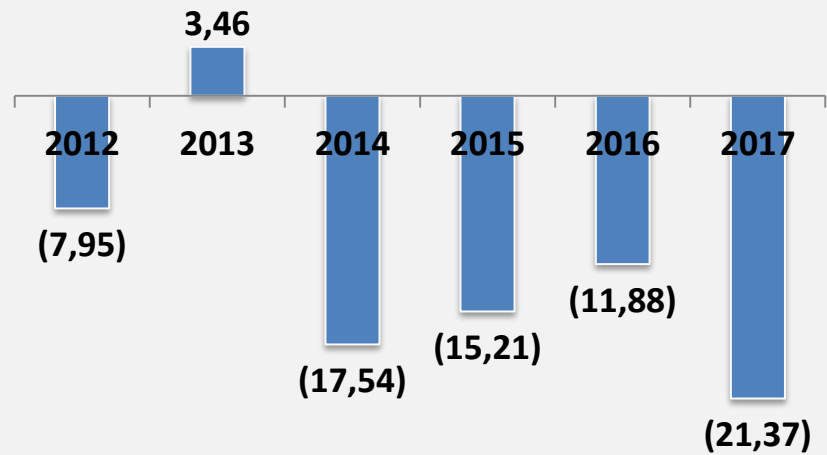


Em termos de resultado líquido, a empresa vem apresentando sucessivos prejuízos nos últimos anos, sendo que no ano de 2017, o prejuízo líquido da empresa somou R\$ 21,54 milhões.

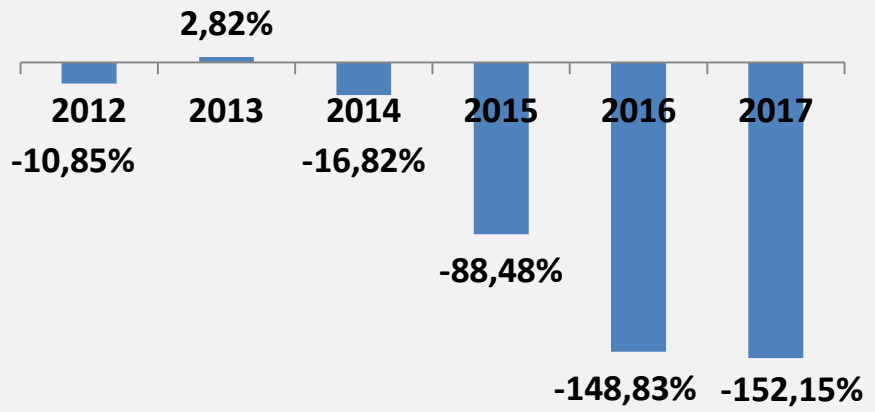
Desta forma, a margem líquida, que chegou a atingir um patamar médio de -16,69% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de -157,21% entre os anos de 2015 e 2017, também refletindo a deterioração nos resultados da empresa.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

EBITDA – MIL



EBITDA – %



Já o EBITDA, que mede geração de caixa da empresa, também demonstra uma deterioração nos resultados da empresa, já que a última geração de caixa positiva ocorreu no ano de 2013, quando o EBITDA atingiu montante de R\$ 3,46 milhões.

Desta forma, a margem EBITDA, que chegou a atingir um patamar médio de -8,28% entre 2012 a 2014, passou para um patamar de -129,82% entre os anos de 2015 e 2017.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
* Empréstimos CP	26,80	44,10	38,60	2,01	1,20	0,55
* Empréstimos LP	8,39	9,92	29,78	0,39	-	-
Empréstimos Totais	35,19	54,02	68,38	2,40	1,20	0,55
Aplicações	1,78	2,45	1,51	0,22	0,10	0,10
Dívida Financeira Líquida	33,40	51,57	66,88	2,18	1,10	0,45
EBITDA	(7,95)	3,46	(17,54)	(15,21)	(11,88)	(21,37)
Div Liq / EBITDA	NE	14,91	NE	NE	NE	NE
Patrimônio Líquido	8,36	2,67	(21,75)	(16,42)	(28,77)	(50,31)
Div Liq / PL	3,99	19,29	NE	NE	NE	NE

A dívida líquida da empresa, que atingiu seu maior patamar em 2014, quando somou R\$ 68,38 milhões, apresentou significativa queda, atingindo o valor de R\$ 0,55 milhão em 2017. No entanto, apesar da queda do endividamento da empresa, o Patrimônio Líquido se tornou negativo, a partir do ano de 2014 (R\$ -21,75 milhões), sendo que a partir deste ano, esta rubrica se deteriorou, atingindo valor negativo de R\$ 50,31 milhões em 2017, como consequência dos prejuízos líquidos sucessivos apresentados pela empresa.

* Consideramos apenas as dívidas financeiras lançadas na rubrica empréstimos e financiamentos.

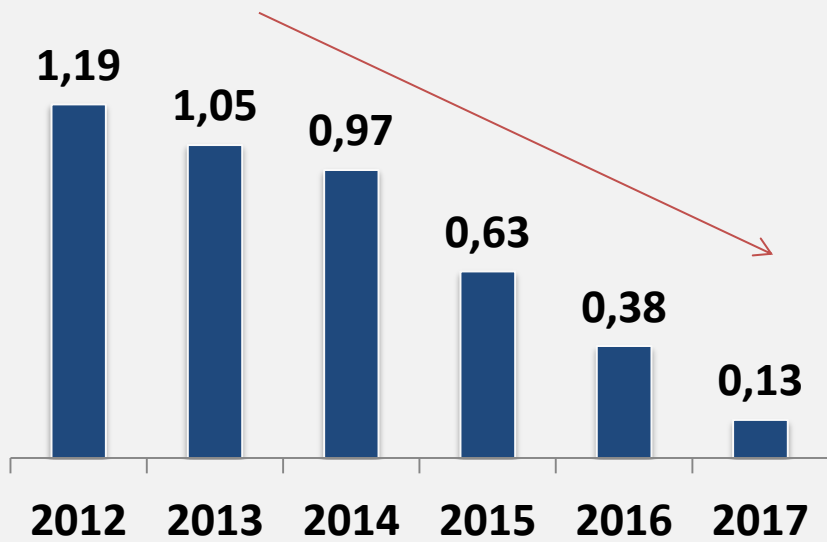
NE = Não existente ou prejudicado

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

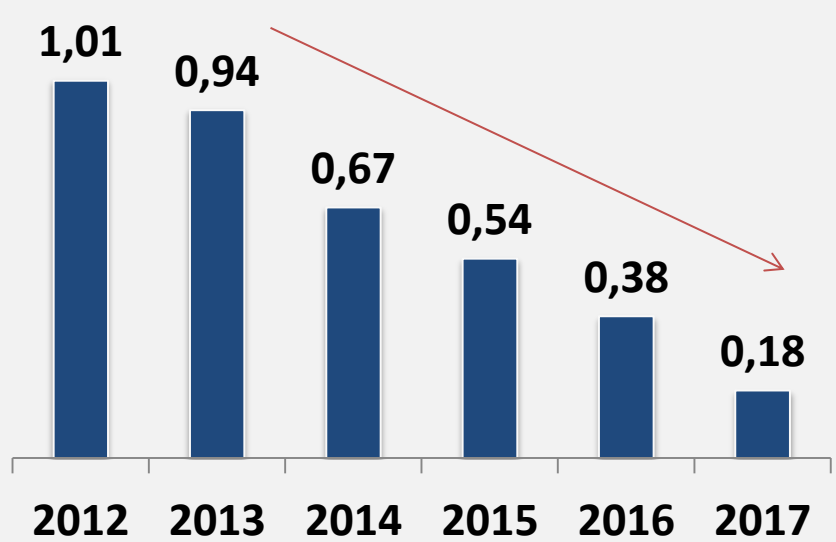
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ativo Circulante	53.879	77.812	61.697	22.210	16.278	7.251
Ativo Realizável LP	616	667	1.341	5.460	5.487	4.746
Passivo Circulante	45.325	73.970	63.731	35.393	43.267	56.511
Passivo Exigível LP	8.389	9.922	29.781	16.174	13.805	9.471
Liquidez Corrente	1,19	1,05	0,97	0,63	0,38	0,13
Liquidez Geral	1,01	0,94	0,67	0,54	0,38	0,18

Em termos de índices de liquidez, tanto a Liquidez Corrente, como a Liquidez Geral, vem apresentando deterioração, conforme tabela ao lado.

LIQUIDEZ CORRENTE



LIQUIDEZ GERAL



4. HISTÓRICO FINANCEIRO – R\$ MIL

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Receita com produtos	3.541	1.955	2.143	9.159	38.818
Receita com serviço	27	185	245	97	229
Receita Bruta	3.568	2.140	2.388	9.256	39.047
Impostos sobre vendas	-221	-237	-159	-374	-1.674
Devoluções e Abatimentos	-255	-214	-728	-2.582	-3.751
Receita Líquida	3.092	1.689	1.501	6.300	33.622
Custos totais	-2.492	-1.612	-2.844	-5.855	-25.810
Lucro Bruto	600	77	-1.343	445	7.812
Despesas com Vendas	-418	-538	-734	-2.917	-7.518
Despesas Gerais e Adm	-2.699	-2.404	-2.649	-4.313	-3.715
Outras desp. Operacionais	-970	-8	56	-68	-14
Outras rec. Operacionais	409	204	-86	227	304
Resultado da Atividade	-3.078	-2.669	-4.756	-6.626	-3.131
Receita Financeira	290	2.026	2.918	371	2.225
Despesa Financeira	-573	-1.668	-454	-13.413	-2.810
Resultado Financeiro	-283	358	2.464	-13.042	-585
Resultado antes do IR e CS	-3.361	-2.311	-2.292	-19.668	-3.716
IR e CS	0	0	0	0	-16
Resultado do período	-3.361	-2.311	-2.292	-19.668	-3.732

* O faturamento bruto total da empresa passou de R\$ 39,05 milhões no 1T14 para R\$ 2,14 milhões no 1T17, significando uma queda de 94,5% no período.

* Apenas a partir do 1T18, quando a receita bruta total atingiu R\$ 3,57 milhões, a empresa apresentou crescimento (66,7%), quando comparado ao mesmo período do exercício social anterior (1T17).

* Apesar do aumento do faturamento, o mesmo ainda não foi suficiente para a companhia gerar caixa, medido pelo Lucro da Atividade. Desta forma, o resultado da atividade da empresa no 1T18 continuou negativo em R\$ 3,08 milhões, apresentando piora em relação ao mesmo período do exercício social anterior, em que o prejuízo da atividade foi de R\$ 2,67 milhões.

* Dessa forma, a empresa continuou apresentando prejuízo líquido no 1T18, de R\$ 3,36 milhões, contra prejuízo de R\$ 2,31 milhões no 1T17.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Receita com produtos	114,5%	115,7%	142,8%	145,4%	115,5%
Receita com serviço	0,9%	11,0%	16,3%	1,5%	0,7%
Receita Bruta	115,4%	126,7%	159,1%	146,9%	116,1%
Impostos sobre vendas	-7,1%	-14,0%	-10,6%	-5,9%	-5,0%
Devoluções e Abatimentos	-8,2%	-12,7%	-48,5%	-41,0%	-11,2%
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos totais	-80,6%	-95,4%	-189,5%	-92,9%	-76,8%
Lucro Bruto	19,4%	4,6%	-89,5%	7,1%	23,2%
Despesas com Vendas	-13,5%	-31,9%	-48,9%	-46,3%	-22,4%
Despesas Gerais e Adm	-87,3%	-142,3%	-176,5%	-68,5%	-11,0%
Outras desp. Operacionais	-31,4%	-0,5%	3,7%	-1,1%	0,0%
Outras rec. Operacionais	13,2%	12,1%	-5,7%	3,6%	0,9%
Resultado da Atividade	-99,5%	-158,0%	-316,9%	-105,2%	-9,3%
Receita Financeira	9,4%	120,0%	194,4%	5,9%	6,6%
Despesa Financeira	-18,5%	-98,8%	-30,2%	-212,9%	-8,4%
Resultado Financeiro	-9,2%	21,2%	164,2%	-207,0%	-1,7%
Resultado antes do IR e CS	-108,7%	-136,8%	-152,7%	-312,2%	-11,1%
IR e CS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Resultado do período	-108,7%	-136,8%	-152,7%	-312,2%	-11,1%

* Através da análise vertical, verifica-se que a margem bruta da empresa apresentou evolução, atingindo 19,4% no 1T18, contra margem bruta de 4,6% obtida no 1T17.

* Já as rubricas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas atingiram neste 1T18, 13,5% e 87,3% da receita líquida, respectivamente, contra 31,9% e 142,3% no 1T17, respectivamente.

* Apesar da melhora operacional neste 1T18, o resultado da atividade ainda foi negativo, sendo que a margem da atividade ficou negativa em 99,5%, contra margem negativa de 158% no 1T17.

* Dessa forma, a empresa continuou apresentando margem líquida negativa no 1T18, de 108,7%, contra margem líquida negativa de 136,8% no 1T17.

4. HISTÓRICO FINANCEIRO – AV %

R\$ mil	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Despesas com vendas	-418	-538	-734	-2.917	-7.518
Comissões e fretes	-183	-82	-112	-213	-1.175
Propaganda e publicidade	-88	-210	-85	-394	-1.715
Imposto internação prods	-28	-8	-20	-177	-954
Desenvolvimento produtos	-32	-50	-32	-542	-972
Direitos autorais	-16	-25	-20	-362	-488
Assistência técnica	-47	-144	-427	-1.155	-1.915
Outras despesas	-24	-19	-38	-74	-299
Despesas Gerais e Adm	-2.699	-2.404	-2.649	-4.313	-3.715
Com pessoal	-1.331	-1.351	-1.642	-2.436	-2.053
Infra estrutura	-201	-146	-160	-341	-317
Serviços prestados terceiros	-796	-660	-569	-682	-624
Depreciação e amortização	-54	-44	-57	-182	-180
Pesquisa e desenvolvimento	0	0	0	0	0
Outras despesas	-317	-203	-221	-672	-541

AV - %	1T18	1T17	1T16	1T15	1T14
Despesas com vendas	-13,5%	-31,9%	-48,9%	-46,3%	-22,4%
Comissões e fretes	-5,9%	-4,9%	-7,5%	-3,4%	-3,5%
Propaganda e publicidade	-2,8%	-12,4%	-5,7%	-6,3%	-5,1%
Imposto internação prods	-0,9%	-0,5%	-1,3%	-2,8%	-2,8%
Desenvolvimento produtos	-1,0%	-3,0%	-2,1%	-8,6%	-2,9%
Direitos autorais	-0,5%	-1,5%	-1,3%	-5,7%	-1,5%
Assistência técnica	-1,5%	-8,5%	-28,4%	-18,3%	-5,7%
Outras despesas	-0,8%	-1,1%	-2,5%	-1,2%	-0,9%
Despesas Gerais e Adm	-87,3%	-142,3%	-176,5%	-68,5%	-11,0%
Com pessoal	-43,0%	-80,0%	-109,4%	-38,7%	-6,1%
Infra estrutura	-6,5%	-8,6%	-10,7%	-5,4%	-0,9%
Serviços prestados terceiros	-25,7%	-39,1%	-37,9%	-10,8%	-1,9%
Depreciação e amortização	-1,7%	-2,6%	-3,8%	-2,9%	-0,5%
Pesquisa e desenvolvimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras despesas	-10,3%	-12,0%	-14,7%	-10,7%	-1,6%

* As rubricas destacadas em amarelo são as que apresentaram aumento, quando analisadas na forma de análise vertical (ou seja, em comparação com a receita líquida no período).

* Desta forma, verifica-se, que, de maneira geral, a empresa, através do aumento do faturamento líquido no período, conseguiu diluir de melhor maneira as despesas com Vendas e Gerais e Administrativas.

* No entanto, o aumento das vendas ainda foi insuficiente para que a empresa conseguisse obter um lucro da atividade positivo.

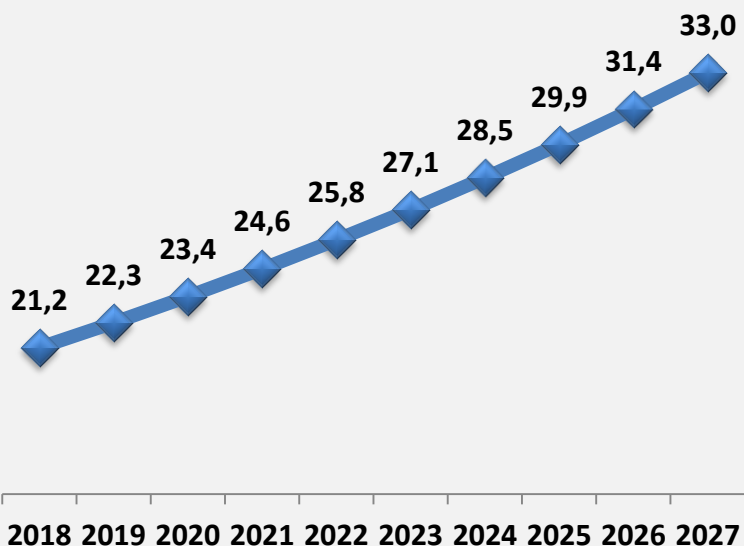


5. PREMISAS

5. PREMISAS – RECEITA BRUTA – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Bruta com produtos	21,24	22,30	23,42	24,59	25,82	27,11	28,46	29,89	31,38	32,95
Console Sega I	2,75	2,89	3,03	3,18	3,34	3,51	3,68	3,87	4,06	4,26
Console Sega II	1,86	1,95	2,05	2,15	2,26	2,37	2,49	2,61	2,75	2,88
Console Sega Portátil	2,49	2,61	2,74	2,88	3,02	3,17	3,33	3,50	3,67	3,86
Console Sega Hand Held	2,58	2,70	2,84	2,98	3,13	3,29	3,45	3,62	3,80	3,99
Console Atari Mesa	2,41	2,53	2,66	2,79	2,93	3,08	3,23	3,39	3,56	3,74
Console Atari Portátil	3,49	3,67	3,85	4,04	4,24	4,46	4,68	4,91	5,16	5,42
Console Atari 2018/2019	1,42	1,50	1,57	1,65	1,73	1,82	1,91	2,00	2,10	2,21
DVD Portátil	0,85	0,89	0,93	0,98	1,03	1,08	1,13	1,19	1,25	1,31
Vídeo Babá	0,59	0,62	0,65	0,68	0,72	0,75	0,79	0,83	0,87	0,91
Pense Bem	0,52	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	0,80
Hover Board	2,29	2,41	2,53	2,65	2,79	2,93	3,07	3,23	3,39	3,56

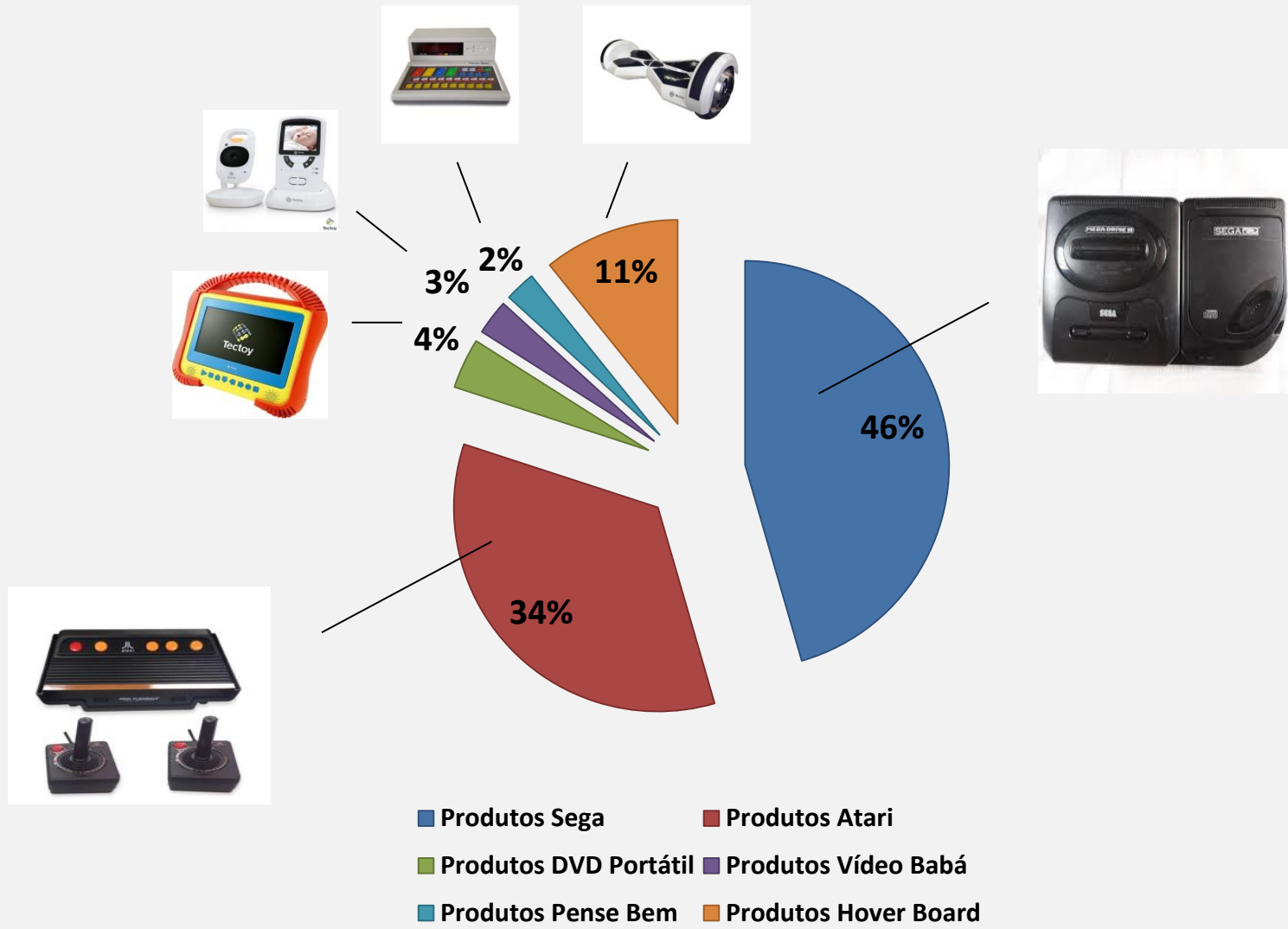
Evolução – R\$ milhões



Explicação sobre a premissa

A premissa sobre receita bruta foi informada pela Diretoria da Companhia, avaliada e aceita pela avaliadora. Neste sentido, a evolução ano a ano reflete a perspectiva da Companhia, especialmente, sobre os principais produtos da empresa, os “vídeo games retrô”. Este mercado é amplamente liderado pelos vídeo games mais tecnológicos, em contrapartida aos “vídeo games retrô”. No entanto, a Companhia ainda acredita no crescimento deste nicho de mercado, neste caso, por ter um ticket de venda ainda muito inferior aos vídeo games mais tecnológicos.

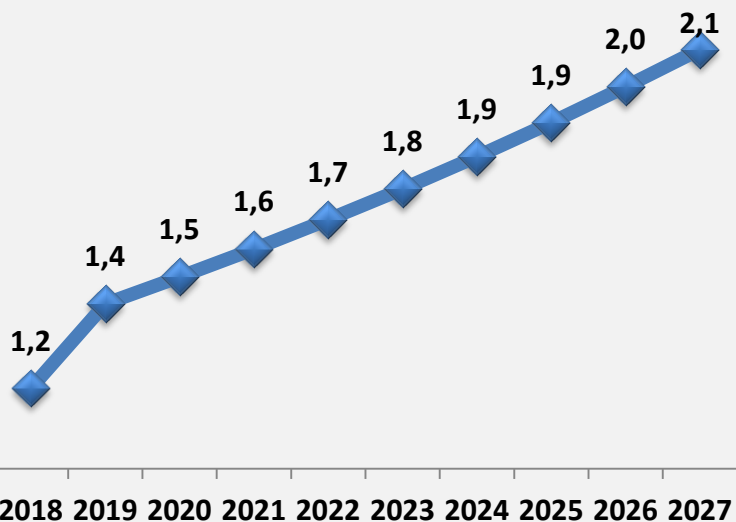
5. PREMISAS – RECEITA BRUTA 2018 – % POR LINHA



5. PREMISSAS - IMPOSTOS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Impostos s/produtos (R\$)	-1,22	-1,45	-1,52	-1,60	-1,68	-1,76	-1,85	-1,94	-2,04	-2,14
Console Sega I	-0,16	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24	-0,25	-0,26	-0,28
Console Sega II	-0,11	-0,13	-0,13	-0,14	-0,15	-0,15	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19
Console Sega Portátil	-0,14	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24	-0,25
Console Sega Hand Held	-0,15	-0,18	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,24	-0,25	-0,26
Console Atari Mesa	-0,14	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23	-0,24
Console Atari Portátil	-0,20	-0,24	-0,25	-0,26	-0,28	-0,29	-0,30	-0,32	-0,34	-0,35
Console Atari 2018/2019	-0,08	-0,10	-0,10	-0,11	-0,11	-0,12	-0,12	-0,13	-0,14	-0,14
DVD Portátil	-0,05	-0,06	-0,06	-0,06	-0,07	-0,07	-0,07	-0,08	-0,08	-0,09
Vídeo Babá	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05	-0,06	-0,06
Pense Bem	-0,03	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,04	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05
Hover Board	-0,13	-0,16	-0,16	-0,17	-0,18	-0,19	-0,20	-0,21	-0,22	-0,23

Evolução – R\$ milhões



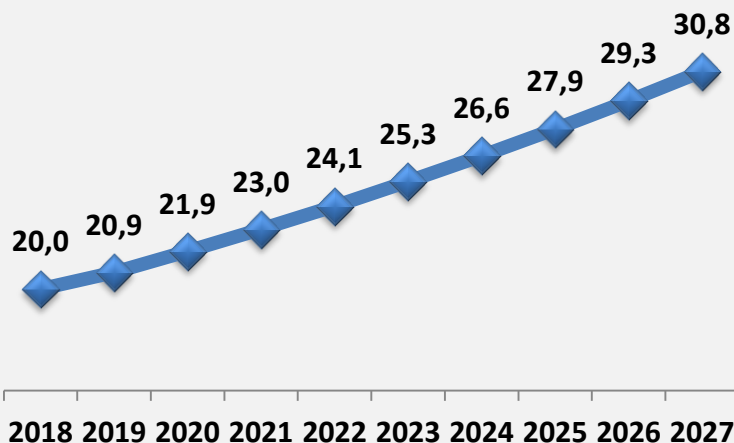
Explicação sobre a premissa

A premissa de impostos sobre os produtos foi informada pela diretoria da Companhia, avaliada e aceita pela avaliadora e reflete o % (alíquota) que cada produto possui sobre a receita bruta de vendas. Neste caso, a tabela acima reflete o valor (em R\$ milhões) de impostos correspondentes a cada produto.

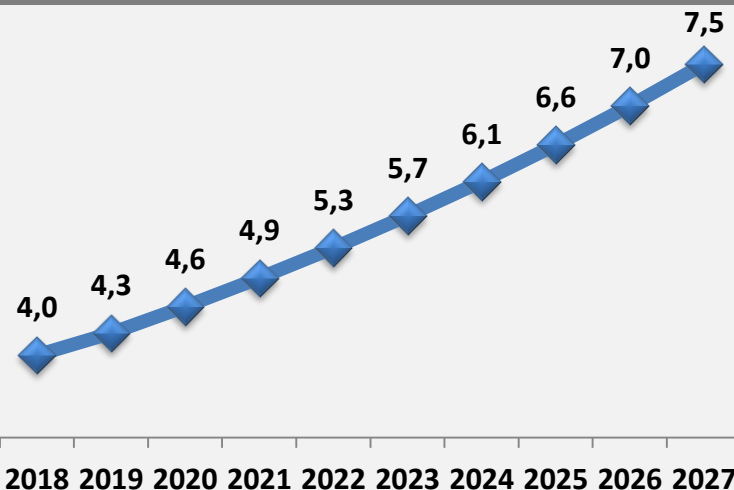
5. PREMISAS – RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Líquida	20,02	20,85	21,89	22,99	24,14	25,35	26,61	27,94	29,34	30,81
Custos Totais	-16,02	-16,58	-17,30	-18,05	-18,83	-19,64	-20,49	-21,38	-22,30	-23,26
Lucro Bruto	4,00	4,27	4,60	4,94	5,31	5,70	6,12	6,57	7,04	7,55
Custos totais - %	-80,0%	-79,5%	-79,0%	-78,5%	-78,0%	-77,5%	-77,0%	-76,5%	-76,0%	-75,5%
Margem Bruta - %	20,00%	20,50%	21,00%	21,50%	22,00%	22,50%	23,00%	23,50%	24,00%	24,50%

Receita Líquida - Evolução – R\$ milhões



Lucro Bruto - Evolução – R\$ milhões



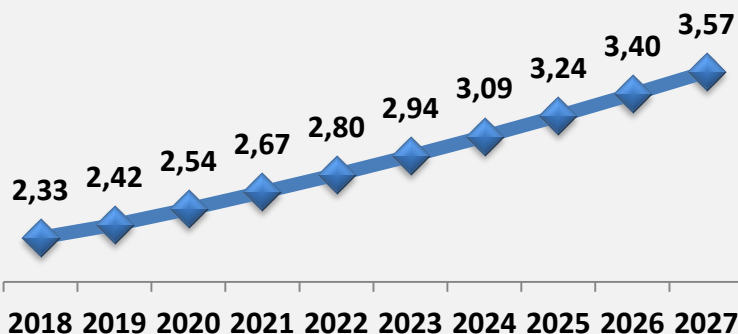
Explicação sobre a premissa

A receita líquida reflete a evolução da receita bruta, com a dedução dos impostos. Já o Lucro Bruto avançará ano a ano, como estratégia da empresa de melhorar o “markup” (validada pela avaliadora) de seus produtos, especialmente, no que tange a melhorar preços de venda através da valorização da “Marca Tectoy”. Dessa forma, projeta-se que o resultado bruto da empresa passe de R\$ 4,00 milhões em 2018 para R\$ 7,55 milhões em 2027, sendo que a margem bruta, nesse cenário, será de 20% em 2018 e 24,50% em 2027.

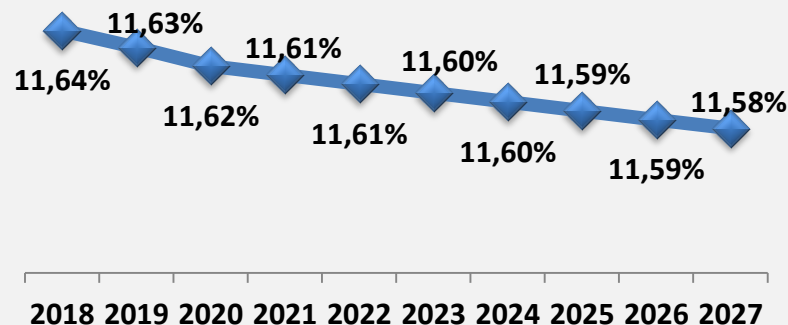
5. PREMISSAS – DESPESAS COMERCIAIS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Despesas com Vendas	2,33	2,42	2,54	2,67	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57
Comissões e fretes	1,20	1,25	1,31	1,38	1,45	1,52	1,60	1,68	1,76	1,85
Propaganda e publicidade	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,46
Imposto de internação de prods.	0,11	0,11	0,12	0,13	0,13	0,14	0,15	0,15	0,16	0,17
Desenvolvimento de produtos	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,27	0,28	0,29	0,31
Direitos autorais	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,13	0,14	0,14	0,15	0,15
Assistência técnica	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,46
Outras despesas	0,11	0,12	0,12	0,13	0,13	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16

Evolução – R\$ milhões



Evolução – % da RL



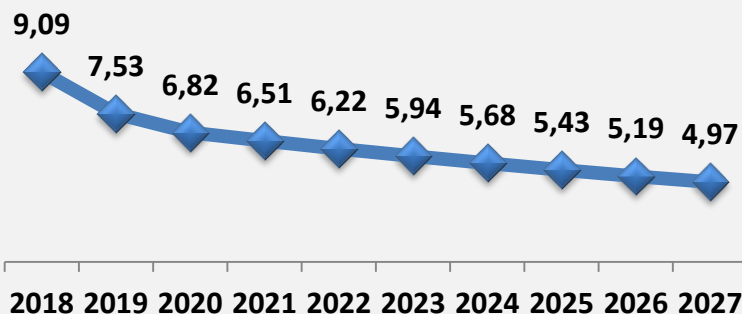
Explicação sobre a premissa

Projeta-se que as despesas comerciais passarão de R\$ 2,30 milhões em 2018 para R\$ 3,57 milhões em 2027, sendo que deverá representar 11,64% da Receita Líquida em 2018, até atingir 11,58% da Receita Líquida em 2027. Vale destacar, que a principal rubrica das Despesas Comerciais é Comissões e Fretes, que representa mais de 50% das Despesas Comerciais Totais.

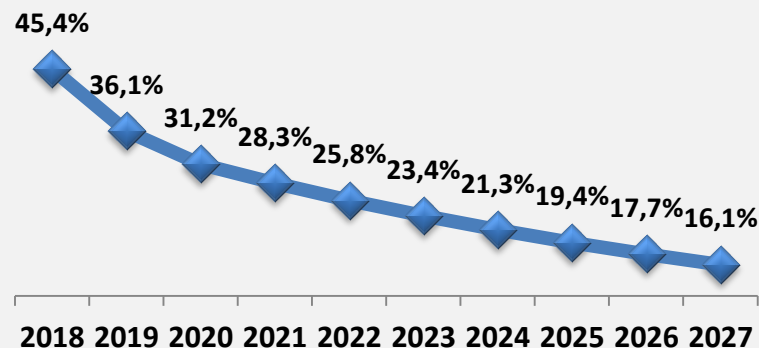
5. PREMISSAS – DESPESAS ADMINISTRATIVAS – R\$ MILHÕES

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Despesas Gerais e Adm	9,09	7,53	6,82	6,51	6,22	5,94	5,68	5,43	5,19	4,97
Com pessoal	5,24	4,72	4,25	4,03	3,83	3,64	3,46	3,29	3,12	2,97
Infra estrutura	0,43	0,39	0,35	0,33	0,31	0,30	0,28	0,27	0,25	0,24
Serviços prestados por terceiros	2,19	1,97	1,78	1,69	1,60	1,52	1,45	1,38	1,31	1,24
Depreciação e amortização	0,15	0,13	0,12	0,11	0,11	0,10	0,10	0,09	0,09	0,08
Pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas	1,07	0,32	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,41	0,42	0,44

Evolução – R\$ milhões



Evolução – % da RL



Explicação sobre a premissa

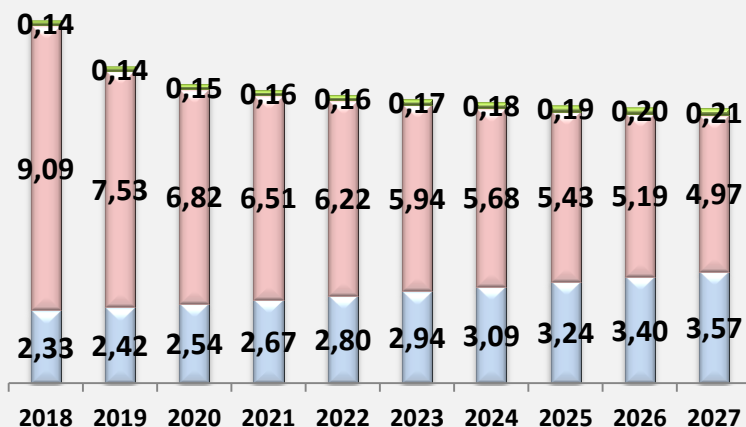
A empresa tem a estratégia (validada pela avaliadora) de reduzir suas despesas administrativas em 10% nos anos de 2019 e 2020 e de 5% nos demais anos, como forma de melhorar sua rentabilidade final. Desta forma, projeta-se que as despesas administrativas passem de R\$ 9,09 milhões em 2018 para R\$ 4,97 milhões em 2027, sendo que deverá representar 45,4% da Receita Líquida em 2018, até atingir 16,1% da Receita Líquida em 2027. Vale destacar, que as principais rubricas das Despesas Administrativas são Despesas com pessoal e Serviços Prestados por Terceiros, que representam mais de 80% das Despesas Administrativas Totais.

5. PREMISSAS – DESPESAS TOTAIS

em R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Desp Comerciais	2,33	2,42	2,54	2,67	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57
Desp. Adm e Gerais	9,09	7,53	6,82	6,51	6,22	5,94	5,68	5,43	5,19	4,97
Outras Desp. Operac	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21
Total	11,55	10,10	9,52	9,34	9,18	9,05	8,94	8,86	8,79	8,75

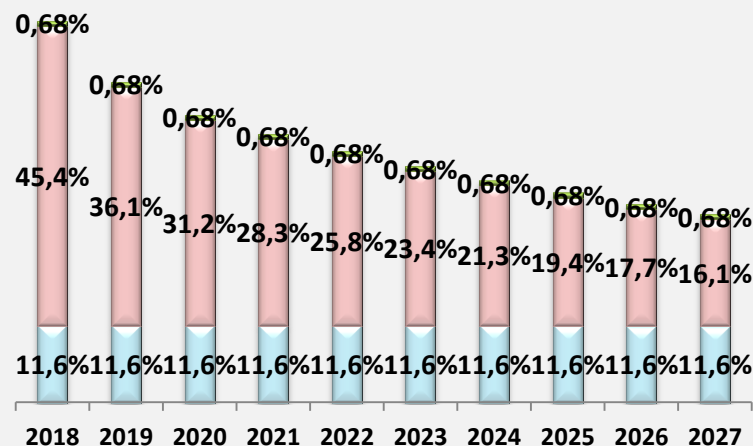
Em % da RL	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Desp Comerciais	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%
Desp. Adm e Gerais	45,4%	36,1%	31,2%	28,3%	25,8%	23,4%	21,3%	19,4%	17,7%	16,1%
Outras Desp. Operac	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%
Total	57,69%	48,43%	43,46%	40,62%	38,04%	35,71%	33,61%	31,69%	29,96%	28,40%

Evolução – R\$ milhões



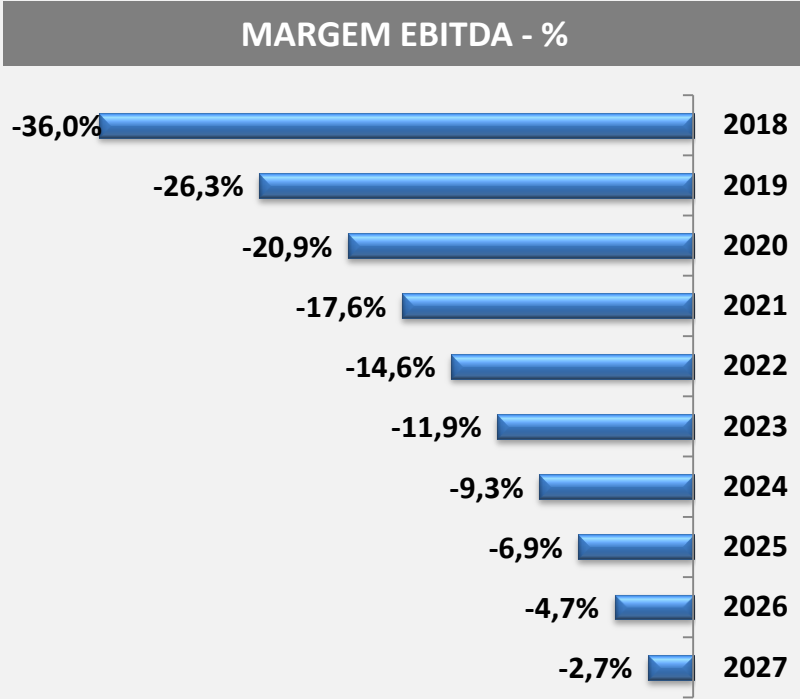
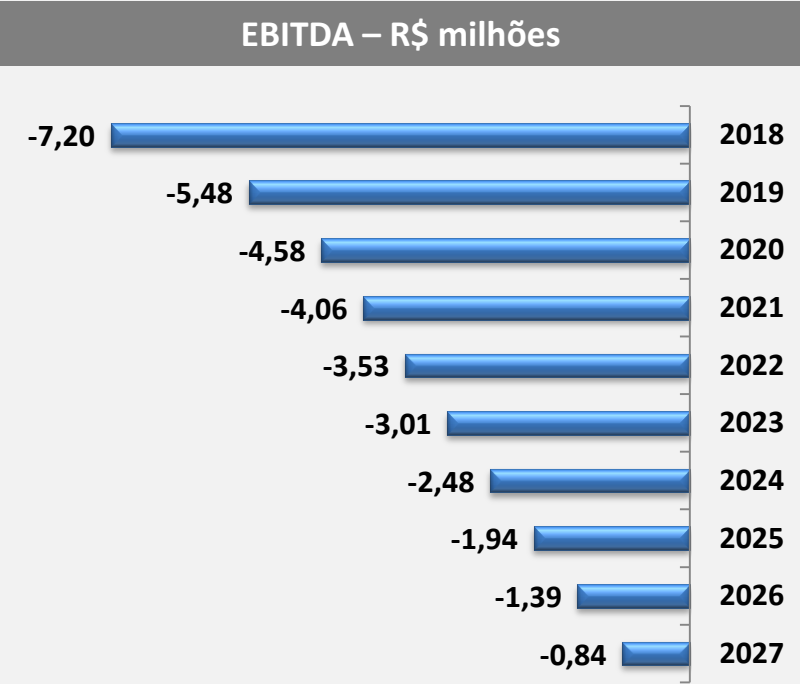
■ Desp Comerciais ■ Desp. Adm e Gerais
■ Outras Desp. Operac

Evolução – % da RL



■ Desp Comerciais ■ Desp. Adm e Gerais
■ Outras Desp. Operac

5. EBITDA E MARGEM EBITDA

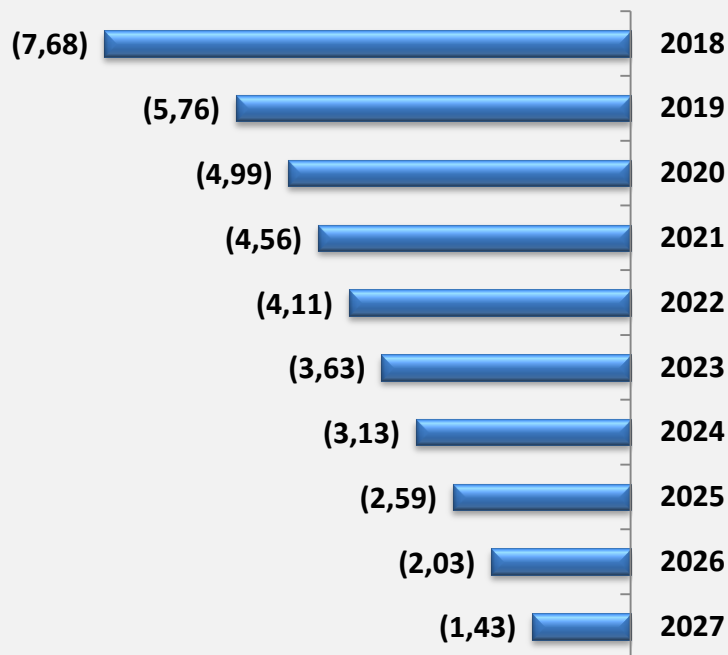


Explicação sobre a premissa

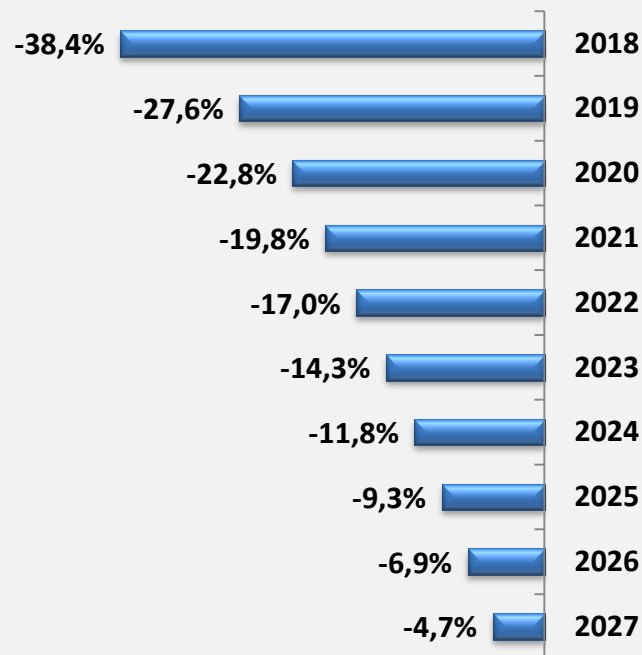
A estratégia de melhora do “markup” dos produtos, assim como, a estratégia de diminuir ano a ano as despesas gerais e administrativas demonstra que a Companhia apresentará significativa melhora de seus resultados ao longo dos próximos anos, sendo que, se projeta que o EBITDA passará de um valor negativo de R\$ 7,20 milhões em 2018 para um valor negativo de R\$ 0,84 milhão em 2027 e, conseqüentemente, a margem EBITDA passará de um valor negativo de 36,0% para um valor negativo de 2,7%.

5. RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

RESULTADO LÍQUIDO – R\$ milhões



MARGEM LÍQUIDA - %



Explicação sobre a premissa

A estratégia de melhora do “markup” dos produtos, assim como, a estratégia de diminuir ano a ano as despesas gerais e administrativas demonstra que a Companhia apresentará significativa melhora de seus resultados ao longo dos próximos anos, sendo que, se projeta que, o Resultado Líquido passará de um valor negativo de R\$ 7,68 milhões em 2018 para um valor negativo de R\$ 1,43 milhão em 2027 e, conseqüentemente, a margem líquida passará de um valor negativo de 38,4% para um valor negativo de 4,7%.

5. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

RUBRICA	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,10%	4,10%	4,00%	4,00%
PIB	1,50%	2,50%	2,50%	2,50%
* Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,65	3,70
* Taxa Selic (% a.a)	6,50%	8,00%	8,00%	8,00%
Produção industrial (% crescimento)	2,90%	3,00%	3,00%	3,00%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,50	49,30	44,50	36,50
Investimento direto (US\$ bilhões)	67,50	70,00	76,00	80,00
** Dívida líquida do setor público	54,60	58,00	59,60	62,20

* Fim de período / ** % do PIB

5. RESUMO DAS PREMISAS

Receita bruta

Considerando-se as premissas anteriormente discutidas, projeta-se que a receita bruta da Companhia parta de um total de R\$ 17.869 em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para um total de R\$ 32.950 mil em 31 de dezembro de 2027.

Deduções da receita bruta

Referente às deduções da receita bruta, foram consideradas as contas de ICMS, ICMS FTI (alíquota de ICMS especial válida no estado do Amazonas), PIS/Cofins e IPI. Desta forma, projeta-se que as deduções da receita bruta passem de R\$ 1.776 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 2.142 mil em 31 de dezembro de 2027.

Receita líquida

Assim sendo, com base nas premissas expostas, a evolução das receitas e suas devidas deduções resultam em receita líquida que varia de R\$ 14.044 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) à projeção de R\$ 30.808 mil em 31 de dezembro de 2027.

Custos

Os custos são os gastos da Companhia diretamente voltados às operações, como matéria prima e insumos em produtos e sua respectiva utilização de mão de obra. Desta forma, os custos totais variam de R\$ 12.255 mil (realizado) em 31 de dezembro de 2017 para a projeção de R\$ 23.260 mil em 31 de dezembro de 2027.

Despesas administrativas

As despesas integrantes do grupo de despesas administrativas são: (i) Despesas Gerais; (ii) Com Pessoal; (iii) Infra Estrutura; (IV) Serviços Prestados por terceiros; (V) Depreciação e Amortização; (VI) Outras Despesas.

Desta forma, projeta-se que as despesas avariem de R\$ 10.495 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 4.973 mil em 31 de dezembro de 2027, com o foco da empresa em reduzir esta rubrica ano a ano.

Despesas com vendas

As despesas do grupo de despesas com vendas reúne as seguintes despesas: (i) Comissões e Fretes; (ii) Propaganda e Publicidade; (iii) Imposto de internação de produtos; (IV) Desenvolvimento de produtos; (V) Direitos Autorais; (VI) Assistência Técnica e (VII) Outras despesas. Desta maneira, projeta-se que as despesas variem de R\$ 2.946 mil em 31 de dezembro de 2017 (realizado) para R\$ 3.568 mil em 31 de dezembro de 2027.

EBITDA

O EBITDA é a forma de se avaliar a geração de caixa da empresa. Neste caso, projeta-se que esta rubrica irá variar de negativos R\$ 21.368 mil em 31 de dezembro de 2017 a negativos R\$ 836 mil em 31 de dezembro de 2027.

Resultado financeiro

Para a projeção do resultado financeiro foi considerada a necessidade de capital de giro, assim como, o financiamento por parte do controlador em suprir os déficits de caixa.

IRPJ/CSLL

Para cálculo do imposto de renda e contribuição social, foram consideradas as alíquotas vigentes na legislação atual: (I) IRPJ: 15% + 10% sobre o lucro excedente; (II) CSLL: 9% sobre o resultado tributável, havendo a devida isenção para saldo de prejuízo líquido nos exercícios apresentados.



6. AVALIAÇÃO DA COMPANHIA

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais) e que, para cálculo da média, considerou apenas os pregões em que houve a efetiva negociação

Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta :

- Ação ordinária: R\$ 2,19 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 1,79 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 2,19

* TOYB4 = R\$ 1,79

Como demonstra o histórico das negociações em bolsa, especialmente, o período dos 90 últimos pregões, verifica-se baixa liquidez e reduzido número de negócios diários.

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (18/09/2017 a 18/09/2018).

** Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (18/09/2017 a 18/09/2018).

Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta:

- Ação ordinária: R\$ 2,32 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 2,22 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 2,32

** TOYB4 = R\$ 2,22

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

* Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação (18/09/2018 a 12/11/2018).

** Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação (18/09/2018 a 12/11/2018).

Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação:

- Ação ordinária: R\$ 1,91 (TOYB3)
- Ação preferencial: R\$ 1,90 (TOYB4)

* TOYB3 = R\$ 1,91

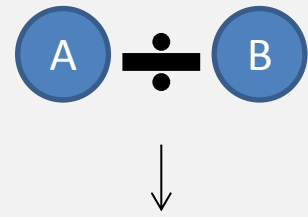
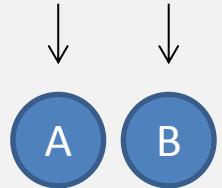
** TOYB4 = R\$ 1,90

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
13/09/2018	R\$ 131	100
11/09/2018	R\$ 141	100
04/09/2018	R\$ 322	200
28/08/2018	R\$ 1.287	800
27/08/2018	R\$ 2.092	1.300
23/08/2018	R\$ 429	300
15/08/2018	R\$ 5.600	3.700
13/08/2018	R\$ 1.542	1.000
06/08/2018	R\$ 498	300
30/07/2018	R\$ 540	300
27/07/2018	R\$ 177	100
26/07/2018	R\$ 8.937	5.100
25/07/2018	R\$ 16.373	8.200
24/07/2018	R\$ 18.645	9.800
19/07/2018	R\$ 126	100
18/07/2018	R\$ 1.088	800
17/07/2018	R\$ 126	100
16/07/2018	R\$ 1.578	1.200
13/07/2018	R\$ 3.663	2.900
12/07/2018	R\$ 134	100
11/07/2018	R\$ 270	200
10/07/2018	R\$ 261	200
05/07/2018	R\$ 5.174	4.300
20/06/2018	R\$ 321	200
12/06/2018	R\$ 155	100
07/06/2018	R\$ 1.280	800
01/06/2018	R\$ 320	200
30/05/2018	R\$ 1.812	1.200
29/05/2018	R\$ 154	100
25/05/2018	R\$ 1.670	1.100
24/05/2018	R\$ 4.992	3.300
21/05/2018	R\$ 160	100
17/05/2018	R\$ 320	200
16/05/2018	R\$ 310	200
14/05/2018	R\$ 1.116	600
11/05/2018	R\$ 185	100
07/05/2018	R\$ 558	300
04/05/2018	R\$ 2.502	1.400
03/05/2018	R\$ 1.050	700

Data	Volume	Qtt
16/04/2018	R\$ 1.850	1.000
10/04/2018	R\$ 570	300
06/04/2018	R\$ 1.568	800
02/04/2018	R\$ 392	200
26/03/2018	R\$ 1.584	800
21/03/2018	R\$ 230	100
20/03/2018	R\$ 468	200
19/03/2018	R\$ 2.508	1.200
16/03/2018	R\$ 29.080	12.800
15/03/2018	R\$ 4.355	2.100
13/03/2018	R\$ 1.725	800
12/03/2018	R\$ 995	500
08/03/2018	R\$ 7.564	3.800
06/03/2018	R\$ 2.402	1.200
05/03/2018	R\$ 5.342	2.600
02/03/2018	R\$ 7.191	3.600
01/03/2018	R\$ 3.523	1.800
28/02/2018	R\$ 1.446	700
27/02/2018	R\$ 4.815	2.200
26/02/2018	R\$ 9.216	4.300
23/02/2018	R\$ 476	200
22/02/2018	R\$ 4.515	1.900
08/02/2018	R\$ 3.095	1.500
05/02/2018	R\$ 854	400
01/02/2018	R\$ 659	300
31/01/2018	R\$ 215	100
30/01/2018	R\$ 3.821	1.800
26/01/2018	R\$ 232	100
22/01/2018	R\$ 485	200
17/01/2018	R\$ 1.158	500
16/01/2018	R\$ 22.199	9.800
15/01/2018	R\$ 3.836	1.600
12/01/2018	R\$ 3.349	1.400
11/01/2018	R\$ 11.556	5.000
10/01/2018	R\$ 961	400
09/01/2018	R\$ 6.910	2.900
08/01/2018	R\$ 244	100
05/01/2018	R\$ 9.915	4.100
04/01/2018	R\$ 959	400

Data	Volume	Qtt
28/12/2017	R\$ 18.236	8.000
27/12/2017	R\$ 1.036	400
26/12/2017	R\$ 2.860	1.100
18/12/2017	R\$ 680	200
14/12/2017	R\$ 1.650	500
24/11/2017	R\$ 45.370	13.000
17/11/2017	R\$ 700	200
08/11/2017	R\$ 3.961	1.100
06/11/2017	R\$ 724	200
01/11/2017	R\$ 361	100
31/10/2017	R\$ 9.292	2.500
30/10/2017	R\$ 1.880	500
TOTAL	R\$ 335.052	153.300



Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante = R\$ 2,19

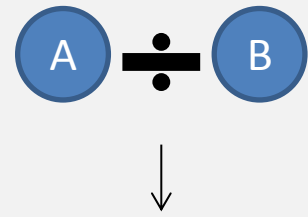
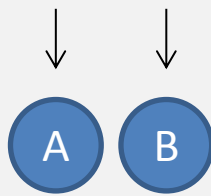
*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB4

Data	Volume	Qtt
13/09/2018	R\$ 296	200
12/09/2018	R\$ 980	700
06/09/2018	R\$ 447	300
05/09/2018	R\$ 4.410	3.000
04/09/2018	R\$ 441	300
31/08/2018	R\$ 1.920	1.300
30/08/2018	R\$ 19.257	13.100
29/08/2018	R\$ 7.400	4.900
28/08/2018	R\$ 302	200
27/08/2018	R\$ 14.177	9.100
22/08/2018	R\$ 139	100
20/08/2018	R\$ 140	100
17/08/2018	R\$ 600	400
16/08/2018	R\$ 2.550	1.700
14/08/2018	R\$ 160	100
13/08/2018	R\$ 160	100
08/08/2018	R\$ 2.051	1.300
07/08/2018	R\$ 1.120	700
06/08/2018	R\$ 486	300
03/08/2018	R\$ 1.977	1.200
02/08/2018	R\$ 8.437	5.200
01/08/2018	R\$ 655	400
31/07/2018	R\$ 4.295	2.500
30/07/2018	R\$ 17.780	10.600
27/07/2018	R\$ 2.089	1.200
26/07/2018	R\$ 27.578	15.900
25/07/2018	R\$ 72.817	42.100
24/07/2018	R\$ 81.978	47.800
20/07/2018	R\$ 280	200
18/07/2018	R\$ 144	100
17/07/2018	R\$ 1.153	900
16/07/2018	R\$ 1.608	1.200
13/07/2018	R\$ 3.775	2.700
12/07/2018	R\$ 3.893	2.800
10/07/2018	R\$ 576	400
06/07/2018	R\$ 286	200
20/06/2018	R\$ 586	400
19/06/2018	R\$ 145	100
18/06/2018	R\$ 1.206	900
15/06/2018	R\$ 2.169	1.600

Data	Volume	Qtt
13/06/2018	R\$ 816	600
12/06/2018	R\$ 295	200
08/06/2018	R\$ 1.227	900
07/06/2018	R\$ 3.950	2.800
06/06/2018	R\$ 2.150	1.400
05/06/2018	R\$ 1.655	1.100
01/06/2018	R\$ 2.037	1.300
30/05/2018	R\$ 16.601	10.900
29/05/2018	R\$ 3.836	2.500
28/05/2018	R\$ 4.793	3.000
25/05/2018	R\$ 2.778	1.800
24/05/2018	R\$ 162	100
23/05/2018	R\$ 943	600
22/05/2018	R\$ 476	300
18/05/2018	R\$ 760	500
17/05/2018	R\$ 3.231	2.100
16/05/2018	R\$ 8.209	5.300
15/05/2018	R\$ 313	200
14/05/2018	R\$ 9.494	6.300
11/05/2018	R\$ 310	200
10/05/2018	R\$ 310	200
09/05/2018	R\$ 760	500
08/05/2018	R\$ 157	100
07/05/2018	R\$ 3.788	2.500
04/05/2018	R\$ 4.136	2.600
03/05/2018	R\$ 2.945	1.900
26/04/2018	R\$ 3.664	2.400
23/04/2018	R\$ 1.894	1.200
20/04/2018	R\$ 5.619	3.600
18/04/2018	R\$ 316	200
17/04/2018	R\$ 769	500
16/04/2018	R\$ 782	500
13/04/2018	R\$ 7.227	4.700
12/04/2018	R\$ 2.011	1.300
11/04/2018	R\$ 160	100
10/04/2018	R\$ 152	100
06/04/2018	R\$ 6.708	4.300
05/04/2018	R\$ 35.433	22.900
04/04/2018	R\$ 165	100
03/04/2018	R\$ 31.438	19.500

Data	Volume	Qtt
02/04/2018	R\$ 70.938	46.400
29/03/2018	R\$ 20.602	12.100
28/03/2018	R\$ 2.125	1.200
27/03/2018	R\$ 46.644	25.600
26/03/2018	R\$ 7.113	3.900
23/03/2018	R\$ 4.104	2.100
21/03/2018	R\$ 1.576	800
20/03/2018	R\$ 52.700	26.700
19/03/2018	R\$ 38.982	20.300
16/03/2018	R\$ 363.666	171.600
TOTAL	R\$ 1.071.383	598.300



Preço Médio ponderado do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante = R\$ 1,79

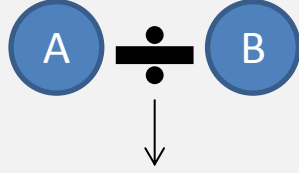
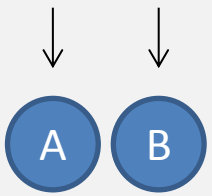
*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
18/09/2018	R\$ 930	600
13/09/2018	R\$ 131	100
11/09/2018	R\$ 141	100
04/09/2018	R\$ 322	200
28/08/2018	R\$ 1.287	800
27/08/2018	R\$ 2.092	1.300
23/08/2018	R\$ 429	300
15/08/2018	R\$ 5.600	3.700
13/08/2018	R\$ 1.542	1.000
06/08/2018	R\$ 498	300
30/07/2018	R\$ 540	300
27/07/2018	R\$ 177	100
26/07/2018	R\$ 8.937	5.100
25/07/2018	R\$ 16.373	8.200
24/07/2018	R\$ 18.645	9.800
19/07/2018	R\$ 126	100
18/07/2018	R\$ 1.088	800
17/07/2018	R\$ 126	100
16/07/2018	R\$ 1.578	1.200
13/07/2018	R\$ 3.663	2.900
12/07/2018	R\$ 134	100
11/07/2018	R\$ 270	200
10/07/2018	R\$ 261	200
05/07/2018	R\$ 5.174	4.300
20/06/2018	R\$ 321	200
12/06/2018	R\$ 155	100
07/06/2018	R\$ 1.280	800
01/06/2018	R\$ 320	200
30/05/2018	R\$ 1.812	1.200
29/05/2018	R\$ 154	100
25/05/2018	R\$ 1.670	1.100
24/05/2018	R\$ 4.992	3.300
21/05/2018	R\$ 160	100
17/05/2018	R\$ 320	200
16/05/2018	R\$ 310	200
14/05/2018	R\$ 1.116	600
11/05/2018	R\$ 185	100
07/05/2018	R\$ 558	300
04/05/2018	R\$ 2.502	1.400
03/05/2018	R\$ 1.050	700
16/04/2018	R\$ 1.850	1.000

Data	Volume	Qtt
10/04/2018	R\$ 570	300
06/04/2018	R\$ 1.568	800
02/04/2018	R\$ 392	200
26/03/2018	R\$ 1.584	800
21/03/2018	R\$ 230	100
20/03/2018	R\$ 468	200
19/03/2018	R\$ 2.508	1.200
16/03/2018	R\$ 29.080	12.800
15/03/2018	R\$ 4.355	2.100
13/03/2018	R\$ 1.725	800
12/03/2018	R\$ 995	500
08/03/2018	R\$ 7.564	3.800
06/03/2018	R\$ 2.402	1.200
05/03/2018	R\$ 5.342	2.600
02/03/2018	R\$ 7.191	3.600
01/03/2018	R\$ 3.523	1.800
28/02/2018	R\$ 1.446	700
27/02/2018	R\$ 4.815	2.200
26/02/2018	R\$ 9.216	4.300
23/02/2018	R\$ 476	200
22/02/2018	R\$ 4.515	1.900
08/02/2018	R\$ 3.095	1.500
05/02/2018	R\$ 854	400
01/02/2018	R\$ 659	300
31/01/2018	R\$ 215	100
30/01/2018	R\$ 3.821	1.800
26/01/2018	R\$ 232	100
22/01/2018	R\$ 485	200
17/01/2018	R\$ 1.158	500
16/01/2018	R\$ 22.199	9.800
15/01/2018	R\$ 3.836	1.600
12/01/2018	R\$ 3.349	1.400
11/01/2018	R\$ 11.556	5.000
10/01/2018	R\$ 961	400
09/01/2018	R\$ 6.910	2.900
08/01/2018	R\$ 244	100
05/01/2018	R\$ 9.915	4.100
04/01/2018	R\$ 959	400
28/12/2017	R\$ 18.236	8.000
27/12/2017	R\$ 1.036	400
26/12/2017	R\$ 2.860	1.100

Data	Volume	Qtt
18/12/2017	R\$ 680	200
14/12/2017	R\$ 1.650	500
24/11/2017	R\$ 45.370	13.000
17/11/2017	R\$ 700	200
08/11/2017	R\$ 3.961	1.100
06/11/2017	R\$ 724	200
01/11/2017	R\$ 361	100
31/10/2017	R\$ 9.292	2.500
30/10/2017	R\$ 1.880	500
27/10/2017	R\$ 1.497	400
26/10/2017	R\$ 3.881	1.000
25/10/2017	R\$ 15.618	4.300
24/10/2017	R\$ 2.292	600
20/10/2017	R\$ 740	200
17/10/2017	R\$ 760	200
16/10/2017	R\$ 1.925	500
13/10/2017	R\$ 5.775	1.500
06/10/2017	R\$ 8.225	2.100
02/10/2017	R\$ 2.236	600
29/09/2017	R\$ 1.104	300
27/09/2017	R\$ 1.125	300
25/09/2017	R\$ 380	100
20/09/2017	R\$ 4.916	1.300
19/09/2017	R\$ 375	100
18/09/2017	R\$ 4.068	1.100
TOTAL	R\$ 390.899	168.500



*** Período = R\$ 2,32**

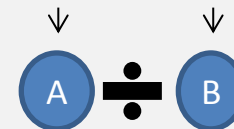
*** Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta**

*** Apenas de pregões com negociação.**

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB3

Data	Volume	Qtt
12/11/2018	R\$ 3.838	2.000
09/11/2018	R\$ 204	100
08/11/2018	R\$ 3.249	1.600
07/11/2018	R\$ 8.903	4.100
06/11/2018	R\$ 10.063	4.800
05/11/2018	R\$ 25.032	12.200
01/11/2018	R\$ 14.605	8.100
31/10/2018	R\$ 34.567	15.700
30/10/2018	R\$ 44.389	19.900
29/10/2018	R\$ 2.252	1.400
26/10/2018	R\$ 59.985	34.500
25/10/2018	R\$ 5.959	3.800
23/10/2018	R\$ 3.474	2.200
19/10/2018	R\$ 3.395	2.100
18/10/2018	R\$ 155	100
17/10/2018	R\$ 3.573	2.300
16/10/2018	R\$ 156	100

Data	Volume	Qtt
15/10/2018	R\$ 1.600	1.000
11/10/2018	R\$ 641	400
09/10/2018	R\$ 2.670	1.600
08/10/2018	R\$ 160	100
04/10/2018	R\$ 480	300
02/10/2018	R\$ 4.831	3.000
01/10/2018	R\$ 170	100
28/09/2018	R\$ 340	200
27/09/2018	R\$ 1.158	700
26/09/2018	R\$ 3.484	2.100
25/09/2018	R\$ 330	200
24/09/2018	R\$ 5.789	3.500
21/09/2018	R\$ 12.255	6.800
20/09/2018	R\$ 42.270	20.600
19/09/2018	R\$ 37.075	20.600
18/09/2018	R\$ 930	600
TOTAL	R\$ 337.982	176.800



Fato Relevante divulgado dia 17/09/2018

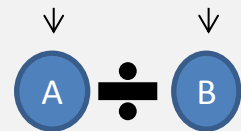
*** Período = R\$ 1,91**

* Média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data do laudo de avaliação

6. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES – TOYB4

Data	Volume	Qtt
12/11/2018	R\$ 7.772	4.300
08/11/2018	R\$ 1.983	1.100
07/11/2018	R\$ 9.648	5.200
06/11/2018	R\$ 7.000	3.800
05/11/2018	R\$ 21.082	11.000
01/11/2018	R\$ 11.432	6.100
31/10/2018	R\$ 175.672	83.900
30/10/2018	R\$ 249.484	124.600
26/10/2018	R\$ 83.122	48.000
24/10/2018	R\$ 7.614	4.500
23/10/2018	R\$ 2.704	1.600
22/10/2018	R\$ 1.492	900
19/10/2018	R\$ 3.481	2.100
18/10/2018	R\$ 13.076	7.900
17/10/2018	R\$ 2.341	1.400
16/10/2018	R\$ 9.469	5.700
15/10/2018	R\$ 11.842	7.100
11/10/2018	R\$ 501	300
10/10/2018	R\$ 4.301	2.500

Data	Volume	Qtt
09/10/2018	R\$ 7.034	4.100
08/10/2018	R\$ 3.006	1.800
05/10/2018	R\$ 6.374	3.800
04/10/2018	R\$ 4.572	2.700
03/10/2018	R\$ 6.970	4.100
02/10/2018	R\$ 37.768	22.700
01/10/2018	R\$ 40.270	23.500
28/09/2018	R\$ 33.980	19.600
27/09/2018	R\$ 8.270	4.800
26/09/2018	R\$ 81.942	47.400
25/09/2018	R\$ 26.466	14.900
24/09/2018	R\$ 92.191	52.400
21/09/2018	R\$ 205.497	110.600
20/09/2018	R\$ 570.845	275.700
19/09/2018	R\$ 103.563	57.900
18/09/2018	R\$ 138.848	79.400
TOTAL	R\$ 1.991.612	1.047.400



Fato Relevante divulgado dia 17/09/2018

*** Período = R\$ 1,90**

* Média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta

6. VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR AÇÃO

AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (EM REAIS)

Metodologia (valores em R\$)

Metodologia	Valor em R\$ por ação ON	Valor em R\$ por ação PN
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1ºTrim/18)	(0,41)	(0,41)

Calculado com base no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2018, **calculado a preços de mercado, nos termos dos itens XV, caput e alíneas “a” e “b”, XVI, XVII e XVIII, do Anexo III, da Instrução CVM 361/02**, suportado por parecer do auditor independente datado de 14 de maio de 2018, que não continha modificações, mas continha parágrafo de ênfase de continuidade operacional, conforme segue:

Em 31 de março de 2018 a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 12.285 mil, e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 10.738 mil na controladora e R\$ 11.487 mil no consolidado. Parcelas substantivas de suas obrigações são devidas às partes relacionadas, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 5.737 mil e Steluc Participações Ltda. no montante de R\$ 5.283 mil, com as quais possui contratos de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada.

Assim, essas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro das partes relacionadas credora da Companhia e sua controlada e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Cálculo do valor do patrimônio líquido por ação ordinária e preferencial

Valor do patrimônio líquido em 31 de março de 2018	(R\$ 12.285.000)
Nº de Ações em 02 de julho de 2018	30.063.983
Valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018	(R\$0,4086)

6. VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR AÇÃO

ANEXO I – BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONTROLADORA) EM 31 DE MARÇO DE 2018 (EM R\$ MIL)

ATIVO

Descrição	31/03/2018
Ativo Total	15.331
Ativo Circulante	7.035
Caixa e Equivalentes de Caixa	232
Aplicações Financeiras	231
Contas a Receber	1.247
Estoques	3.746
Ativos Biológicos	
Tributos a Recuperar	535
Despesas Antecipadas	116
Outros Ativos Circulantes	928
Ativo Não Circulante	8.296
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.761
Depósitos judiciais	4.761
Imobilizado	2.949
Intangível	586
Diferido	-

PASSIVO

Descrição	31/03/2018
Passivo Total	15.331
Passivo Circulante	17.773
Obrigações Sociais e Trabalhistas	468
Fornecedores	3.241
Obrigações Fiscais	231
Empréstimos e Financiamentos	523
Outras Obrigações	13.024
Provisões	286
Passivo Não Circulante	9.843
Outras Obrigações	8.909
Provisões	934
Patrimônio Líquido	-12.285
Capital Social Realizado	213.327
Reservas de Capital	5.249
Reservas de Lucros	154
Lucros/Prejuízos Acumulados	-231.015

6. FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Fluxo de caixa livre para a Companhia

Conforme estabelecido pela metodologia adotada, o valor presente líquido da Companhia foi baseado na geração de fluxo de caixa operacional, denominado Fluxo de Caixa Livre para Empresa (FCLE).

a. Depreciação e amortização:

A depreciação e amortização não possuem efeito de caixa, somente uma dedução contábil para fins de abatimento do imposto de renda. Logo, a projeção deste custo é revertida ao Fluxo De Caixa Livre para Empresa.

b. Investimentos em ativos fixos (CAPEX)

A variável considerada para projeção do CAPEX foi o investimento superior ao da depreciação, mesmo assim, baixo em termos de montante absoluto, visando deixar os ativos de forma que possam operar e continuar gerando fluxos de caixa futuros.

c. Investimentos em capital de giro

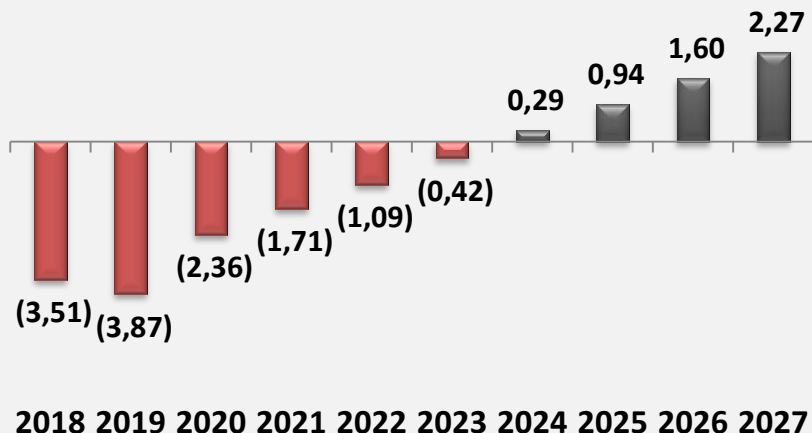
Para cálculo do investimento necessário em capital de giro, movimentamos as contas operacionais a partir do resultado projetado da Companhia, a fim de elaborar as contas de balanço de cada período. Para fazer esta movimentação, foram calculados os giros de cada conta com base no cálculo histórico dos giros.

Descrição	Premissas de Giro de Caixa
Contas e receber	18,97% da Receita
Estoque	26,50% do Custo
Tributos a recuperar	4,64% da Receita
Despesas Antecipadas	1,60% do Custo
Outros Ativos Circulantes	1,94% da Receita
Obrigações trabalhistas	5,71% do Custo
Fornecedores	24,57% da Receita
Obrigações Fiscais	1,83% do Custo
Outras Obrigações	347,01% do Custo
Provisões	3,08% do Custo

6. FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Fluxo de Caixa Livre para a Empresa (FCLE)

Conforme estabelecido pela composição do Fluxo de Caixa Livre, a projeção da geração de caixa livre da Companhia durante o período projetado varia de negativos R\$ 3.506 mil em 31 de dezembro de 2018 para positivo R\$ 2.269 mil em 31 de dezembro de 2027.



Taxa de desconto

Para descontar os fluxos de caixa futuros, foi utilizada a taxa de desconto WACC (Weight average cost of capital) em uma estrutura de capital fixa durante toda projeção. O WACC é uma taxa média ponderada entre a participação do custo do capital próprio e a participação do custo do capital de terceiros. **A estrutura de capital (0% de capital próprio e 100% de capital de terceiros) se manterá durante todo o período de projeção, visto que a companhia continuará dependendo de aportes de capital, através de mútuos, do controlador, para que a empresa continue operando e suprindo déficits de caixa e capital de giro para as operações. Diante disso, o WACC utilizado manterá a mesma estrutura de capital durante todo o período de projeção, inclusive, para “estrutura de capital alvo”.**

WACC	7,69%
% de capital próprio	0,00%
Custo do Capital Próprio	21,49%
% de capital de terceiros	100,00%
Custo do Capital de Terceiros	7,69%

Perpetuidade

Considerando que a vida de uma empresa pode ser infinita e que não é possível projetar de maneira precisa os fluxos de caixa futuros, após 31 de dezembro de 2027 foi considerada uma perpetuidade do negócio. Com base no último fluxo de caixa projetado da Companhia em 31 de dezembro de 2027, o valor futuro do fluxo de caixa perpétuo é de positivos R\$ 19.012 mil. **Considerando a premissa de continuidade da Companhia, e o financiamento de suas atividades em linha com o seu histórico, principalmente mediante o aporte de recursos do controlador para financiar o capital de giro e suprir os déficits de caixa, adotamos o conceito de perpetuidade de 2% a partir do 11º ano de projeção, inclusive.**

Valor da Empresa (R\$ mil)	=	(R\$ 483)
Valor presente dos fluxos		(8.193)
Valor da perpetuidade	+	19.012
Obrigações Financeiras	+	(11.543)
Aplicações Financeiras	+	241



7. CONCLUSÃO

7. CONCLUSÃO

Conclusão

Nos termos da Instrução CVM no. 361/02 (versão consolidada), a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda adotou os seguintes critérios para avaliar a Companhia:

- (a) Laudo de avaliação pela cotação das ações, elaborado de acordo com: (a) a média ponderada dos 12 meses anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta; (b) a média ponderada do período entre a data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta e a data deste laudo; e (c) média ponderada do período de 90 pregões anteriores à data de publicação do aviso de fato relevante da Oferta (30 de outubro de 2017 a 13 de setembro de 2018 para ações ordinárias e 16 de março de 2018 a 13 de setembro de 2018 para ações preferenciais;
- (b) Laudo de avaliação patrimonial: valor do patrimônio líquido por ação em 31 de março de 2018 (1º trimestre de 2018), conforme ITR (Informações Trimestrais) enviado à CVM, refletindo informações contábeis a valor de mercado.
- (c) Laudo de avaliação a valor econômico com base na metodologia de fluxo de caixa descontado.
- (d) Em virtude destas constatações e ressaltando que: (a) a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de março de 2018; (b) que a metodologia de fluxo de caixa descontado, que representa o desempenho futuro da Companhia, também apresenta valor negativo e (c) que, considerando o contexto atual da Companhia, em particular depois de seu último aumento de capital social, e o atual preço de cotação de suas ações, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda **considera que o preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia dos 90 últimos pregões é o parâmetro adequado para a avaliação da Companhia, pelas razões a seguir:**

(i) O preço de cotação deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia uma vez que os demais métodos de avaliação, que não envolvem a cotação de ações, (i.e., avaliação patrimonial e pela metodologia de fluxo de caixa descontado) resultaram em valores negativos. Dessa forma, ainda que a liquidez das ações seja restrita, a avaliadora entende que cotação das ações é o único parâmetro disponível para a referida avaliação.

(ii) O preço médio ponderado dos 90 últimos pregões (em detrimento de outras médias de cotação, inclusive aquelas apresentadas no laudo) deve ser usado como parâmetro para avaliação da Companhia por ter sido o critério utilizado para a determinação do preço de emissão das ações da Companhia em seus últimos eventos de aumento de capital social, inclusive aquele deliberado em 20.12.2017 e homologado em 23.02.2018, sem qualquer oposição por parte de acionistas. Este critério de avaliação, além de compatível com o histórico societário da Companhia, foi igualmente considerado o parâmetro adequado para a sua avaliação quando do procedimento de OPA para cancelamento de registro da Companhia anterior, ocorrido em 2016.

- Ação ordinária: R\$ 2,19

- Ação preferencial: R\$ 1,79

A opinião do avaliador (Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda) quanto ao valor das ações para objeto da oferta não deve ser entendida como recomendação do preço da mesma, o qual deve ser determinado pelo ofertante.



8. ESCOPO E LIMITAÇÕES

8. ESCOPO E LIMITAÇÕES

1. A Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda se compromete a resguardar o sigilo das informações fornecidas pela Companhia;

2. As projeções utilizadas para cálculo do valor presente líquido, segundo as metodologias de fluxo de caixa descontado (DCF), são baseadas nas demonstrações contábeis auditadas da Companhia e em informações gerenciais fornecidas pela Administração da Companhia, avaliadas, verificadas e consideradas consistentes pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda;

3. Para efeitos de projeção, partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, que não sejam conhecidos nesta data, atingindo a Companhia;

4. A Companhia se responsabiliza pela fidedignidade das informações utilizadas para a realização do presente relatório;

5. As estimativas e projeções presentes na avaliação são intrinsecamente sujeitas à incertezas e diversos eventos ou fatores que estão além do controle tanto da alta Administração da Companhia quanto da Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda. Assim sendo, não há como garantir que as estimativas e projeções utilizadas nessa avaliação sejam efetivamente alcançadas. Desta forma, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenização caso os resultados futuros sejam diferentes das estimativas e projeções apresentadas pela alta Administração da Companhia e daquelas constantes neste laudo.

6. Observado o disposto no artigo 8, §9º da Instrução CVM no. 361/2002, a Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda, conforme discussões realizadas com a Administração da Companhia, entende que o valor da Companhia não sofreu alterações significativas após a data da avaliação, sendo desnecessária, portanto, a atualização do valor da Companhia constante deste laudo.

7. A avaliação reflete as condições financeiras, contábeis e gerenciais da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018. Conforme discussões realizadas pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda com a Administração da Companhia e análises e validações realizadas pela auditoria, o valor da Companhia não sofreu alterações significativas após a data da avaliação (até a data de emissão do presente laudo de avaliação) e, portanto, o presente laudo de avaliação reflete o valor da Companhia na data de sua elaboração;

8. Todas as premissas apresentadas foram informadas pela alta Administração da Companhia, sendo analisadas, verificadas e julgadas consistentes e factíveis pelos avaliadores.



9. GLOSSÁRIO

9. GLOSSÁRIO

Ativos e passivos residuais: Ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial da Companhia e que não fazem parte do capital de giro.

B3: B3 S.A. - Brasil Bolsa, Balcão

BACEN: Banco Central do Brasil.

CAGR “Compound Annual Growth rate”: - Taxa composta de crescimento anual.

CAPEX “Capital Expenditure”: São os investimentos de uma empresa em ativo fixo para manutenção de sua atividade operacional e/ou eventuais expansões.

Companhia: Tec Toy S.A.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

EBIT “Earnings Before Interest and Taxes”: É o resultado gerado pela operação após a dedução de todos os custos operacionais e despesas, antes de juros, imposto de renda e contribuição social.

EBITDA “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”: É o resultado operacional gerado pela empresa após a dedução de todos os custos operacionais e despesas, antes de imposto de renda, contribuição social, juros, depreciação e amortização. Representa a geração de caixa da Empresa em um determinado período.

FCLE - Fluxo de Caixa Livre para a Companhia - É a geração de caixa operacional da Companhia após os investimentos em ativo fixo (Capex) e variações do capital do giro.

GTD: Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

IPCA: Índice nacional de Preço ao Consumidor Amplo

Oferta: Oferta Pública de Aquisição de Ações

PIB: Produto Interno Bruto

WACC: Weighted Average Cost of Capital (Taxa de Desconto ou Custo médio ponderado de capital)



10. ANEXOS

ANEXO I - VALOR ECONÔMICO DA EMPRESA

✓ **FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DESCONTADO:** Considerando as perspectivas futuras da economia brasileira, as condições operacionais atuais da empresa, seus projetos e seu crescimento vegetativo, após a maturação dos investimentos, fatores que propiciaram a formação do fluxo futuro operacional de caixa, concluímos que **o valor da empresa após os ativos e passivos financeiros é de -R\$ 483.496,00 (quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e seis reais “negativos”)**.



Avaliação Econômica – R\$ mil	
(+) Valor Presente Fluxo Caixa (R\$)	(8.193)
(+) Valor Perpetuidade (R\$)	19.012
(=) Perpetuidade + Valor Pres. (R\$)	10.818
(+) Aplicações Financeiras (R\$)	241
(+) Ativo/Passivo Não Operac. (R\$)	0
(-) Obrigações Financeiras (R\$)	(11.543)
(=) Valor Econômico da Empresa (R\$)	(483)

Valores no 1T18 – Obtidos na CVM

ANEXO II – TAXA DE DESCONTO (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)

Fórmula: $WACC = (CCP * D) + (CCT * E)$

Custo de Capital Médio Ponderado - WACC	
Part. Capital de Terceiros	100,00%
Part. Capital Próprio	0,00%
WACC	7,69%

1

A estrutura de capital (0% de capital próprio e 100% de capital de terceiros) se manterá durante todo o período de projeção, visto que, a companhia continuará dependendo de aportes de capital, através de mútuos, do controlador, para que a empresa continue operando e suprindo déficits de caixa e capital de giro para as operações. Diante disso, o WACC utilizado manterá a mesma estrutura de capital durante todo o período de projeção, inclusive, para “estrutura de capital alvo”.

Custo de Cap. Próprio / Custo de Cap. de Terceiros	
Custo de Cap. Próprio	21,49%
Custo de Cap. Terceiros	7,69%

1 WACC

$$\begin{aligned}
 WACC &= (21,49\% * 00,00\%) + (7,69\% * 100,00\%) \\
 &= (0,2149 * 0,00) + (0,0769 * 1,00) \\
 &= 0,00 + 7,69 \\
 &= 7,69\%
 \end{aligned}$$

ANEXO III - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

Fórmula: CCP = Rf + (Prêmio*B) + Risco Brasil+ Dif inflação + Risco Adicional

- 1 Título do tesouro americano de 10 anos (Base 02/07/18);
- 2 Prêmio pelo risco em 02/07/2018; *
- 3 Diferença entre a inflação brasileira (4,50%) e norte-americana (2,00%) no Longo Prazo
- 4 Diferença entre a remuneração do cesto de títulos do tesouro norte americano e do cesto de títulos do tesouro brasileiro. (Base: 02/07/18)
- 5 Utilizado Beta das Empresas Amphenol Corp, Arris International PLC, Globalsat Worldcom Corp, Holux Technology Inc, Phonic Corp (Reuters) ***
- 6 Risco Adicional – Porte da Empresa **

Custo de Capital Próprio	
1	Taxa Livre de Risco (EUA) 2,87%
2	Prêmio de Mercado (EUA) 7,00%
3	Ajuste por inflação (Brasil) 2,50%
4	Risco País (Risco Brasil) 3,30%
5	Beta (Risco Sistemico) 1,26
6	Risco Adicional 4,00%
Custo de Capital Próprio 21,49%	

1 CAPM

Portanto: CCP = 2,87+(7,00*1,26) + 3,30 + 2,50 + 4,00
 = 2,87 + 8,82 + 3,30 + 2,50 + 4,00
 = 21,49%

* O prêmio pelo risco é o retorno adicional sobre os ativos livre de risco, esperado por investidores que investem em ativos com risco. Para o cálculo desse retorno adicional, foi comparada a média histórica (1928 – 2010) entre a diferença do retorno do S&P 500 e o retorno dos títulos do tesouro norte-americano ("T-Bond"). Baseado em informações coletadas no site do Professor Aswath Damodaran, NYU, foi considerado prêmio pelo risco de 7,0%.

** Representa o retorno adicional exigido pelo investidor por investir em empresas de portes diferenciados. Dentro desse conceito, a Companhia se enquadra na classificação de micro-cap company onde, de acordo com os critérios estabelecidos pela Ibbotson Associates, o prêmio adicional utilizado foi de 4,0%.

ANEXO III - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

BETA ALAVANCADO - DEMONSTRATIVO

EMPRESAS	BETA	D/E	TRIBUTOS	BETA DESALAVANCADO
Amphenol Corp	1,24	87%	40%	0,81
Arris International PLC	1,18	91%	40%	0,78
Globalsat Worldcom Corp	1,96	22%	40%	1,73
Holux Technology Inc	2,62	17%	40%	2,36
Phonic Corp	0,64	70%	40%	0,45
Media	1,53			1,23

Beta Alavancado = Beta desalavancado * (1 + (1 - IR) * dívida/equity)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + (1 - 0,34) * 0,339/10,17)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + (0,66) * 0,033)

Beta Alavancado = 1,23 * (1 + 0,022)

Beta Alavancado = 1,23 * (1,022) = 1,26

Para o cálculo do Beta Alavancado, consideramos como Equity o valor da empresa em Bolsa, Já para as dívidas financeiras, consideramos a dívida registrada no balanço do 1S18, de R\$ 0,339 milhões. A dívida com partes relacionadas não foi considerada como dívida, pois o controlador tem emprestado à companhia a "juros zero".

TIPO DA AÇÃO	Nº DE AÇÕES	COTAÇÃO 12/11/18	EQUITY
TOYB3	2.738.293	2,04	5.586.117,72
TOYB4	2.548.997	1,80	4.588.194,60
VALOR DA EMPRESA EM BOLSA			R\$ 10.174.312,32

* Considerado alíquota de IR de 34%

ANEXO IV - CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

1 Custo de Capital de Terceiros antes do IR

2 Alíquota integral do Imposto de Renda e Contribuição Social no último exercício social

Custo de Capital de Terceiros	
Custo de Capital de terceiros	11,65%
Alíquota do Imposto de Renda	34,00%
Custo de Capital de terceiros	7,69%

1

2

1

1 CCT

$$\begin{aligned} \text{Portanto: CCT} &= 11,65 * (1-0,34) \\ &= 11,65 * 0,66 \\ &= 7,69\% \end{aligned}$$

ANEXO V - VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (VPA)

	Em R\$ mil	Total de Ações (em mil)
Valor do Patrimônio Líquido no 1T18	-12.285	30.063

	TOYB3	TOYB4
VPA	(R\$ 0,41)	(R\$ 0,41)

De acordo com os dados obtidos junto à CVM, com base no primeiro trimestre de 2018, o Patrimônio Líquido da companhia está negativo em R\$ 12.285 mil (R\$ 12,29 milhões), sendo que desta forma, o VPA (Valor Patrimonial por Ação) neste período é de um valor negativo de R\$ 0,41 para as ações Ordinárias (TOYB3) e Preferenciais (TOYB4)

ANEXO VI - PROJEÇÕES – DRE – R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(+) Receita Líquida	14,04	20,02	20,85	21,89	22,99	24,14	25,35	26,61	27,94	29,34	30,81
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	(12,26)	(16,02)	(16,58)	(17,30)	(18,05)	(18,83)	(19,64)	(20,49)	(21,38)	(22,30)	(23,26)
(-) Resultado Bruto	1,79	4,00	4,27	4,60	4,94	5,31	5,70	6,12	6,57	7,04	7,55
(-) Despesas Comerciais	(2,95)	(2,33)	(2,42)	(2,54)	(2,67)	(2,80)	(2,94)	(3,09)	(3,24)	(3,40)	(3,57)
(-) Despesas Administrativas	(10,50)	(9,09)	(7,53)	(6,82)	(6,51)	(6,22)	(5,94)	(5,68)	(5,43)	(5,19)	(4,97)
(-) Perda Pela Não Recup. do ativo	(2,17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas Operacionais	3,03	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,27	0,28	0,29	0,31
(-) Outras Despesas Operacionais	(10,73)	(0,14)	(0,14)	(0,15)	(0,16)	(0,16)	(0,17)	(0,18)	(0,19)	(0,20)	(0,21)
(=) Resultado da Atividade	(21,53)	(7,35)	(5,61)	(4,70)	(4,17)	(3,63)	(3,10)	(2,56)	(2,01)	(1,46)	(0,89)
(+) Depreciação	0,16	0,15	0,13	0,12	0,11	0,10	0,09	0,08	0,07	0,06	0,06
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	(21,37)	(7,20)	(5,48)	(4,58)	(4,06)	(3,53)	(3,01)	(2,48)	(1,94)	(1,39)	(0,84)
(+) Receita Financeira	5,39	0,03	0,05	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,07
(-) Despesa Financeira	(5,39)	(0,36)	(0,19)	(0,33)	(0,44)	(0,52)	(0,59)	(0,63)	(0,64)	(0,64)	(0,61)
(=) Resultado Financeiro	(0,01)	(0,33)	(0,14)	(0,29)	(0,40)	(0,48)	(0,54)	(0,57)	(0,58)	(0,58)	(0,54)
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	(21,54)	(7,68)	(5,76)	(4,99)	(4,56)	(4,11)	(3,63)	(3,13)	(2,59)	(2,03)	(1,43)
(-) Imposto Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Líquido	(21,54)	(7,68)	(5,76)	(4,99)	(4,56)	(4,11)	(3,63)	(3,13)	(2,59)	(2,03)	(1,43)

ANEXO VII - PROJEÇÕES – DRE – ANÁLISE VERTICAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(+) Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços	-87,3%	-80,0%	-79,5%	-79,0%	-78,5%	-78,0%	-77,5%	-77,0%	-76,5%	-76,0%	-75,5%
(-) Resultado Bruto	12,7%	20,0%	20,5%	21,0%	21,5%	22,0%	22,5%	23,0%	23,5%	24,0%	24,5%
(-) Despesas Comerciais	-21,0%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%	-11,6%
(-) Despesas Administrativas	-74,7%	-45,4%	-36,1%	-31,2%	-28,3%	-25,8%	-23,4%	-21,3%	-19,4%	-17,7%	-16,1%
(-) Perda Pela Não Recup. do ativo	-15,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	21,5%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
(-) Outras Despesas Operacionais	-76,4%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-0,7%
(=) Resultado da Atividade	-153,3%	-36,7%	-26,9%	-21,5%	-18,1%	-15,0%	-12,2%	-9,6%	-7,2%	-5,0%	-2,9%
(+) Depreciação	1,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
(=) Resultado Operacional (EBITDA)	-152,2%	-36,0%	-26,3%	-20,9%	-17,6%	-14,6%	-11,9%	-9,3%	-6,9%	-4,7%	-2,7%
(+) Receita Financeira	38,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
(-) Despesa Financeira	-38,4%	-1,8%	-0,9%	-1,5%	-1,9%	-2,2%	-2,3%	-2,4%	-2,3%	-2,2%	-2,0%
(=) Resultado Financeiro	0,0%	-1,7%	-0,7%	-1,3%	-1,7%	-2,0%	-2,1%	-2,2%	-2,1%	-2,0%	-1,8%
(=) Resultado Antes dos Tributos (EBT)	-153,4%	-38,4%	-27,6%	-22,8%	-19,8%	-17,0%	-14,3%	-11,8%	-9,3%	-6,9%	-4,7%
(-) Imposto Corrente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(+/-) Imposto Diferido	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
(=) Resultado Líquido	-153,4%	-38,4%	-27,6%	-22,8%	-19,8%	-17,0%	-14,3%	-11,8%	-9,3%	-6,9%	-4,7%

ANEXO VIII - PROJEÇÕES – ATIVO – R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
ATIVO TOTAL	15,67	23,01	23,47	24,55	25,66	26,83	28,03	29,21	30,82	32,47	33,91
Ativo Circulante	7,25	10,22	10,13	10,60	11,10	11,61	12,15	12,72	13,66	14,60	15,28
Caixa e Equivalentes	0,10	0,48	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,38	0,70	0,74
Aplicações Financeiras	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
Contas a Receber	2,66	3,80	3,96	4,15	4,36	4,58	4,81	5,05	5,30	5,57	5,84
Estoques	3,25	4,24	4,39	4,58	4,78	4,99	5,21	5,43	5,67	5,91	6,16
Tributos a Recuperar	0,67	0,95	0,99	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	1,33	1,39	1,46
Despesas Antecipadas	0,20	0,26	0,27	0,28	0,29	0,30	0,31	0,33	0,34	0,36	0,37
Outros Ativos Circulantes	0,27	0,39	0,40	0,42	0,45	0,47	0,49	0,52	0,54	0,57	0,60
Realizável a Longo Prazo	4,75	8,96	9,34	9,80	10,29	10,81	11,35	11,91	12,51	13,14	13,79
Contas a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Não Circulantes	4,75	8,96	9,34	9,80	10,29	10,81	11,35	11,91	12,51	13,14	13,79
Capital Permanente	3,67	3,83	4,00	4,15	4,27	4,41	4,53	4,58	4,65	4,74	4,83
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	3,07	3,20	3,35	3,47	3,57	3,69	3,79	3,83	3,89	3,96	4,04
Intangível	0,60	0,63	0,66	0,68	0,70	0,72	0,74	0,75	0,76	0,78	0,79
Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO IX - PROJEÇÕES – PASSIVO – R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	2017 R	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
PASSIVO TOTAL	15,67	23,01	23,47	24,55	25,66	26,83	28,03	29,21	30,82	32,47	33,91
Passivo Circulante	56,51	65,98	71,69	77,09	82,06	86,62	90,70	94,23	97,61	100,44	102,42
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0,70	0,91	0,95	0,99	1,03	1,08	1,12	1,17	1,22	1,27	1,33
Fornecedores	3,01	3,94	4,07	4,25	4,43	4,63	4,83	5,03	5,25	5,48	5,71
Obrigações Fiscais	0,22	0,29	0,30	0,32	0,33	0,34	0,36	0,37	0,39	0,41	0,43
Empréstimos e Financiamentos*	0,55	4,77	8,33	10,98	13,09	14,66	15,62	15,91	15,91	15,21	13,52
Outras Obrigações	51,65	55,58	57,53	60,02	62,63	65,34	68,17	71,11	74,18	77,38	80,72
Provisões	0,38	0,49	0,51	0,53	0,56	0,58	0,60	0,63	0,66	0,69	0,72
Exigível a Longo Prazo	9,47	15,02	15,54	16,20	16,89	17,62	18,37	19,16	19,98	20,83	21,72
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	9,28	14,82	15,34	16,01	16,70	17,43	18,18	18,97	19,79	20,64	21,53
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19
Patrimônio Líquido	(50,31)	(57,99)	(63,75)	(68,74)	(73,30)	(77,41)	(81,04)	(84,17)	(86,76)	(88,80)	(90,23)
Capital Social	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94	171,94
Reservas de Capital	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Lucro	0,15	(7,52)	(13,28)	(18,27)	(22,83)	(26,94)	(30,58)	(33,71)	(36,30)	(38,33)	(39,77)
Lucro Acumulado	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)	(227,65)

* Mútuo com controlador

R = Realizado / P = Projetado

ANEXO X - FLUXO DE CAIXA – R\$ MILHÕES

FLUXO DE CAIXA LIVRE DA EMPRESA	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P
(=) Resultado da Atividade	(7,35)	(5,61)	(4,70)	(4,17)	(3,63)	(3,10)	(2,56)	(2,01)	(1,46)	(0,89)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	0,15	0,13	0,12	0,11	0,10	0,09	0,08	0,07	0,06	0,06
(=) Incremento de Caixa Operacional	(7,20)	(5,48)	(4,58)	(4,06)	(3,53)	(3,01)	(2,48)	(1,94)	(1,39)	(0,84)
(+/-) Investimentos em Capital Permanente	(0,30)	(0,31)	(0,26)	(0,23)	(0,24)	(0,20)	(0,13)	(0,14)	(0,15)	(0,15)
(+/-) Alteração Cap. de Giro Não Monetário	2,66	1,77	2,28	2,37	2,47	2,58	2,68	2,79	2,91	3,03
(+/-) Alteração Cap. de LP Não Monetário	1,33	0,15	0,20	0,20	0,21	0,21	0,22	0,22	0,23	0,23
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa	(3,51)	(3,87)	(2,36)	(1,71)	(1,09)	(0,42)	0,29	0,94	1,60	2,27